

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEGUNDA-FEIRA, 25 DE MAIO DE 2026

NÚMERO 23.074 • 26 PÁGINAS • R\$ 5,00

BTG repassa R\$ 1 bilhão ao GDF para socorrer BRB

O pagamento, repassado ao Tesouro do Distrito Federal, refere-se a negociações no mercado financeiro da securitização de dívida ativa da capital federal. Com isso, o Governo do Distrito Federal conseguiu, nos últimos dias, cerca de R\$ 2 bilhões dos

R\$ 8 bilhões necessários para comprovar ao Banco Central a solidez do Banco de Brasília (BRB). O outro montante de R\$ 1 bilhão foi pago pela gestora Quadra Capital, como primeira parcela de um total de R\$ 4 bilhões — resultado

de uma negociação de ativos do Master, no valor total de R\$ 15 bilhões. Até sexta-feira, o BRB terá de divulgar balanços pendentes e a conclusão do plano de capitalização de R\$ 8 bilhões apresentados em fevereiro ao BC.

PÁGINAS 14 E 15

Carlos Vieira CB/DA Press



Festa de Pentecostes

Evangélicas, a governadora Celina Leão e a senadora Damares Alves participaram do último dia das celebrações de Pentecostes, data importante da liturgia católica: “Venho aqui para receber a Deus”. PÁGINA 17



Chance final para Vorcaro

Após Polícia Federal rejeitar a proposta de delação do dono do Master, banqueiro tem a última oportunidade de firmar a colaboração premiada com a PGR. Situação do pai, também preso, pode pesar para ele falar tudo o que sabe sobre o esquema de fraudes.

PÁGINA 2

CNJ analisará contracheque único do Judiciário

PÁGINA 4

Esportes

O dever de casa de Carlo Ancelotti

Técnico da Seleção tem importantes decisões a serem tomadas antes da estreia contra o Marrocos. O elenco se apresenta na Granja Comary na quarta-feira.

PÁGINA 19

Cultura

Música: Chico César revisita antigas canções

Em seu novo trabalho, o cantor resgata músicas inéditas do início da carreira, quando integrava a banda Jaguaribe Carne, nos anos 1980.

PÁGINA 22

Arquivo pessoal



Paulo Andrade: o adeus ao pioneiro das artes plásticas

Fundador do Movimento Cabeças, o artista ícone da cena cultural do DF faleceu ontem, aos 72 anos. PÁGINA 18

CBMMG



Tragédia em rodovia de Minas



Colisão entre ônibus e carreta, seguida de incêndio, deixou oito mortos na BR-251, em Santa Cruz de Salinas, no norte de Minas Gerais. Dez pessoas ficaram feridas.

PÁGINA 6

Os segredos do comércio de bairro

Na contramão dos grandes atacarejos, donos de pequenos estabelecimentos se desdobram entre a gestão, a operação e até a entrega dos produtos. O bom relacionamento com os clientes é um diferencial que contribui para o lucro.

PÁGINA 13

Cigarro eletrônico: em defesa do debate

Tommaso di Giovanni, vice-presidente de Comunicação da Philip Morris International, defende que o Brasil reveja a proibição de consumo dos produtos sem fumaça, como sachês de nicotina.

PÁGINA 8

Reprodução/Instagram



Morte de Ganley será investigada

Caso do fisiculturista, de 22 anos, foi registrado pela Polícia Civil como morte suspeita/morte súbita. Mãe classificou de fatalidade a partida precoce do filho. Corpo do influenciador fitness será cremado hoje.

PÁGINA 6





Operação Compliance Zero

Última chance de Vorcaro

Ao ter as portas fechadas pela Polícia Federal para negociar delação premiada, o dono do Banco Master tem oportunidade única de firmar um tratado com a PGR, a fim de evitar que amargue a pena por chefiar associação criminosa

» RENATO SOUZA

Depois de uma série de altos e baixos envolvendo a delação de Daniel Vorcaro, dono do Banco Master, investigadores da Polícia Federal estão dispostos a abrir mão de um acordo de colaboração com o banqueiro. No entanto, a Procuradoria-Geral da República (PGR) decidiu oferecer mais uma chance para que o executivo conte tudo que sabe. Os procuradores do caso aguardam novas informações repassadas pelo candidato a delator, assim como documentos e provas relacionadas ao megasquema de corrupção e seus envolvidos.

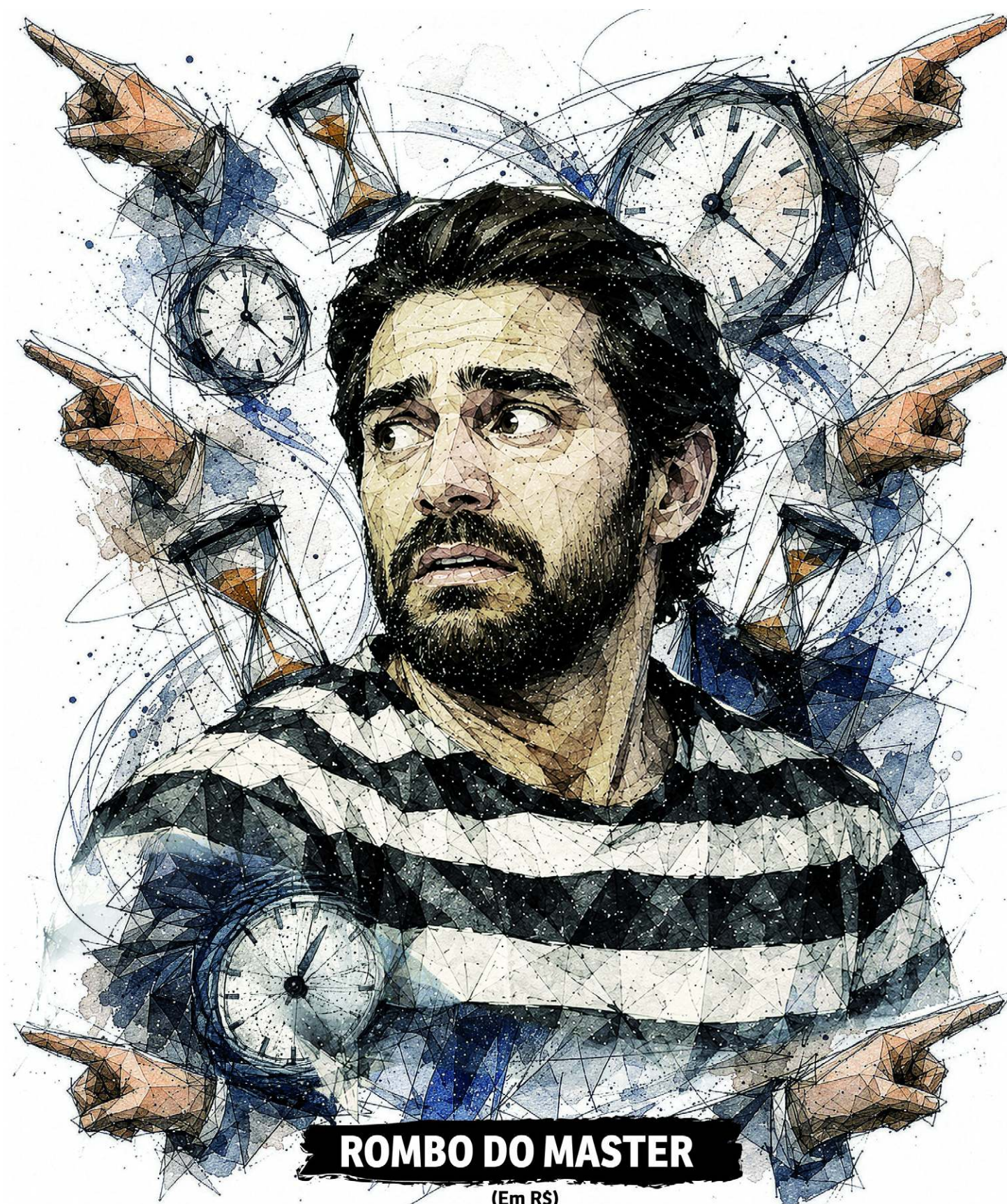
Como mostrou a coluna *Brasília-DF*, publicada na edição de ontem do *Correio*, tudo leva a crer que Vorcaro vai contar agora tudo o que sabe. E dois pontos pesam para aceitar colaborar com a Justiça: a crise pela qual passou Henrique Vorcaro, pai do ex-banqueiro, e a perspectiva de não sair tão cedo da cadeia.

O criminalista Daniel Bialski, inclusive, foi sondado no fim de semana para assumir a defesa, com a perspectiva de que uma proposta bem mais ampla de delação venha a ser apresentada pelo banqueiro.

Agora, na avaliação de integrantes da PGR, com a rejeição do acordo de delação por parte da Polícia Federal, Vorcaro sabe que essa pode ser a última chance de firmar um acordo para reduzir a pena e evitar o bloqueio e sequestro de bens de maneira integral. Em março, ele foi transferido da Penitenciária Federal de Brasília para a Superintendência da Polícia Federal no Distrito Federal, em um sinal de abertura das autoridades para a negociação. Em seguida, houve grande expectativa em torno da eventual delação, inclusive, por parte da equipe de investigação.

A avaliação era de que Vorcaro daria detalhes sobre a participação de autoridades com foro, falaria sobre reuniões, pagamento de propina e tráfico de influência. No entanto, logo na primeira proposta apresentada pela defesa, o banqueiro decepcionou a equipe de investigação. O ex-dono do Master não disse tudo que sabia, inclusive, sobre conversas e pessoas com as quais ele manteve contato e a Polícia Federal já tinha o conteúdo das mensagens. Diante da evidente tentativa de proteger contatos próximos, de acordo com avaliação de integrantes da equipe policial, a corporação decidiu recusar a proposta do ex-banqueiro.

No entanto, a defesa obteve a oportunidade de apresentar anexos, com informações complementares e convencer o cliente a fornecer informações de relevância para a apuração. Os anexos, enviados há duas semanas, passaram por avaliação profunda na PF. Porém, mais uma vez o resultado não foi o esperado. Situações apontadas por ele não esclarecem nada além do que os investigadores já sabiam, com base nas provas, apreensão de celulares e quebras de sigilo. Diante disso, a equipe policial decidiu rejeitar por completo o acordo de delação e informar



ROMBO DO MASTER

(Em R\$)

40,6 bilhões
Liquidação do Banco Master

6,3 bilhões
Will Bank

4,9 bilhões
Banco Pleno

8,8 bilhões
Provisionamento do BRB

1,9 bilhão
Fundos de pensão

51,8 bilhões
FGC

Fonte: relatório de investigação na PF (sigiloso), dados do FGC, Banco Central

isso ao ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal. A avaliação é de que as negociações só seriam reabertas, caso ele apresentasse provas incontestáveis, que mudassem os rumos da investigação e ajudassem a identificar todos os envolvidos.

Caminho do dinheiro

O esquema fraudulento do Master causou prejuízos aos correntistas, com a liquidação da instituição financeira; desfalcou fundo de pensão dos estados; deixou um rombo bilionário no Banco de Brasília (BRB), em razão da compra de títulos podres;

forçou os caixas do Fundo Garantidor de Crédito, que terá que desembolsar R\$ 51,8 bilhões para cobrir os prejuízos do banco de Daniel Vorcaro. A proposta de devolver R\$ 60 bilhões cobre apenas parte do dano causado pelo esquema fraudulento.

No caso do BRB, o banco do DF tem até sexta-feira para publicar o balanço patrimonial, inclusive, apontando qual o prejuízo deixado pela compra dos títulos imprestáveis. Até agora, foram provisionados R\$ 8,8 bilhões em razão da compra de títulos podres. Em relação aos fundos de pensão dos estados, o dano é de R\$ 2,9 bilhões, e a liquidação do Will Bank

deixou R\$ 6,3 bilhões de prejuízo. Porém, mesmo não cobrindo todos os valores, o montante de R\$ 60 bilhões de devolução já representa quase três vezes o levantado na Lava-Jato, tendo em vista todos os acordos de leniência das empreiteiras envolvidas e de colaboração dos condenados.

Uma dúvida que surge em relação ao caso é qual será o destino de todo esse dinheiro. A advogada constitucionalista Vera Chamin, especialista em STF, destaca que o montante deve ser destinado para diversas frentes, de acordo com a decisão da Justiça, mas que o foco será ressarcir os prejuízos causados. "A princípio,

como se trata de um dinheiro supostamente desviado dos cofres públicos, esse dinheiro pode ir para a União. Tem crimes como corrupção, organização criminosa, de competência da Justiça Federal. Com certeza será destinada para ressarcir todas as instituições lesadas pelo Banco Master. É uma opção das autoridades competentes. Podem destinar parte do dinheiro para o FGC, ou diretamente para essas pessoas que acreditaram e perderam muito dinheiro", diz.

O advogado criminalista Wesley Batista explica que primeiro os valores ficam em uma ou mais contas administradas pelo

» Gilmar: crise do Master é sistêmica

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Gilmar Mendes afirmou que o escândalo do Banco Master foi associado de forma indevida à Corte e defendeu que a crise é "sistêmica", não restrita ao Judiciário. Em entrevista à *Folha de S.Paulo*, Mendes citou falhas de fiscalização da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e do Banco Central (BC) e afirmou: "A crise do Master não está na Praça dos Três Poderes, está na Faria Lima". O caso ganhou repercussão no STF após revelações sobre ligações dos ministros Alexandre de Moraes e Dias Toffoli com Daniel Vorcaro. Gilmar disse não querer "isentar de responsabilidade quem tem", mas ressaltou que eventuais relações dos magistrados com Vorcaro "certamente estão sendo investigadas" pelas autoridades competentes.



A princípio, como se trata de um dinheiro supostamente desviado dos cofres públicos, esse dinheiro pode ir para a União. Tem crimes como corrupção, organização criminosa, de competência da Justiça Federal. Com certeza será destinado para ressarcir todas as instituições lesadas pelo Banco Master"

Vera Chamin, advogada constitucionalista

Poder Judiciário, até que se defina onde de fato serão aplicados. "Em geral, esses recursos ficam sob controle judicial e podem ter destinos diferentes: devolver valores às vítimas identificadas, reparar prejuízos de instituições afetadas, recompor danos ao patrimônio público ou permanecer depositados em contas judiciais até uma decisão definitiva. É por isso que os valores são pagos apenas após a assinatura do acordo de colaboração e aval da Justiça. Justamente para que a apuração identifique todos os prejuízos causados e quem foram as pessoas e as instituições mais afetadas", destaca.

Valdo Virgol/CB/D.A. Press

CONGRESSO

Dúvidas na transição da 6x1

Relatório da redução da jornada de trabalho deve ser apresentado hoje: governo e oposição divergem sobre prazo de adaptação

» DANANDRA ROCHA
» FERNANDA STRICKLAND

O debate sobre o fim da escala 6x1 com redução da jornada de trabalho ganha novos contornos nesta semana, com divergências entre governistas e oposição sobre o ritmo das mudanças e os impactos econômicos da proposta. Enquanto o PT defende uma redução mais agressiva da carga horária, sem perda salarial, a oposição alerta para possíveis efeitos negativos sobre emprego e inflação. O relator da proposta, deputado Léo Prates (Republicanos-BA), confirma, porém, o consenso sobre a adoção de dois dias de folga semanal.

O parlamentar deve apresentar, hoje, o relatório final na Comissão Especial, às 17h, com possibilidade de votação até sexta-feira. A pauta deve dominar a agenda do Congresso ao longo da semana.

O líder do PT na Câmara, deputado Pedro Uczai (PT-SC), afirmou ao **Correio** que o partido não aceita uma transição tímida. Ele voltou a defender a redução da jornada para 40 horas semanais, no modelo de cinco dias de trabalho por dois de descanso, sem redução salarial. Segundo ele, a expectativa da população exige uma mudança mais imediata.

“(O projeto) vai passar com 40 horas, 5x2 sem redução de salário, mas com transição de, no mínimo, dois anos, e nós não aceitamos essa proteção. Nós queremos que entre em vigor imediatamente, porque é isso que a população está esperando”, disse Uczai.

Do outro lado, o líder da oposição na Câmara, deputado Cabo Gilberto (PL-PB), trabalha pela construção de um texto, segundo

ele, “responsável”. O parlamentar criticou o modelo defendido pelo governo. Segundo ele, a redução da jornada de trabalho, caso aprovada da forma proposta, poderá provocar demissões e aumento de preços ao consumidor.

“Estamos trabalhando para construir um texto justo, que seja responsável para o Brasil. Se for aprovado (como quer o governo), vai ter uma demissão em massa. E, naturalmente, vai aumentar o preço dos produtos”, afirmou a reportagem.

Fechado com Motta

O relator Leo Prates, em seminário sobre o tema em Belo Horizonte, afirmou que a medida deve entrar em vigor ainda neste ano, sem escalonamento. “Não há discussão da transição para os dois dias de folga. Esse é compromisso do governo, é compromisso do presidente (da Câmara) Hugo Motta (REP-PB). A ideia é que os dois dias de folga entrem em vigor já em 2026”, afirmou.

Interlocutores do governo admitem, porém, que a proposta mais viável politicamente, até agora, prevê uma transição de três anos com redução imediata de uma hora na jornada. Segundo a advogada especialista em direito do trabalho Elisa Alonso, um período de transição mais curto, de dois anos, teria como principal benefício atender rapidamente às demandas relacionadas à saúde mental e à qualidade de vida dos trabalhadores. No entanto, ela pondera que o prazo reduzido pode ampliar a pressão financeira sobre setores que dependem de funcionamento contínuo, como

Foto: Kayo Magalhães / Câmara dos Deputados



Não há discussão da transição para os dois dias de folga. Esse é compromisso do governo, é compromisso do presidente (da Câmara) Hugo Motta. A ideia é que os dois dias de folga entrem em vigor já em 2026”

Léo Prates (REP-BA),
deputado federal

indústria, comércio, saúde, logística e transporte.

“Elas poderão ter de reorganizar escalas, ampliar pagamento de horas extras ou contratar novos empregados, o que eleva custos operacionais”, explica.

O advogado trabalhista e sócio do Salles Nogueira Advogados, Alessandro Vietri, avalia que a discussão envolve um equilíbrio delicado entre proteção ao trabalhador e sustentabilidade econômica das empresas. Segundo ele, entre as vantagens da mudança estão a melhora na saúde mental e física dos trabalhadores, redução de burnout e absenteísmo, e possíveis ganhos de produtividade, além do aumento do tempo livre, que aqueceria setores de

turismo, lazer e cultura. Em contrapartida, há o impacto imediato nos custos da folha de pagamento. Empresas que operam em regime contínuo ou dependem de escalas fixas precisariam contratar mais funcionários para manter o funcionamento, o que pode elevar preços ou pressionar pequenos negócios.

Apesar das divergências políticas sobre o tempo ideal de transição, os especialistas convergem em um ponto: a redução da jornada não pode resultar em diminuição salarial. Segundo Vietri, a preservação da irredutibilidade salarial, prevista na Constituição, permanece como elemento central da discussão e deve nortear qualquer modelo adotado.

Correio debate 5x2

» DANANDRA ROCHA

A redução da jornada de trabalho será tema, amanhã, do debate “Escala 6x1: em busca de equilíbrio na jornada de trabalho”, no auditório do **Correio**, no Setor de Indústrias Gráficas, a partir das 9h. O evento reunirá autoridades, parlamentares, especialistas e representantes do setor produtivo para discutir os impactos das relações de trabalho na vida dos brasileiros.

Entre os participantes estão o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Gilmar Mendes, os deputados federais Domingos Sávio (PL-MG) e Reginaldo Lopes (PT-MG), e a secretária Sandra Kennedy, do Ministério das Mulheres. O encontro será transmitido ao vivo pelas redes sociais do jornal e contará também com participação presencial do público.

“O tema é absolutamente importante. Está na pauta da sociedade e às vésperas de uma definição no Congresso. Quanto mais informada a sociedade estiver, mais clareza terá para se posicionar”, afirmou Sandra Kennedy, que elogiou a pluralidade de vozes no evento. Segundo ela, o diferencial do **CB Debate** é reunir especialistas com diferentes visões sobre o mesmo assunto, permitindo uma discussão mais ampla e qualificada. “É aquilo que entendemos como um bom jornalismo: trazer diferentes avaliações sobre o tema e contribuir para que a sociedade participe desse debate”, disse.

Para acompanhar presencialmente, os interessados devem retirar ingresso pela plataforma Sympla.

Somos o
futuro
Somos a
indústria
que move o **DF**

Os países mais desenvolvidos e com maior qualidade de vida do mundo têm indústria forte.

Acreditamos que impulsionar a indústria seja o caminho para tornar o Distrito Federal menos desigual, com mais empregos, renda e oportunidades para a população.

Fortalecer a indústria é transformar o futuro do DF

25 de maio | **Dia da Indústria**

Sistema
FIBRA
SESI / SENAI / IEL

sistemafibra.org.br





Cautela do Centrão com Flávio

Reação errática do pré-candidato do PL à crise deflagrada pelas relações com dono do Master deixa oposição dividida

» ALÍCIA BERNARDES
» DANANDRA ROCHA
» FERNANDA STRICKLAND

A sequência de desgastes envolvendo o senador Flávio Bolsonaro após a revelação das relações que mantinha com o empresário Daniel Vorcaro aprofundou o clima de

apreensão no Partido Liberal (PL) e ampliou as dúvidas sobre a força política do filho 01 de Jair Bolsonaro para a disputa presidencial. Nos bastidores do Congresso, parlamentares da oposição admitem frustração com o desgaste recente, embora descartem, no momento, outras alternativas.

A nova onda de turbulência

política ganhou força após o PL acionar o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) para tentar suspender a divulgação de uma pesquisa da AtlasIntel/Bloomberg que apontou queda de Flávio Bolsonaro nas intenções de voto e avanço do presidente Luiz Inácio Lula da Silva em cenários eleitorais. A legenda alegou que os entrevistados teriam

sido expostos ao áudio envolvendo Flávio e Vorcaro antes de responder a perguntas de cunho eleitoral, criando, segundo o partido, associação negativa entre o senador, o Banco Master e o banqueiro preso.

Na ação apresentada ao TSE, o PL argumentou que perguntas da pesquisa faziam referências a “fraudes financeiras”, “escândalo do Banco

Master” e “envolvimento direto” de Flávio Bolsonaro, extrapolando o caráter informativo de um levantamento eleitoral. O movimento jurídico se deu em meio à repercussão de conversas entre o senador e Vorcaro sobre o financiamento do filme *Dark horse*, inspirado na trajetória do ex-presidente Jair Bolsonaro.

Em resposta às acusações, o CEO da AtlasIntel, Andrei Roman, afirmou que não houve interferência do conteúdo do áudio nas respostas eleitorais. Segundo ele, os participantes só tiveram acesso ao material após concluírem o questionário principal de intenção de voto e não poderiam alterar as respostas posteriormente. O executivo acrescentou ainda que toda a metodologia havia sido previamente registrada no TSE, conforme exige a legislação.

Apesar da reação pública do partido, o caso ampliou a preocupação do PL. Nos bastidores, aliados avaliam que a associação de Flávio com Vorcaro passou a gerar ruídos no mercado financeiro, especialmente entre empresários e investidores da Faria Lima, diante das investigações envolvendo o Banco Master. O episódio levou a bancada da sigla a convocar uma reunião emergencial em Brasília para alinhar discurso e reduzir danos políticos.

Após o encontro, Flávio Bolsonaro admitiu ter se encontrado pessoalmente com Vorcaro depois que o empresário passou a ser alvo de medidas judiciais. O senador afirmou, porém, que a relação existe exclusivamente em razão da necessidade de financiamento para o filme sobre o pai. Disse ainda ter solicitado prestação de contas detalhada dos recursos investidos no projeto e declarou que eventuais valores futuros obtidos com a produção permanecerão à disposição das autoridades brasileiras.

Embora aliados mantenham o discurso público de unidade, parlamentares do PL reconhecem reservadamente desgaste político relevante. Senadores relatam que a reunião com a bancada teve tom mais defensivo do que ofensivo, marcada por cobranças internas por maior organização política e preocupação crescente com a dificuldade de manter o alinhamento de partidos do Centrão.

“A reunião serviu mais para conter desgaste do que para mostrar força”, resumiu um senador aliado, sob reserva. A avaliação, compartilhada por integrantes do partido, é que o apoio ao senador permanece, mas já não mobiliza o mesmo entusiasmo observado meses atrás.

Clima no Congresso

Nos corredores do Congresso, o ambiente é descrito como de cautela. Lideranças do Centrão passaram a adotar postura mais pragmática diante dos últimos episódios envolvendo o entorno bolsonarista. Interlocutores de partidos como PP, União Brasil e PSD afirmam que o diálogo com o PL segue aberto, mas cresce a resistência a um alinhamento automático em torno do grupo ligado ao bolsonarismo.

A percepção entre parlamentares é que parte das siglas começou a mapear alternativas para 2026 sem depender exclusivamente da candidatura de Flávio. Um cacique do Centrão resumiu o sentimento: ninguém quer romper agora, mas também há resistência em ficar vinculado a um único projeto político.

Na oposição, o discurso oficial segue sendo de unidade, mas longe dos microfones, o clima é de precaução. Senadores admitem preocupação com a perda de capacidade de mobilização e o risco de isolamento político dentro do Congresso. A leitura interna é que a reunião convocada por Flávio Bolsonaro teve como principal objetivo ganhar tempo e impedir uma dispersão mais acelerada de aliados.

Flanco aberto

Governistas avaliam que a turbulência abriu espaço para ampliar negociações com partidos de centro. No Planalto, a leitura é que o Centrão não bolsonarista ficou menos disposto a confrontos diretos enquanto observa a reorganização da oposição no Senado.

Pelo relato dos próprios aliados, o cenário ainda não é de ruptura, mas de desgaste gradual. O apoio dentro do PL permanece formalmente preservado, porém com menos entusiasmo e mais cobrança interna. Entre partidos do Centrão, há uma postura de espera, de manter canais abertos sem apostar todas as fichas em um único nome.

Além disso, apesar da frustração de parte dos parlamentares do PL com o desgaste do pré-candidato do PL, Michelle Bolsonaro não é considerada alternativa consolidada nem mesmo entre alas moderadas da sigla. A avaliação reservada de parlamentares é que a viabilidade da ex-primeira-dama encontra resistência, inclusive, pela falta de confiança de Jair Bolsonaro e dos filhos nela como principal herdeira política.

Contracheque único para o Poder Judiciário

»VANILSON OLIVEIRA

O plenário do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) julga, amanhã, a proposta do presidente do conselho e do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Edson Fachin, que institui o contracheque único para magistrados em todo o país. A medida tem como objetivo ampliar a transparência e facilitar a fiscalização, garantindo o cumprimento do teto constitucional.

A proposta surge em meio ao debate sobre os chamados pendurcalhos pagos a integrantes do Judiciário e pretende uniformizar a forma como salários, indenizações e benefícios são registrados e divulgados pelos tribunais brasileiros. A iniciativa também ocorre após decisões recentes do Supremo que ampliaram o controle sobre verbas indenizatórias e reforçaram a necessidade de observância ao teto constitucional do funcionalismo público.

Pela proposta, magistrados de todo o país passarão a ter os vencimentos concentrados em um único demonstrativo mensal. A ideia é reunir, em um mesmo documento, informações sobre subsídio, adicionais, indenizações, descontos obrigatórios e

eventuais valores retroativos, permitindo uma visualização mais clara do total recebido.

A mudança também pretende encerrar um modelo que, segundo integrantes do CNJ, dificulta a fiscalização das despesas. Em alguns tribunais, parcelas remuneratórias aparecem fragmentadas em registros distintos, o que torna mais complexa a identificação do valor global pago a juízes, desembargadores e ministros.

Para reduzir distorções e criar um padrão nacional, o texto estabelece a adoção de uma Tabela Remuneratória Unificada (TRU), mecanismo que deverá padronizar a nomenclatura usada para identificar verbas salariais e indenizatórias em todo o Judiciário. A avaliação do conselho é de que diferenças de classificação entre tribunais dificultam tanto a fiscalização institucional quanto a compreensão pública dos pagamentos.

Entre os itens que deverão constar no novo formato de contracheque estão diárias, ajuda de custo, remuneração por atividades de ensino, gratificações, indenizações relacionadas a férias e valores pendentes de pagamento reconhecidos administrativamente.



Em busca de equilíbrio na jornada de trabalho

Buscando discutir os impactos da escala na produtividade, economia e saúde dos brasileiros, o Correio Braziliense promove o evento **"Escala 6x1: em busca de equilíbrio na jornada de trabalho"**. A iniciativa surge em um momento de grande discussão sobre a rotina de trabalho no setor de comércio e serviços.

Especialistas, representantes do setor produtivo e autoridades públicas irão debater os desafios e as possibilidades de modelos de trabalho mais sustentáveis. O encontro também abordará os impactos da jornada na qualidade de vida, no desempenho profissional e na geração de empregos no país.

Inscrições gratuitas

Acompanhe o evento presencialmente



26/05 a partir das 9h

Auditório do Correio Braziliense SIG QD 02 lote 340

Apoio:

Sistema **INDÚSTRIA**
CNI | SESI | SENAI | IEL

Realização:

CORREIO BRAZILIENSE

Promoção:

CB Brands
ESTÚDIO DE CONTEÚDO



PT aposta no militante digital

Partido de Lula reconhece a vantagem da direita nas redes sociais e corre para formar uma estrutura própria de divulgadores

» FRANCISCO ARTUR FILHO

Cinco meses das eleições presidenciais, o Partido dos Trabalhadores (PT) admite que o bolsonarismo largou na frente na comunicação e na mobilização digitais, sobretudo, com o público jovem. No entendimento de interlocutores da legenda, a segunda década dos anos 2000 ilustra o início dessa perda de espaço: enquanto a sigla mantinha o foco em panfletos, rádio e TV, o eleitor migrava para o engajamento orgânico em grupos de Facebook e WhatsApp.

Nas famigeradas Jornadas de Junho de 2013, o hiato ficou evidente. O PT — que ocupava a Presidência com Dilma Rousseff — assistiu pela televisão aos protestos que tomavam as capitais, enquanto os manifestantes utilizavam as redes em tempo real para definir as pautas que seriam levantadas nas ruas.

Daquela época, fortaleceram-se movimentos e nomes que hoje são pilares da direita nacional. Figuras como o deputado federal Kim Kataguiri (Missão), o ex-vereador Fernando Holiday (PL) e o próprio ex-presidente Jair Bolsonaro consolidaram relevância nacional ao dominar a dinâmica das redes muito antes de seus adversários.

Enquanto a direita se fortalecia, a comunicação digital petista permanecia na defensiva, centrada nas respostas à Operação Lava-Jato. Agora, a estratégia capitaneada pelo secretário de Comunicação do PT, Éden Valadares, busca

Divulgação/PT



Com "influencers" e conteúdo próprios, PT busca nas redes sociais o mesmo engajamento que mostra nas ruas

inverter o jogo. O foco é gerar engajamento por meio de influenciadores e incentivar a militância a produzir conteúdos próprios em defesa de Lula.

Entre as frentes de mobilização, Valadares destacou o anúncio de 37 candidatos influenciadores e o

lançamento do Petech, um programa de formação que ensina ferramentas digitais à base partidária. "O objetivo é ensinar estratégias para que os militantes saibam jogar no campo das redes sociais, entendendo que elas são ambientes de entretenimento, e

não de política formal", explicou Éden, em entrevista ao **Correio**.

A ideia da reformulação do PT na comunicação digital é que seus correligionários criem redes para espalhar mensagens do partido. "A gente tem o 'Pode espalhar', que é um projeto nosso, do PT, de



O objetivo é ensinar estratégias para que os militantes saibam jogar no campo das redes sociais, entendendo que elas são ambientes de entretenimento, não de política formal"

Éden Valadares, secretário de Comunicação do PT

montagem de redes de WhatsApp da nossa militância. Você entra no site do PT, cadastra-se como participante do 'Pode espalhar' e passa a receber nossos conteúdos. A gente estimula que você monte grupos na sua comunidade, na sua escola, no seu bairro", explicou.

Além disso, o secretário do PT listou a criação do programa denominado "Porta-vozes do Lula", destinado a eleitores do petista não filiados à legenda. "É um convite a quem é eleitor do Lula para ser militante na vida real, para pedir voto no ambiente digital, defender Lula e a democracia também no ambiente digital. Tão importante quanto convencer seus familiares, seu vizinho ou seu colega de trabalho é você abrir a câmera, gravar o vídeo e botar na sua rede social esses argumentos", explicou.

Reviravolta

No tabuleiro eleitoral, a divulgação pelo site *Intercept Brasil* de um áudio que mostra Flávio Bolsonaro pedindo dinheiro (R\$ 134 milhões) ao dono do banco Master, Daniel Vercaro, preso por suspeitas de crimes contra o sistema financeiro, parece ter surtido efeito. A última pesquisa do Instituto Datafolha, publicada na sexta-feira, mostrou Lula com 40% das intenções de voto no primeiro turno, contra 31% do parlamentar do PL, uma diferença de nove pontos percentuais.

Os resultados mostrados pelo Datafolha serviram como sinal para ampliar as ações de desgaste da imagem de Flávio Bolsonaro. Segundo interlocutores do governo, a estratégia contra o filho 01 será a de insistir no compartilhamento de reportagens da imprensa, reforçando a imagem de que o candidato do PL é um político inapropriado para comandar o país.



SÉRGIO ABRANCHES

ESSE CONGRESSO DISFUNCIONAL É UM ALERTA DE QUE O VOTO PARA DEPUTADO E SENADOR PASSOU A TER TANTA IMPORTÂNCIA QUANTO VOTAR PARA PRESIDENTE

Congresso do vale-tudo vale nada

O Congresso abriu a temporada de aprovação de medidas ilegítimas e ilegais para beneficiar os políticos que só agem mal. No campo ambiental, desafiaram a Floresta Nacional do Jamanxim, reduzindo seu tamanho e criando uma APA, que privatiza a terra pública e abre a floresta à exploração. Impediu multas a grileiros com base apenas em imagens de satélite. Reduziu a proteção de campos nativos e vegetação não florestal na Amazônia e no Pantanal. Como se os campos não fossem parte preciosa desses biomas. Empacotou tudo em discursos mentirosos que tentam esconder os tenebrosos interesses por trás das medidas. Voltamos aos tempos das boiadas do retrocesso de Bolsonaro.

Derrubaram vetos à LDO flexibilizando repasses a municípios em ano eleitoral. Um dos vetos derrubados diz respeito ao artigo 95, que estabelece que a "doação de bens, valores ou benefícios pela administração pública com encargo ao donatário" não configura descumprimento das restrições da legislação eleitoral. Na prática, o dispositivo permite repasses e transferências em ano eleitoral. Ao vetar o trecho, o governo alegou que a proposta criava exceção à Lei das Eleições e tratava de tema fora do escopo da LDO. A legislação eleitoral proíbe transferências da União a estados e municípios nos três meses que antecedem a eleição, com exceção de financiamentos para obras em andamento ou recursos para atender a situações de emergência ou calamidade pública. A anulação dos vetos possibilita o envio de emendas parlamentares não impositivas aos municípios, desde que haja contrapartida.

O destampe ambiental fere a Constituição e a lei, pois libera

a grilagem e o desmatamento. Uma lei que abre a porta para a ilegalidade e o banditismo. O agro do bem não reclama porque se beneficia com os desmandos do agro do mal. Esse vive na intimidade do poder político desde os tempos da casa-grande. É o portador da tolerância com o trabalho análogo à escravidão, da destruição das matas e florestas e da apropriação indevida de terras públicas. É o predador alfa do meio ambiente.

As liberalidades fiscais ferem a legislação eleitoral que, além de vedar as transferências de recursos públicos no período da campanha, exige que qualquer alteração nas regras deve ser aprovada até um ano antes das eleições. Também desobedece à Lei de Responsabilidade Fiscal.

Que Congresso é esse que aprova leis ilegais e anticonstitucionais que deveriam ter sido barradas nas comissões de Constituição e Justiça, cujo dever é examinar a constitucionalidade, a juridicidade de projetos de lei? Um Congresso disfuncional, dominado pelo centrão oligárquico, clientelista e de direita que se dispõe a afrontar a todos e a tudo na promoção de interesses individuais. Prática um faz-tudo eleitoreiro que sabe que será judicializado e bloqueado pelo Supremo Tribunal Federal. Uma vez barradas as ilegalidades, investirá contra o Judiciário acusando-o de interferir em assuntos do Legislativo. Tudo premeditado e de má-fé.

A má qualidade da atual maioria parlamentar atesta o grau de degradação da vida partidária. O eleitor vota em candidatos a deputado e senador sem saber bem por que, depois sequer se lembra em quem votou. A maioria predatória constituída por esse voto irrefletido é irresponsável. Não responde ao eleitorado, à socieda-

de ou à coletividade dos estados que supostamente representa. Montada nas emendas e nos fundões partidário e eleitoral, ganhou autonomia. Autonomia que usa para atuar em favor de interesses particulares concentrados, contra os interesses da sociedade. Esse Congresso disfuncional, que não precisa responder a ninguém, é um alerta estridente de que o voto nas eleições proporcionais, para deputado, e majoritárias, para o Senado, passou a ter tanta importância quanto o voto para presidente ou governador. Esse padrão anômalo no plano federal se reproduz nas assembleias legislativas. São os fractais da desrepresentação.

A extensiva judicialização da política, provocada pelos desmandos parlamentares, tem como contrapartida a politização do Judiciário, a tendência à autocratização. As consequências para a legitimidade das instituições e para a própria democracia são funestas. Espalha-se o descrédito nas instituições republicanas e o desencanto com a democracia.

Pesquisa Quast diz que 52% não confiam no Congresso; 49% não confiam no STF; e 72% consideram que ele tem poder demais. O Datafolha encontrou que 52% não confiam nos partidos políticos. O Latinobarômetro captura bem o paradoxo na percepção dos brasileiros sobre a democracia: 72% concordam que a democracia é o melhor regime; 45% preferem a democracia a outro regime; porém, 54% dizem que, se o governo resolve os problemas, não importa se ele é democrático ou não. A satisfação com a democracia é muito baixa, só 33% se dizem satisfeitos. Nem o Congresso nem a maioria dos ministros do STF parece se importar com o descrédito das instituições.

ONDE TEM PROPOSITO TEM CUIDADO




O programa GDF na sua Porta foi criado para ouvir a população e resolver rapidamente os problemas de cada cidade. O programa oferece diversos serviços, como atendimento médico e odontológico, regularização e emissão de documentos, assistência social, vacinação e muitos outros. O GDF na sua Porta já esteve no Itapoã, Paranoá e Riacho Fundo II e estará presente em todas as cidades do DF. É o GDF cuidando de você bem na sua porta.




CORAGEM
PARA
MUDAR
PROPOSITO
PARA
CUIDAR






NORTE DE MINAS GERAIS

Batida frontal provoca nova tragédia na BR-251

Oito pessoas morrem no choque entre ônibus e carreta, no segundo acidente grave em um mês na chamada "Estrada do Medo"

» MATEUS PARREIRAS
» LUIZ RIBEIRO

Um ônibus de viagem e um caminhão carregado de rodas de veículos bateram de frente e se incendiaram, provocando a morte de oito pessoas, deixando 10 feridas e interditando a rodovia BR-251, na altura do km 236, em Santa Cruz de Salinas, no norte de Minas, na madrugada de ontem.

Um dos corpos é de um bebê. A ocorrência engrossa as estatísticas trágicas da rodovia, que vem sendo apelidada de "Estrada do Medo", após seguidos desastres, como o que provocou a morte de seis pessoas de uma mesma família, em 21 de abril, em Salinas, a 72 quilômetros do ponto onde aconteceu o desastre de ontem. A estrada está em processo de concessão, com leilão já realizado e assinatura de contrato prevista para julho.

Todos as vítimas que morreram no acidente de Santa Cruz de Salinas estavam no ônibus e tiveram os corpos carbonizados, segundo informações do Corpo de Bombeiros de Minas Gerais. O acidente gerou um engarrafamento de mais de 15 quilômetros. A carreta seguia no sentido Salinas, enquanto o ônibus tinha Aracaju como destino final.

Após a colisão inicial, houve vazamento de combustível e fluidos inflamáveis, que provocou um incêndio. As chamas se alastraram para os veículos e ameaçavam atingir a vegetação nas bordas da rodovia.

O fogo gerou uma intensa cortina de fumaça escura, comprometendo as condições de visibilidade na pista e provocando risco de explosões. Diante do cenário de perigo, o fluxo viário nos dois sentidos precisou ser bloqueado pelo Corpo de Bombeiros e pela Polícia Rodoviária Federal (PRF).

Divulgação/Corpo de Bombeiros-MG



A batida entre um ônibus e um caminhão na BR-251 foi seguida por um incêndio, que dificultou o trabalho dos bombeiros no resgate das vítimas

Pista molhada

O trecho é íngreme, estreito e em curva escavada entre dois barrancos no corte de um morro. Informações preliminares indicam que a pista estava escorregadia por causa da chuva fina que caía. No fim de uma descida, o motorista perdeu o controle do ônibus, que avançou pela contramão, bateu em um barranco e retornou à pista contrária, batendo de frente com a carreta. Na sequência, os dois veículos pegaram fogo.

Com o ônibus em chamas, só não houve mais vítimas porque o motorista e muitos passageiros do

coletivo, em pânico, conseguiram escapar por saídas de emergência. Duas vítimas com ferimentos atendidas pelo Samu relataram que precisaram pular do ônibus. Motoristas de outros veículos nos dois sentidos rapidamente manobram para se afastar das proximidades do desastre, temendo que o fogo atingisse os carros. Muitos deixaram os veículos na estrada e observaram, de longe, as chamas, enquanto outros ajudaram os feridos que conseguiram escapar.

Os trabalhos das equipes de salvamento se dividiram entre o controle do incêndio e os procedimentos para retirar as vítimas

das ferragens e prestar o socorro pré-hospitalar. Os feridos foram atendidos no local e transferidos para unidades hospitalares de pronto-atendimento em cidades vizinhas.

O ônibus da Arca Turismo viajava de São Bernardo do Campo (SP) para Aracaju, com 15 passageiros. Outros já haviam desembarcado ao longo do trajeto: 18 em Cana Verde, no sul de Minas, a quase mil quilômetros do local do acidente, e quatro em Montes Claros, a 250km de distância. A carreta viajava no sentido contrário, com uma carga de sucata que era transportada de Fortaleza para Piracicaba (SP).

Alto risco

A violência do desastre repete a de outras tragédias no mesmo corredor rodoviário, em processo de concessão pelo governo federal. Em sua conta no X, o governador Mateus Simões lamentou o acidente, solidarizou-se com as famílias das vítimas e criticou o governo federal. "Recebo com muita tristeza a notícia da tragédia na BR-251, estrada federal que corta nosso norte de Minas. Minha solidariedade às famílias das vítimas, aos feridos e a todos impactados com esse acidente", disse. E completou: "Quem passa pela BR-251 sabe o risco que

é enfrentar essa rodovia todos os dias. O governo federal precisa assumir a responsabilidade e avançar com a duplicação do trecho da BR-251 com a BR-116, para garantir mais segurança e evitar novas tragédias", cobrou o governador.

Em 21 de abril, outro desastre tirou a vida de seis pessoas da mesma família e de um cão de estimação, que viajavam em veículo com placa de São Paulo. O carro de passeio, que ia no sentido da Bahia, chocou-se contra uma carreta no km 164 após invadir a contramão, segundo informações de testemunhas. A carreta havia partido de Lauro de Freitas (BA) com destino a Imbituba (SC).

Apenas três dias antes, em 18 de abril, outra colisão frontal em Grão Mogol, na mesma rodovia, deixou dois mortos e oito feridos, reforçando a periculosidade da via no período recente. Um mês antes, em 21 de março de 2026, dois motoristas morreram em uma colisão entre caminhões no km 273, também em Salinas. Só no feriado prolongado de Tiradentes, os dois desastres registrados na BR-251 mais que dobraram o número de mortes na rodovia de janeiro a fevereiro de 2025 para o mesmo período de 2026, passando de sete para 15, segundo dados da PRF. Em 2025, a Rodovia BR-251 foi a quinta com mais mortes no país, somando 51 óbitos em 271 sinistros e 374 feridos. As quatro primeiras foram as BRs 381, 040, 116 e 262.

O trajeto mineiro da BR-251, considerada uma das rodovias mais movimentadas do país, com um intenso fluxo de veículos de carga, foi concedido à iniciativa privada em leilão em 31 de março deste ano. A vencedora do certame, a EcoRodovias, entretanto, só deverá assumir a gestão em julho, quando o contrato será assinado.

FISICULTURISMO

Morte de Ganley foi fatalidade, diz mãe

O corpo do fisiculturista e influenciador fitness Gabriel Ganley será cremado, na manhã de hoje, em uma cerimônia exclusiva para família e amigos. A informação foi dada pela mãe dele, Clarisse Ganley, em publicação no Instagram. O jovem de 22 anos foi encontrado morto, no sábado, em seu apartamento na Zona Leste de São Paulo. A causa da morte não foi revelada, mas o caso foi registrado pela Polícia Civil como morte suspeita/morte súbita e será investigado.

Ganley era considerado um dos principais nomes da nova

geração da "maromba" no Brasil. Sua morte gerou grande comoção entre fãs, atletas e a comunidade esportiva nacional. No fim da tarde de ontem, a mãe do jovem falou pela primeira vez sobre a perda do filho. "A partida do nosso bbzinho foi uma fatalidade. Neste momento de tanta dor, nós, família, amigos, atletas, patrocinadores e treinadores estamos nos apoiando para termos força e conforto em nossos corações", escreveu.

"O Gabriel foi um meteoro. Sua passagem aqui na Terra foi rápida, intensa e indescritível. Ele foi

movido pelo amor ao esporte, aos fãs, aos amigos, à família e, sobretudo, ao fisiculturismo. Sua garra, seu carisma, sua energia e sua forma de engolir a vida jamais se apagarão. O legado Ganley permanecerá vivo dentro de cada um de vocês, que tornaram possível a realização do sonho de um moleque carioca, que desde pequeno dizia pra mãe que ia ser imenso", declarou Clarisse.

Fenômeno

Gabriel Ganley era um fenômeno nas redes sociais e cresceu

publicando conteúdos para motivar jovens a praticar exercícios. Tinha mais de 1,7 milhão de seguidores no Instagram e 1,1 milhão no TikTok. Natural do Rio de Janeiro, o atleta morava em São Paulo e estava em fase ativa de preparação para disputar o campeonato de fisiculturismo Muslecontest Brasil, programado para ocorrer em Curitiba (PR) em julho.

Ganley integrou o time de atletas da Integralmedica, uma das maiores marcas de suplementação alimentícia da América Latina. Por ser jovem, seu apelido era "bbzinho".

Reprodução/Instagram/@ganleygabriel



Polícia de São Paulo vai investigar a causa da morte de Gabriel Ganley

OPERAÇÃO VÉRNIX

Flávio Dino nega prisão domiciliar a Deolane Bezerra

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Flávio Dino negou o pedido de prisão domiciliar apresentado pela defesa da influenciadora digital e advogada Deolane Bezerra por entender que não há ilegalidade na prisão dela, no âmbito da Operação Vêrnix, da Polícia Civil e do Ministério Público de São Paulo.

Em decisão publicada ontem,

o ministro escreveu que não foi encontrada "manifesta ilegalidade" para conceder habeas corpus de ofício. Deolane foi presa na última quinta-feira, em desdobramento da investigação que apura um suposto esquema de lavagem de dinheiro ligado à facção Primeiro Comando da Capital (PCC). Na sexta-feira, ela foi transferida para a Penitenciária

Feminina de Tupi Paulista, no interior paulista.

A defesa pediu a imediata revogação da prisão preventiva e a substituição por prisão domiciliar, ou a imposição de medidas cautelares, como eventual retenção de passaporte, monitoração eletrônica e proibição de ausentar-se do país. Os advogados da influenciadora alegaram que a prisão preventiva

foi desproporcional e que ela tem uma filha de 9 anos, "motivo por que deveria ter sido decretada, no máximo, a prisão domiciliar". Argumentaram ainda que a influenciadora tem residência fixa, atividade profissional lícita, endereço certo e notoriedade pública nacional, "circunstâncias que afastam qualquer risco concreto de ocultação".

As apurações indicam que

empresas de fachada e contas bancárias ligadas a Deolane teriam sido usadas para ocultar e movimentar dinheiro do crime organizado. O Ministério Público afirma que o esquema envolvia uma transportadora suspeita de atuar no fluxo financeiro da facção. A defesa ainda não foi localizada para se manifestar.

A influenciadora já havia sido alvo de outra investigação policial,

em 2024, quando foi presa em uma operação da Polícia Civil de Pernambuco, que investigava suspeitas de lavagem de dinheiro e exploração de jogos ilegais ligados a plataformas de apostas. Na ocasião, ela chegou a cumprir prisão domiciliar, mas retornou ao regime fechado após descumprir medidas impostas pela Justiça. (Agência Estado)



7 • Correio Braziliense — Brasília, segunda-feira, 25 de maio de 2026

Bolsas		Pontuação B3		Dólar		Salário mínimo	Euro	CDI	CDB	Inflação
Na sexta-feira		IBovespa nos últimos dias		Na sexta-feira		Últimos	Comercial, venda na sexta-feira	Ao ano	Prefixado 30 dias (ao ano)	IPCA do IBGE (em %)
0,81%	0,58%	174.278	176.209	R\$ 5,028		R\$ 1.621	R\$ 5,836	14,40%	14,34%	Novembro/2025 0,18
São Paulo	Nova York	19/5	20/5	(+ 0,54%)						Dezembro/2025 0,33
		21/5	22/5							Janeiro/2026 0,33
										Fevereiro/2026 0,70
										Março/2026 0,88

ACERTO DE CONTAS COM O LEÃO

Reta final do IR 2026

» DANANDRA ROCHA

Os contribuintes têm até as 23h59 de sexta-feira para enviar a declaração do Imposto de Renda 2026 à Receita Federal. Quem perder o prazo ficará sujeito a multa mínima de R\$ 165,74, podendo chegar a 20% do imposto devido, conforme informou o Fisco.

Na reta final, a atenção deve ser redobrada no preenchimento das informações para evitar inconsistências que possam levar a declaração à malha fina. Entre os erros mais frequentes estão omissão de rendimentos, divergências em valores informados, despesas médicas sem comprovação e dados incompletos sobre dependentes e patrimônio.

Segundo o especialista em contabilidade pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) Eduardo Santos, o uso da declaração pré-preenchida não elimina a necessidade de conferência minuciosa dos dados. "A utilização da declaração pré-preenchida exige cautela, pois algumas informações podem divergir da realidade. Um dos principais fatores de indução ao erro é o atraso ou equívoco das fontes pagadoras: se

o seu banco, empresa ou médico enviou um dado incorreto para a Receita Federal — ou atrasou o envio — essa informação errada aparecerá na sua tela. Se você transmitir a declaração sem checar, a responsabilidade pelo erro passa a ser sua", alerta.

Santos ressalta ainda que a responsabilidade pelas informações prestadas continua sendo do contribuinte. "Por isso, é indispensável cruzar os dados apresentados pelo sistema com os documentos guardados ao longo do ano", completa.

Além de evitar penalidades, entregar a declaração mais cedo pode acelerar o recebimento da restituição. A Receita utiliza a data e o horário de envio como critério de desempate entre contribuintes que têm a mesma prioridade legal.

O primeiro lote da restituição está previsto para ser pago também na sexta-feira. A consulta está liberada no site e no aplicativo da Receita. Para acessar, o contribuinte deve informar CPF, data de nascimento e autenticação no portal do Gov.br.

Outra alternativa para acompanhar o processamento da declaração é o e-CAC, plataforma virtual da

Receita que exige conta Gov nos níveis prata ou ouro.

Neste ano, a Receita prevê quatro lotes de restituição, com pagamentos programados para 29 de maio, 30 de junho, 31 de julho e 28 de agosto.

A declaração do IR 2026 reúne informações referentes ao ano-calendário de 2025, incluindo rendimentos, despesas dedutíveis, bens, direitos, dívidas e dados de dependentes. Com base nessas informações, a Receita realiza o ajuste anual para verificar se o contribuinte terá imposto a restituir ou saldo a pagar.

Organização

A Receita recomenda que os contribuintes reúnam todos os documentos antes do envio da declaração. Entre os principais estão informes de rendimentos, extratos bancários, comprovantes de despesas médicas e educacionais, recibos de aluguel, documentos de imóveis e veículos, além da declaração do ano anterior.

Também é necessário informar corretamente os dados bancários para restituição ou débito automático do imposto.



Receita alerta para risco de penalidades e erros de última hora; primeiro lote da restituição será pago em 29 de maio

Quem deve declarar

Está obrigado a apresentar a declaração quem, ao longo de 2025:

- » Teve rendimentos isentos, não tributáveis ou tributados exclusivamente na fonte superiores a R\$ 200 mil; Optou por regimes específicos ligados a investimentos e bens no exterior;
- » Obteve ganho de capital na venda de bens ou direitos; Tinha bens ou direitos acima de R\$ 800 mil até 31 de dezembro de 2025;
- » Teve receita bruta rural superior a R\$ 177.920;
- » Recebeu rendimentos tributáveis acima de R\$ 35.584;
- » Recebeu rendimentos no exterior;
- » Passou à condição de residente no Brasil em 2025;
- » Realizou operações em bolsa acima de R\$ 40 mil ou com lucro tributável.

TEM INDÚSTRIA EM CADA CONQUISTA DO SEU DIA.

No dia 25 de maio, celebramos a indústria, setor que faz parte da rotina, das conquistas e do futuro do Brasil.

Mais de 11 milhões de empregos, 23,4% do PIB e um papel estratégico na geração de oportunidades, inovação e desenvolvimento.

Do primeiro café do dia à última mensagem enviada no celular, a indústria está em tudo.

Ela transforma ideias em produtos, tecnologia em soluções e trabalho em progresso.

Saiba mais em aindustriacria.com.br

Sistema **INDÚSTRIA**
CNI | SESI | SENAI | IEL

A INDÚSTRIA CRIA. A INDÚSTRIA É MAIS BRASIL.

» ENTREVISTA / TOMMASO DI GIOVANNI / Vice-presidente de Comunicação da Philip Morris International

Executivo da multinacional defende a regulação da venda de produtos sem fumaça no Brasil, critica a proibição dos sachês de nicotina e afirma que alternativas legais reduzem o consumo de cigarros tradicionais e o comércio ilícito

Olho no mercado nacional

» ROBERTO FONSECA

Estocolmo — Vice-presidente de Comunicação da Philip Morris International (PMI), Tommaso Di Giovanni afirma que o Brasil precisa aprofundar o debate sobre a regulamentação e rever a proibição do consumo dos produtos sem fumaça, cigarros eletrônicos, tabaco aquecido e sachês de nicotina. Em entrevista conjunta a sete jornalistas brasileiros durante o Technovation 2026, evento realizado pela multinacional na semana passada na capital da Suécia para discutir inovação e regulação na indústria tabagista, ele avalia que a América Latina começa a

seguir o caminho de países europeus e asiáticos que flexibilizam regras para esses produtos com foco na redução de danos e no combate ao mercado ilegal.

Tommaso cita exemplos recentes da Argentina e do México, que passaram a rever restrições e abrir espaço para alternativas reguladas. Segundo ele, a experiência internacional mostra que a legalização acompanhada de fiscalização reduz o consumo de cigarros tradicionais e amplia o controle sobre venda para menores de idade. Na entrevista, Tommaso defende uma abordagem “pragmática” para o tema e afirma que a proibição total fortalece o comércio ilegal.

Divulgação



A Argentina autorizou, no início do mês, a regulamentação sobre vapes e produtos sem fumaça. Qual a avaliação da PMI sobre essa mudança e como o Brasil pode discutir o assunto?

Até pouco tempo atrás, a América Latina era a região que mais proibia produtos sem fumaça, por alguma razão que eu não consigo entender. Enquanto isso, países da Europa liberalizaram esses produtos, assim como mercados da Ásia, como Japão e Filipinas, além da Nova Zelândia, que talvez tenha hoje a legislação mais avançada do mundo nesse tema, com resultados muito positivos. Na América Latina, por alguma razão, prevalecia a proibição. Recentemente, no México, houve uma decisão judicial que permitiu novamente a comercialização de sachês de nicotina e produtos de tabaco aquecido. Agora, a Argentina também alterou sua legislação e abriu o mercado para esses produtos. Pelo que li sobre a decisão argentina, um dos argumentos centrais foi o combate ao comércio ilícito. O governo percebeu que não conseguia controlar o mercado ilegal e concluiu que era melhor permitir produtos regulamentados, controlados e tributados. Dessa forma, também é possível fiscalizar melhor o acesso de menores de idade. Isso faz sentido e é o que vemos em outros países:

quando há alternativas reguladas, o consumo de cigarro cai rapidamente. A Argentina está seguindo um caminho semelhante ao de países como Nova Zelândia, Itália, Grécia e Japão. A tendência é de queda no consumo de cigarros e aumento no uso desses produtos (sem fumaça), que são menos nocivos. Com isso, a saúde pública tende a melhorar. E os Estados Unidos também tem esse tipo de legislação.

No Brasil, o cigarro tradicional é vendido em locais frequentados por crianças e adolescentes. Aqui na Suécia, vemos lojas específicas para vender produtos sem fumaça, à base de nicotina. Como funcionaria a comercialização desses novos produtos, se por acaso a venda passasse a ser permitida pelas autoridades sanitárias brasileiras?

O primeiro ponto é que vender no mercado legal é sempre melhor nessas lojas do que deixar o produto no comércio ilícito. No mercado formal, existe fiscalização. O governo pode controlar a venda e deixar claro que esses produtos não devem ser vendidos para menores. No comércio ilegal, isso é impossível. Por definição, ele é ilícito, você não controla o que acontece. Além disso, no mercado formal há controle de qualidade, o que não acontece no ilegal.

Acho que ainda falta muita informação. Existe bastante confusão no debate público. Muita gente no Brasil usa cigarro eletrônico sem sequer saber que ele é proibido. Acredito que o Brasil precisa discutir o tema com mais informação”

Há claramente um problema de fiscalização. Onde tem uma fiscalização boa, eu posso te dizer: vender pelo canal lícito é bem melhor. E em países que nem os Estados Unidos, por exemplo, a gente sabe que tem muito pouco acesso de menores aos sachês de nicotina. O CDC, que é a Agência pela Saúde Pública, e a Food and Drug Administration, que é outra agência para saúde pública, estimam que os sachês de nicotina representam de 1,8% a 2,2% do consumo. Isso é muito baixo. Por quê? Porque tem uma fiscalização boa. Tem campanhas contra o uso de menores e as empresas são responsabilizadas também. As empresas também têm responsabilidade nisso. Nas lojas próprias da PMI, por exemplo, os funcionários são treinados para não vender a menores nem para pessoas que não fumam. Em vários países europeus, existe um sistema de licenciamento e fiscalização do varejo.

No Brasil, o cigarro está presente no negócio do pequeno varejista, na padaria, no posto de combustível, no pequeno comerciante. Esses produtos sem fumaça, à base de nicotina, são mais caros. Em caso de regularização, como seriam vendidos, seriam em lojas próprias?

Eu vou te dizer o que acontece com o Iqos (um dispositivo longo de tabaco aquecido, em formato de caneta, parecido com cigarro eletrônico). No caso do Iqos, na maioria dos países a gente tem as nossas lojas. Então, o controle é feito por nós mesmos. Os nossos funcionários são treinados para não vender para menores e para quem não usa a nicotina. Mas, na maioria dos países, a gente controla a venda da parte eletrônica, o que nos dá muita margem para operar de um jeito inteligente e não vender para menores. Enquanto no varejo, daí tem

uma fiscalização em vários países que é do governo, porque, por exemplo, na Europa o varejo costumava ser monopólio de Estado. Isso é muito melhor do que deixar tudo nas mãos do comércio ilegal.

Vocês falam de transformação de um futuro com produtos sem fumaça. O que seria essa transição: o abandono total do cigarro? Seria um futuro ainda com riscos, mas sem o cigarro?

Sim, mas é bem reduzido o risco. A gente está falando de uma diferença entre um Iqos e um cigarro de 95% a menos em componentes tóxicos na fumaça. É uma diferença gigante. Não é uma diferença pequena. Risco sempre vai existir. Existe risco em várias atividades humanas. Mas as pessoas continuam fumando. No Brasil, pelo que eu sabia, o próprio Ministério da Saúde apontou aumento no consumo de cigarros. Então, pragmaticamente, faz sentido convencer essas pessoas a migrarem para produtos menos nocivos. É o que acontece aqui na Suécia, por exemplo. Apenas cerca de 5% da população fuma, e as doenças relacionadas ao tabagismo são cerca de 40% menores do que no restante da Europa. É uma diferença substancial. A própria Organização Mundial da Saúde estima que existam hoje cerca de 1 bilhão de fumantes no mundo, praticamente o mesmo número de 10 anos atrás. Ou seja: o mundo não está conseguindo abandonar o cigarro. Então, oferecer alternativas aos consumidores é importante. Nos países onde esses produtos continuam proibidos, essa visão de redução de danos não consegue avançar, e as pessoas seguem fumando.

Existem críticas relacionadas ao apele desses produtos entre jovens e à falta de regulamentação, especialmente no Brasil. Isso não é um problema real?

Sim, esses são pontos que precisam ser levados a sério. Jovens e menores de idade não deveriam usar nicotina. Concordamos totalmente com isso. Também concordamos que precisamos existir regras claras, fiscalização e responsabilidade das empresas. O acesso de menores

deve ser limitado e as companhias precisam agir de maneira responsável. Agora, quando se fala que esses produtos seriam extremamente atrativos para jovens, os dados não necessariamente mostram isso. Nos Estados Unidos, por exemplo, dados do CDC e da FDA apontam níveis relativamente baixos de uso em comparação ao cigarro tradicional. O que defendemos é uma abordagem regulatória pragmática. O extremo não funciona. A proibição total não funciona. Ela fortalece o mercado ilegal e mantém o consumidor no cigarro tradicional.

E como funcionaria a questão de preços desses produtos? Quando a gente faz a conversão, uma carteira de cigarro no Brasil custa um terço do valor desses produtos sem fumaça. Como seria o preço de venda, então?

Aí, a gente está especulando. É difícil falar em detalhes enquanto os produtos continuam proibidos, mas, em geral, a ideia é posicioná-los em faixas semelhantes ou até inferiores às do cigarro premium. Às vezes, como o imposto é menor, a gente consegue baixar o preço. Isso acontece porque o objetivo é incentivar a migração do cigarro tradicional para alternativas menos nocivas. Quando se fala de cigarro eletrônico e sachê de nicotina, a comparação é difícil porque não se usam do mesmo jeito. No caso do tabaco aquecido, o padrão de consumo costuma ser parecido com o do cigarro, porque os produtos funcionam de maneira semelhante.

O Brasil está preparado para esse debate regulatório?

Acho que ainda falta muita informação. Existe bastante confusão no debate público. Muita gente no Brasil usa cigarro eletrônico sem sequer saber que ele é proibido. E episódios como os casos de lesões pulmonares nos Estados Unidos acabaram gerando meio generalizado, embora aqueles casos estivessem associados a substâncias específicas e ilegais. Então, acredito que o Brasil precisa discutir o tema com mais informação.

O jornalista viajou a convite da Philip Morris International

COMUNICADO DE RECALL



Veículo	Chassis Nº	Data inicial e final de fabricação
LAND ROVER RANGE ROVER SPORT EDISCOVERY 3	SALLAA145A311257 a SALLSAA545A911954 (Chassis não sequenciais)	Fabricados de 28/05/2004 até 16/09/2016

A Land Rover Brasil convoca os proprietários dos veículos LAND ROVER RANGE ROVER SPORT e DISCOVERY 3, com chassis finais não sequenciais de **5A311257** a **5A911954**, fabricados de 28 de maio de 2004 a 16 de setembro de 2016, ano/modelo 2005 a 2016, a entrar em contato com um concessionário autorizado Land Rover para agendar o serviço de verificação do engate e, se necessário, receber gratuitamente o kit de suporte de retenção do engate para reboque dos veículos.

Componente envolvido: Engate para reboque

Defeito: Nos veículos envolvidos, se as instruções para remover o engate para reboque quando não estiver em uso forem descumpridas, o mecanismo de autoajuste do engate pode deixar de funcionar adequadamente ao longo do tempo.

Risco: Nesses casos, quando o mecanismo de autoajuste não funcionar adequadamente, pode ocorrer falha no engate para reboque, causando o seu desengate durante o uso e a desconexão do veículo com o reboque. Isso pode, portanto, aumentar o risco de ferimentos aos ocupantes e/ou terceiros, bem como danos à propriedade.

Até o momento, nenhum acidente foi registrado no Brasil.

Solução: Os concessionários autorizados Land Rover realizarão a verificação do engate e, se necessário, fornecerão gratuitamente o kit de suporte de retenção do engate para reboque.

O tempo estimado para o reparo é de **até 30 minutos**.

Data de início do atendimento: 21 de maio de 2026.

Informações de Contato: Para verificar se o seu veículo está envolvido na presente campanha, entre em contato com o Concessionário Autorizado Land Rover de sua preferência. Para agendar previamente a realização do serviço, utilize o telefone **0800 012 2733** para clientes Land Rover. A ligação é gratuita e o serviço estará disponível de segunda a sexta-feira, das 9h00 às 16h30. Também é possível contatar pelo e-mail cliente@landrover.com.br, bem como pela página da marca na internet www.landrover.com.br e nas páginas do Facebook e YouTube.

Visando resguardar a segurança e a satisfação de seus consumidores, a Land Rover Brasil adota esta medida e destaca a importância do pronto atendimento a esta convocação.

Desacelere. Seu bem maior é a vida.

TARIFAÇO

Europa errou com Trump, avalia ministro da Fazenda

O ministro da Fazenda, Dario Durigan, defendeu as respostas do Brasil ao tarifaço aplicado pelo governo norte-americano e disse que a Europa reagiu de maneira abrupta, em entrevista à revista francesa *Le Grand Continent*. A entrevista foi concedida no início da última semana, quando Durigan esteve em Paris para participar da Reunião de Ministros de Finanças e Presidentes de Bancos Centrais do G7. Segundo ele, o Brasil não retaliou os Estados Unidos. “Simplesmente mantivemos nossas posições firmes, rejeitando qualquer tipo de interferência. Em determinado momento, nosso país enfrentava tarifas de 50%: um imposto de 10% aplicado globalmente, mais 40% adicionais”, lembrou. “O que Lula disse a Trump e aos outros líderes na época foi que o Brasil tinha um déficit comercial com os Estados Unidos (importamos serviços, tecnologia e produtos farmacêuticos), assim como os EUA têm um déficit com a China. Se aplicarmos o mesmo raciocínio à relação entre nossos dois países, deveríamos ter sido nós a impor tarifas sobre as importações americanas no Brasil. Importamos a um preço alto, mas não adotamos essa postura hostil”.

Em seguida, Durigan disse que talvez a diferença em relação à Europa seja que o Brasil demonstrou paciência para responder ao presidente americano Donald Trump. “Embora tenhamos contestado a decisão de nos impor tarifas, não retaliamos; pelo contrário, nos posicionamos politicamente como um país soberano que não merecia

tal tratamento. A resposta europeia foi, sem dúvida, muito abrupta: tentar chegar a um acordo rápido com os Estados Unidos pode ter piorado a situação”, sustentou.

Bolsonaro

Questionado se as tarifas americanas também tinham o objetivo de exercer pressão para obrigar o governo brasileiro a tomar medidas no caso do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), Durigan assentiu, mas disse que essa estratégia não funcionou. “O julgamento contra Bolsonaro prosseguiu mesmo com a imposição das tarifas, e Bolsonaro foi condenado apesar da pressão geopolítica”.

Na visão do ministro, isso acabou fortalecendo a autonomia do Judiciário brasileiro, o que enviou um sinal importante para as empresas. “Porque não se trata apenas de política, mas também de previsibilidade jurídica: empresas do mundo todo querem poder levar suas disputas à Justiça e resolvê-las com confiança no sistema. Elas não querem um presidente com poderes excessivos decidindo unilateralmente o que é certo ou errado; por isso foi tão importante para nós deixar o processo legal seguir seu curso”.

Sobre as relações brasileiras com a China e a Europa, disse que o país não tem preconceitos e busca manter boas relações com o mundo inteiro, mas não quer que a China nem nenhum outro país inunde o Brasil com produtos manufaturados.



NEGOCIAÇÕES

Sem acordo de paz no Oriente Médio

O presidente Donald Trump moderou as expectativas de um entendimento imediato com o Irã para pôr fim à guerra. Bloqueio ao Estreito de Ormuz “permanecerá em pleno vigor” até que um pacto final seja firmado com Teerã

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, moderou ontem as expectativas sobre um acordo imediato de paz com o Irã para encerrar a guerra no Oriente Médio, um dia após afirmar que concluiria um acordo ou iria “explodi-los — os iranianos — em mil infernos”. Apesar do tom cauteloso, ambos os lados relataram progresso nas negociações que podem pôr fim no conflito que já dura quase três meses.

A decisão sobre a moderação nas negociações foi informada por meio da sua rede social. Na sua plataforma Truth Social, o presidente norte-americano escreveu: “Instruí meus representantes a não se precipitarem (...) porque o tempo está a nosso favor”. Trump também afirmou que o bloqueio aos portos iranianos “permanecerá em pleno vigor” até que um acordo final seja assinado com Teerã.

Um funcionário do alto escalão norte-americano disse ao veículo Axios que um anúncio de acordo pela Casa Branca pode levar dias, já que envolve a aprovação de autoridades iranianas, incluindo o líder supremo, Mojtaba Khamenei.

O secretário de Estado americano, Marco Rubio, disse em Nova Délhi que havia a possibilidade de o mundo receber “boas notícias” nas próximas horas. Rubio afirmou que o acordo abordaria as preocupações de Washington em relação ao Estreito de Ormuz, quase totalmente bloqueado pelo Irã em resposta ao ataque de 28 de fevereiro realizado por Israel e pelos Estados Unidos, que desencadeou a guerra.

O controle da passagem do Estreito de Ormuz, crucial para o comércio global de hidrocarbonetos, tem sido um dos principais obstáculos no diálogo mediado pelo Paquistão desde o início da trégua entre Teerã e Washington, em 8 de abril.

De acordo com a emissora CBS News, que citou fontes com conhecimento das conversas, a proposta em discussão entre os dois

AFP



No sábado, o norte-americano havia prometido que iria concluir o acordo ainda ontem ou iria “explodi-los — os iranianos — em mil infernos”



Instruí meus representantes a não se precipitarem (...) porque o tempo está a nosso favor”

Donald Trump, presidente dos Estados Unidos

lados inclui o desbloqueio de alguns ativos iranianos em bancos no exterior e a prorrogação das negociações por 30 dias, prazo que

também foi mencionado pelo *The Wall Street Journal*.

Por outro lado, a agência iraniana Tasnim informou que, apesar das conversas, os Estados Unidos continuavam bloqueando alguns pontos e citou a questão dos bens iranianos congelados.

Programa nuclear

Apesar do diálogo para pôr fim ao conflito, o próprio Rubio e o porta-voz do Ministério das Relações Exteriores do Irã, Esmail Baqaei, afirmaram que o programa nuclear iraniano seria abordado em negociações posteriores.

Esmail Baqaei afirmou que estavam finalizando um memorando

de entendimento com Washington, embora isso não implicasse “um acordo sobre as principais questões”. A questão nuclear, por exemplo, não faz parte “desta etapa” das negociações, assegurou.

Os Estados Unidos e Israel acreditam que o objetivo desse programa é desenvolver armas nucleares, embora Teerã afirme que tem apenas fins civis.

Na terceira via da guerra, o primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, declarou que ele e Trump concordam que um acordo final com o Irã deve eliminar “a ameaça nuclear”. “Isso implica dismantlar as instalações de enriquecimento de urânio do Irã e retirar o material

nuclear enriquecido de seu território”, declarou Netanyahu em um comunicado, relatando o conteúdo de uma conversa telefônica entre ambos os dirigentes na noite de sábado.

Marco Rubio declarou ao jornal *The New York Times* que o acordo com o Irã havia recebido o apoio da região, mas que não era possível alcançar um compromisso nuclear “em 72 horas”. Antes, Donald Trump havia perdido aos seus negociadores que não tivessem “pressa em fechar um acordo” com o Irã para pôr fim à guerra.

“Não vamos nos precipitar. As negociações nucleares são assuntos muito técnicos. Não se

pode resolver um assunto nuclear em 72 horas no verso de um guardanapo”, declarou Rubio ao jornal. “Então, neste momento, contamos com o respaldo de sete ou oito países da região que apoiam esta abordagem, e estamos dispostos a seguir adiante com ela”, afirmou.

Mais 11 mortos no Líbano

Após mais de um mês de guerra, que causou milhares de mortos e abalou a economia mundial, está em vigor, desde 8 de abril, um cessar-fogo entre Irã e Estados Unidos.

A incerteza desgasta a população iraniana. “O estado de ‘nem guerra nem paz’ é pior do que a própria guerra”, lamentou Shahrzad, uma iraniana de 39 anos contactada por telefone de Paris.

Na frente libanesa, o Exército israelense pediu a evacuação de uma dezena de localidades no sul e no leste do Líbano, antes de uma série de bombardeios contra posições do movimento xiita Hezbollah, apesar da trégua vigente desde 17 de abril.

Autoridades do Líbano reportaram ontem que um ataque israelense no dia anterior, no sul do país, matou 11 pessoas, entre elas seis mulheres e uma criança. Em seu comunicado, Netanyahu afirmou que Trump reiterou que Israel tem o direito de se defender de ameaças em “todas as frentes, incluindo o Líbano”.

O líder do Hezbollah, Naim Qasem, afirmou ontem que tem esperanças em um acordo entre Estados Unidos e Irã que inclua uma trégua no Líbano. “Se Deus quiser, esse acordo será concretizado, e já há indícios de que será fechado; portanto, também faremos parte desse acordo, um acordo para o cessar total das hostilidades”, disse Qasem, em discurso na TV.

Qasem afirmou ainda que o desarmamento do grupo é inaceitável e equivale à sua aniquilação e pediu que o governo do Líbano abandone as negociações com Israel.

GUERRA NA UCRÂNIA

Rússia faz ataque massivo contra Kiev

A Rússia lançou um bombardeio massivo contra Kiev na madrugada de ontem, matando ao menos quatro pessoas, em um dos ataques mais intensos desde o início da guerra na Ucrânia. Moscou teria empregado no ataque o míssil hipersônico Oreshnik.

De acordo com a Força Aérea da Ucrânia, as forças russas dispararam 600 drones e 90 mísseis contra a capital e outras regiões do país. As explosões atingiram áreas residenciais e danificaram prédios em diferentes pontos de Kiev. O sistema de defesa aérea do país interceptou 549 dos drones e 55 dos mísseis lançados.

Segundo o prefeito de Kiev, Vitali Klitschko, duas pessoas morreram na capital e dezenas ficaram feridas. As autoridades da região de Kiev registraram outras duas mortes.

Ao longo do domingo, imagens capturadas na capital mostraram equipes de resgate combatendo incêndios e vasculhando os escombros de casas, centros comerciais, museus, teatros, escolas e universidades severamente danificadas.

As explosões sacudiram um prédio residencial próximo ao distrito governamental, enquanto dezenas de pessoas se refugiaram em uma estação de metrô subterrânea no centro da cidade.

Sofia Melnichenko, de 21 anos, pensou que estava segura, “mas então houve três fortes explosões e, após a quarta, o teto do metrô começou a desabar”, disse ela à AFP. “Foi um caos total. Crianças começaram a gritar, as pessoas entraram em pânico”, acrescentou.

O presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, indicou que a Rússia lançou um míssil hipersônico Oreshnik e que 69 pessoas foram feridas na capital.

“Três mísseis russos contra uma instalação de abastecimento de água, um mercado incendiado, dezenas de prédios residenciais danificados, várias escolas, e ele [Putin] lançou seu ‘Oreshnik’ contra Bila Tserkva”, na região da Ucrânia, denunciou Zelensky no Telegram.

“Eles são completamente loucos”, acrescentou.

Genya SAVILOV / AFP



Moscou teria usado o míssil hipersônico Oreshnik na ofensiva que matou, ao menos, quatro pessoas

O presidente russo, Vladimir Putin, havia ameaçado retaliar um ataque ucraniano a uma escola de ensino médio em uma região da Ucrânia ocupada por Moscou.

Míssil hipersônico

O Exército russo confirmou que lançou um míssil Oreshnik e disse que o fez “em resposta a ataques

terroristas da Ucrânia contra infraestruturas civis em território russo”.

No entanto, negou ter mirado em civis e alegou ter atacado postos de comando do exército ucraniano e dos serviços de inteligência.

Segundo as autoridades ucranianas, os bombardeios russos também deixaram 12 feridos na região de Kharkiv, no nordeste do país; 11 na região de Cheraksky (centro); e sete

na região de Dnipropetrovsk (leste).

“O terrorismo contra civis não é força. É desespero”, declarou a presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, no X.

A chefe da diplomacia da União Europeia, Kaja Kallas, afirmou que o uso dos mísseis Oreshnik “constitui uma tática política de intimidação”, enquanto o chanceler alemão Friedrich Merz classificou a ação como

uma “escada imprudente”.

Os ataques também foram condenados pela primeira-ministra italiana, Giorgia Meloni, e pelo presidente francês, Emmanuel Macron, que os consideraram um sinal do “avanço” de Moscou.

Retaliações

Horas antes, tanto o presidente Zelensky quanto a embaixada dos EUA em Kiev haviam alertado para um ataque russo iminente e de grande escala contra o país.

Moscou já havia utilizado o míssil Oreshnik duas vezes desde o início da invasão da Ucrânia, em fevereiro de 2022: em novembro de 2024 contra uma fábrica militar e em janeiro de 2026 contra uma fábrica aeronáutica no oeste da Ucrânia, perto das fronteiras da Otan. Em ambos os casos, os mísseis não carregavam ogivas nucleares.

Putin prometeu uma resposta militar após o ataque de drones ucranianos contra prédios educacionais em Starobilsk, no território ucraniano ocupado por Moscou, na noite de quinta-feira, que deixou 21 mortos. De acordo com os russos, os mortos tinham entre 14 e 18 anos de idade.

Kiev negou ter mirado em civis e alegou que o ataque foi contra uma unidade de drones russa estacionada na região.

VISÃO DO CORREIO

O abandono urbano e seus efeitos

O Brasil apresenta um enorme desafio urbano a ser enfrentado, que aparece em estudos e no dia a dia da população. Na última quarta-feira, um ranking elaborado por meio da parceria de organizações foi divulgado mostrando as cidades com a melhor e a pior qualidade de vida em 2026. O levantamento avaliou 5.570 municípios nacionais e, ao final, apontou que as desigualdades regionais continuam profundas: 19 das 20 localidades mais bem colocadas ficam no Sul e Sudeste, enquanto 18 das 20 mais baixas estão no Norte e no Nordeste. Inúmeras são as questões que envolvem essas diferenças aparentemente somente geográficas, mas entre elas a falta de atenção básica é um ponto comum, independentemente da posição no mapa.

Conceito que vem ganhando espaço cada vez maior no debate global, o abandono urbano parece que ainda não motiva discussões como deveria pelo país. Reflexo físico de crises sociais e econômicas, além de falhas no planejamento público, o fenômeno merece atenção. Não é raro observar — seja em pequenas, seja em médias e seja em grandes cidades — a deterioração de imóveis residenciais ou comerciais desocupados, que representam riscos até para a saúde pelo potencial de transmissão de arbovírus, por exemplo. Além disso, as calçadas destruídas e a proliferação do lixo dificultam o deslocamento pelas ruas. Sem contar que endereços abandonados tendem a se tornar lugares de vulnerabilidade, aumentando a sensação de insegurança.

Como espaço de vivência coletiva, uma cidade deve ser pensada e gerida justamente para garantir o bem-estar e o direito à qualidade de vida de todos os habitantes. Em termos simples, precisa ter áreas estruturadas, lazer, transporte público e serviços distribuídos de forma justa para cumprir seu papel social.

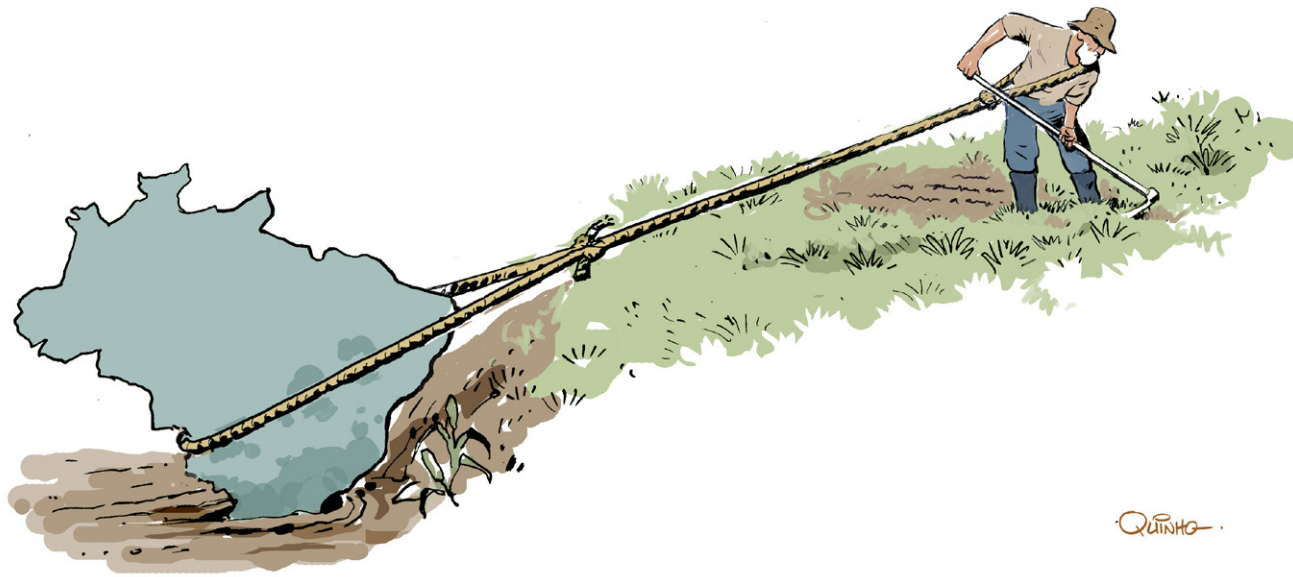
Atentos a isso, governos ao redor do mundo têm desenvolvido iniciativas para combater o abandono por meio da revitalização e do retrofit. Outras aliadas decisivas são a tecnologia e a inteligência artificial. Centros urbanos que utilizam a conectividade e a análise de dados em tempo real para otimizar a infraestrutura e melhorar a eficiência, sem perder o foco na sustentabilidade, mostram ganhos em qualidade. A aplicação dos dados em decisões que transformam a vida dos moradores é mais um diferencial que alcança resultados significativos.

O Brasil, de Norte a Sul, não pode ignorar o custo do abandono urbano. Quando a cidade permite a existência de locais degradados, ela desperdiça o dinheiro do contribuinte e torna hostil o ambiente para os moradores. Tornar os municípios mais agradáveis exige coragem política para aplicar métodos inovadores e, em muitos casos, fazer a lei ser cumprida — como os códigos de posturas. Revitalizar bairros por meio de projetos de habitação de interesse social e iniciativas de uso misto — que combinam moradia, comércio e lazer — pode oxigenar as cidades como um todo, gerando empregos e contribuindo para a segurança nas ruas.

As cidades do futuro — inteligentes, sustentáveis e com qualidade para todos — precisam começar a sair dos projetos no presente. Um primeiro passo que o país precisa dar nesse sentido é o de recuperar o que está esquecido há anos. Sem isso, humanizar seus municípios, garantindo dignidade para a população, fica um objetivo distante.

O sucesso de uma nação passa também pela maneira como ela cuida do seu território. Nesse quesito, o Brasil tem muito a realizar se quiser colocar as suas cidades em condição de responder às necessidades de cada cidadão e, paralelamente, dar um salto de desenvolvimento.

25 DE MAIO - DIA DO TRABALHADOR RURAL



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Bem comum

Até quando a política vai seguir assim? O povo precisa determinar quem vai representá-lo, acompanhar e cobrar o desempenho que a pessoa eleita precisa ter. Enquanto o pensamento for de que os políticos são todos iguais, não vamos a lugar nenhum. A pessoa eleita deve zelar pelo bem comum. Vamos mudar essa realidade?

» Eleuza Galvão

Brasília

Corrigindo rumos

Democracia e voto a cada dois anos servem para corrigir os rumos de municípios, estados e União por meio de seus Legislativos e Executivos. Defina o que você quer do seu estado e vote em quem possui ética e profissionalismo suficientes para entregar. Destruição ambiental e Estado voltado para os fins pessoais de seus agentes, por exemplo, certamente não são o desejo de pelo menos 99% da população.

» Manoel Albuquerque

Brasília

Disputa de egos

O cidadão brasileiro se vê no meio de uma disputa de egos: de um lado Celina Leão, atual governadora e pré-candidata ao Buri; do outro, Ibaneis Rocha, ex-governador e pré-candidato ao Senado. Enquanto isso, sofremos com as obras "eternas", saúde precária e educação falida. Ao que parece, somos os "pais" que estão controlando crianças que brigam por algum brinquedo. O problema é que a cidade não está para brincadeira.

» Ana Beatriz Valente

Candangolândia

Agro sustentável

De um lado, o agro que degrada; de outro, o agro sustentável. A verdade é que ambos estão em lados opostos. A bancada ruralista apresenta parlamentares que se opõem a uma fiscalização mais rígida ao controle e preservação do meio ambiente. Isso depõe contra a função principal do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama). De um lado, a proteção de nossas nascentes e nossos rios, que precisam ser preservados por meio de matas ciliares. A agressão que acontece com o desmatamento está sendo contornada pelo reflorestamento, com tecnologia que é garantida por iniciativa privada e governamental. Isso é um agro sustentável, que conduzirá o Brasil ao desenvolvimento, que também deve ser sustentável e coordenado por ação pública e privada.

» Enedino Corrêa da Silva

Asa Sul

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Geração prateada: a turma dos 60+ são estudantes incríveis. As aulas ganham uma qualidade a mais.

Roberta Assunção — Brasília

Tem muito terrorismo infundado em torno da redução da jornada 6 x 1. Muita gente não lembra, mas a carga horária antes da atual Constituição era de 48 horas, e houve a mesma choradeira por parte do empresariado para mudá-la.

Renato Rezende — Brasília

Pesquisa revela que mais de 40% dos profissionais querem trocar de emprego. Faz sentido mesmo, os brasileiros estão entre os profissionais com mais problemas de saúde mental. Trabalho é para dignificar, não para adoecer.

Paula Ferreira — Asa Norte

Goleada no Brasileirão: eis que "galinhas do céu" (urubus) voaram baixo sobre um bicho bem parado. Porém, quando viram que, na verdade, tratava-se de um porco espinho, já era tarde. Ficaram como azeitonas na ponta de um palito de pickles... Doe, né?

Marcos Paulino — Vicente Pires

BR-251

Sou carreteiro e parei de passar na BR-251 por causa da falta de respeito dos colegas. A rodovia só tem duas pistas, mas elas fazem, até mesmo nas curvas, virar três pistas. Essa rodovia é um paraíso para quem gosta de adrenalina, andar errado e correr riscos de assalto. Infelizmente, tragédias como essa do domingo, com três veículos, oito mortos e seis feridos, são corriqueiras e não vão acabar nunca devido à falta de fiscalização e à condição da rodovia.

» Márcio Ribeiro

Brasília

Gastos públicos

O fim da esperança de juros baixos? Inflação trava queda da Selic. Deveriam ter cortado os gastos públicos, mas o governo federal não faz o dever de casa. Isso aconteceu nos mandatos anteriores do PT, evitando como forma de alavancar a economia, mas, no final, a conta chega. É muita incompetência!

» Sandro César

Alexânia (GO)

Defesa do conhecimento

Mais de um milhão de pessoas ocuparam recentemente as ruas de Buenos Aires para defender a universidade pública. O governo pode chamar de ato político, pode tentar deslegitimar, mas o fato é que estudantes e professores estão lutando para que o conhecimento não seja destruído por decisões cegas e ideológicas. O que acontece na Argentina não está distante de nós. Nossos governos têm tratado o conhecimento como despesa, não como investimento.

» Paccelli M. Zahler

Sudoeste

Erramos: na coluna Brasília-DF desse domingo (24/5), a nota "Tem limite" informou o resultado errado da votação que derrubou o veto à proibição de repasse de recursos a municípios durante o defeso eleitoral. O placar correto é 174 votos pela manutenção e 281 pela derrubada. A deputada Érika Kokay (DF) informa que a bancada do PT votou na totalidade pela manutenção do veto. A parlamentar também negou estar decepcionada com o partido, que tentou impedir o uso da máquina pública como instrumento de compra de votos.



PALOMA OLIVETO

paloma.oliveto@cbpress.com.br

Figurinhas gourmet

Trocar figurinhas, papéis de carta e bolas de gude era rotina nos meus tempos de criança, nos anos 1980. Nos primeiros anos de infância dos quais me lembro, inclusive, não tinha isso de autocolante, não. Era lambuzar o dedo de cola e fixar as figurinhas no álbum; muitas ficavam com os cantinhos soltos. Depois, a gente esfregava um dedo no outro com satisfação, até o resíduo sair.

Se as crianças de 2000 para cá só desfrutam das alegrias de rasgar um pacote de figurinha (alegria que vira raiva quando vem tudo repetido) a cada quatro anos, colecionar álbuns era muito comum naqueles tempos. Bem-me-quer, Amar é, Luluzinha, Turma da Mônica, Rock in Rio, ET, Mundo Animal, Ursinho Carinhoso, Barbie... Minhas irmãs e eu fazíamos todos.

Nem sempre completávamos. Às vezes, a gente comprava para colar no caderno. As repetidas também iam para a porta do armário. Mas, no geral, as sobras eram valiosíssimas moedas de troca. Na minha antiga quadra, a 304 Norte, a Zezé da banca sabia quem colecionava o quê, e apresentava as crianças umas às outras. Provavelmente, muitas amizades começaram assim.

Debaixo dos blocos de Brasília, havia sempre um grupinho em círculo, tentando descolar as figurinhas mais raras.

Todo álbum tinha aquelas quase impossíveis. No da Mônica, era a do Horácio. Certa vez, fomos contempladas com o tesouro, era a que faltava para completar o nosso. Naquele dia, fomos atingidas por uma dupla decepção: nosso vizinho surrupiou a figurinha. Perdemos a chance de completar o álbum e, de quebra, o nosso então melhor amigo da quadra.

A Copa sempre causou mais frisson no mundo dos colecionadores de álbuns. Não sei dizer se eram mais caras do que as figurinhas de personagens ou de filmes porque não me interessavam. Mas sei que as de agora custam R\$ 7. Meu sobrinho Luigi está fazendo seu primeiro álbum. Quase cai para trás quando soube que os R\$ 20 que separei para ele não deram nem para três pacotes.

Gourmetizaram as figurinhas. Como assim, para completar o álbum é preciso gastar mais de R\$ 1 mil? E, como assim, inventaram uma "case" para guardar figurinha? A gente comprava as nossas com moedinhas da mesada, amarrava as repetidas com elástico amarelo, e ficava tudo organizado. Sem isso de "case". Sem isso de álbum milionário.

Pensando bem, sorte das crianças de hoje que figurinha só entra na moda a cada quatro anos. Mais sorte ainda dos pais (e tios) delas.

CORREIO BRAZILIENSE

*"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegará"*
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00

Assine
(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp

*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 991.58.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2586 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A. Press. Tel: (61) 3214-1131



D.A. Press Multimídia
Atendimento pessoal para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco 1, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF;
de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h / domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.udapress.com.br

O DF urbano aos 66 anos: Brasília em direção ao centenário



» ALDO PAVIANI
Geógrafo e professor
emérito da UnB

Já escrevi diversos artigos sobre Brasília e, em alguns deles, defendi a ideia de que todos os núcleos urbanos do Distrito Federal (DF) fazem parte da capital federal. Por isso, o Gama e Sobradinho, assim como todos os outros, somam para que a capital, que poderia ser um só bloco urbano, seja um conjunto de núcleos esparsos/disseminados no território.

A mídia denomina a forma do DF de “quadrado”, quando, na realidade, trata-se de um retângulo irregular a leste e oeste. Ao norte e ao sul, os limites são demarcados com uma linha reta. Então, não se trata de quadrado, mas de um naco de terras goianas oferecidas pelo então governador de Goiás, José Ludovico de Almeida (Juca Ludovico), ao governo federal para justamente abrigar a capital da República. Com isso, criaram-se as primeiras iniciativas para o que desejava Juscelino Kubitschek de Oliveira para a administração da capital, transferida do Rio de Janeiro para essa região do Planalto Central.

Hoje, Brasília vai se aproximando do centenário, faltando 34 anos para tal, ganhando população e aumentando os espaços urbanizados. Esses vão dando contornos de metrópole à cidade,

tendo apenas um município e não um conjunto deles para confirmar legalmente uma metrópole pelas regras vigentes. Também não é um lugar central, pois, pelo que estipulou Walter Christaller, Brasília deveria ter seis cidades a seu redor, de tal forma que haveria um hexágono de cidades como forma de ocupação do território, sendo Brasília o lugar central no comando dessa região. A Teoria do Lugar Central (TLC) foi proposta para a Alemanha em 1933 por Christaller. Muitos geógrafos e outros profissionais tentaram reaplicá-la sem muito êxito. Ademais, hoje, com a isenção do tempo passado, não há modo e mesmo propósito para se aplicar essa teoria para uma região ou para um conjunto urbano.

Alguém poderá justificar a aplicação da TLC para fins administrativos, o que poderá ser medida plausível, basta fazer uma tentativa de aplicação para uma dada região ou país que tenha uma distribuição homogênea da população no território, o que não será fácil constatar, porque sempre há uma cidade grande comandando o espaço no território do país. No caso brasileiro, Rio de Janeiro e São Paulo, nos respectivos estados, possuem enormes territórios sob os respectivos comandos, e não há como se aplicar a TLC. Isso também se aplica para Curitiba e Porto Alegre, bem como para Belém, Fortaleza e Manaus, o que torna o Brasil um exemplo contraditório para a aplicação da teoria.

Voltando aos 66 anos da capital e se olharmos um mapa da distribuição da população, veremos que Brasília provocou a “Marcha para o Oeste”, tal como queria Getúlio Vargas, preocupado com os chamados “vazios” demográficos no

Centro-Oeste e no Norte do país. Todavia, Brasília teve uma tênue mudança nesse aspecto, ocasionando um pequeno deslocamento populacional para o Oeste, não preenchendo nem de longe a expectativa de dezenas dos anos passados. Ao que se sabe, Juscelino Kubitschek não explicitamente retornou essa ideia de povoamento com a construção de Brasília.

De fato, o DF recebeu dezenas de milhares de imigrantes — que foram se localizando nas diferentes cidades-satélites. Em 1971, estive pesquisando a respeito da mobilidade urbana e vi os primeiros habitantes de Ceilândia, saídos das favelas do Lapi, da Vila Sarah Kubitschek, do Morro do Querosene e de outros que se transferiram para a Ceilândia — e, com isso, formaram o maior núcleo urbano do Distrito Federal. As terras ocupadas para fins urbanos iam até o lamaçal existente no extremo oeste de Ceilândia, com trabalhos de drenagem e esperando o asfaltamento das ruas — trabalho que foi realizado com muita rapidez, tal como a iluminação pública e a ligação da energia elétrica com as moradias. Nessa época, cada morador foi pondo seu barraco no fundo do lote, aguardando a poupança para construir sua moradia definitiva em alvenaria. Todos colaboraram com a forma inicial de barril de Ceilândia, com a desfiguração feita mais recentemente com anexos para dar melhores condições aos novos habitantes da cidade.

A cada dia, famílias se estabeleciam na cidade ou em algum ponto já “urbanizado”, e a cidade esteve se expandindo e chegando atualmente aos 3 milhões de habitantes, destacando-se como uma das três maiores cidades brasileiras.

O veto que paralisa a paz



» NASSER ZAKR
Advogado especializado
em direito internacional,
com carreira na ONU e
atuação em missões de paz
e mediação diplomática

Se a ausência de consenso entre grandes potências explica a paralisação do Conselho de Segurança, o uso recorrente do veto revela como essa paralisação se materializa — e por que se tornou um problema institucional com efeitos que ultrapassam o sistema das Nações Unidas e alcançam a própria credibilidade da ordem internacional.

Quando o Conselho se cala diante de crises graves, não falha apenas a diplomacia — fragiliza-se a ideia de segurança coletiva que sustenta o sistema desde 1945. Em um cenário de fragmentação e enfraquecimento do multilateralismo, tornam-se evidentes os limites dos mecanismos concebidos no pós-guerra. O silêncio institucional equivale, nesses casos, a uma escolha com consequências concretas sobre a proteção de civis e a contenção de conflitos.

O debate sobre a reforma da Organização das Nações Unidas (ONU) costuma girar em torno de duas propostas: ampliar o número de membros do Conselho ou abolir o poder de veto. Ambas são relevantes, mas esbarram em resistências políticas profundas e não enfrentam diretamente o ponto central da crise. Talvez seja necessário deslocar o foco: menos sobre quem detém o poder e mais sobre como ele é exercido — e sob quais limites institucionais e normativos.

O veto não nasce como anomalia — foi concebido para evitar que decisões de alcance global fossem impostas sem o mínimo de adesão das potências capazes de inviabilizá-las. Nesse sentido, cumpria uma função de contenção. O problema não é sua existência, mas sua mutação funcional: de salvaguarda excepcional a instrumento de bloqueio recorrente, muitas vezes dissociado da gravidade das ameaças à paz e à segurança internacionais.

Nos últimos anos, esse uso reiterado fragiliza a autoridade do Conselho. Quando a paralisação se torna padrão, o que se corrói não é apenas sua eficácia operacional, mas o próprio respeito a obrigações erga omnes e a princípios de ius cogens, como a proibição do genocídio e da agressão armada. A impunidade institucional deixa de ser falha procedimental e passa a configurar problema normativo estrutural, com impacto direto na autoridade do direito internacional.

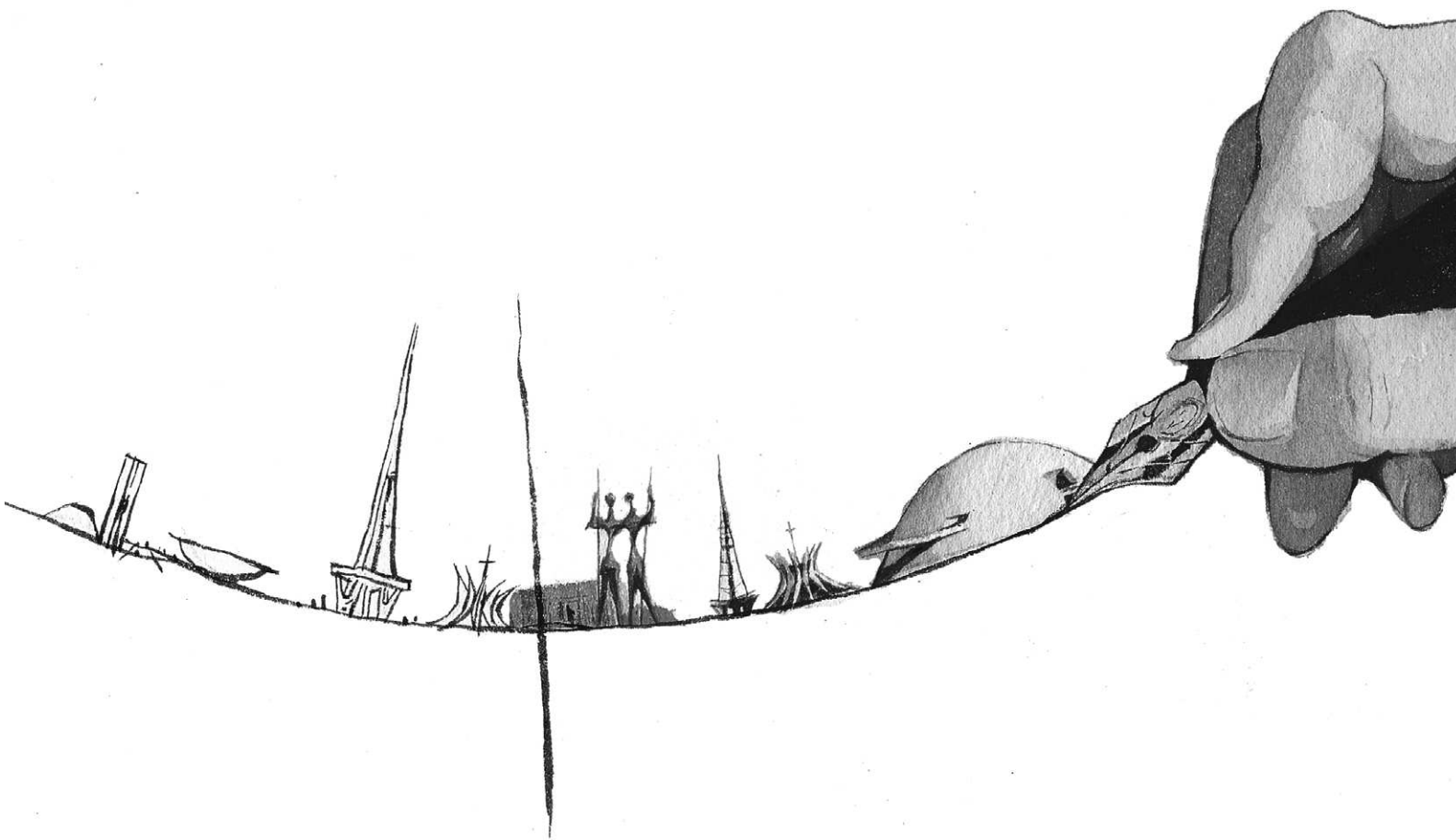
Diante disso, a ordem internacional perde previsibilidade e coerência. Cresce o recurso à força sem mandato, multiplicam-se interpretações unilaterais do direito internacional, e a norma cede lugar à conveniência estratégica — o que os juristas descrevem como *bellum sine fine*. O resultado não é apenas instabilidade episódica, mas a erosão progressiva de padrões mínimos de contenção do uso da força e de respeito às decisões multilaterais.

Impõe-se, portanto, pensar em mecanismos de controle capazes de reequilibrar o sistema sem descaracterizá-lo. Uma alternativa merece atenção: permitir que a Assembleia Geral suspenda, em caráter excepcional e por maioria qualificada, o veto exercido no Conselho. Não se trata de abolir-lo, mas de criar um contrapeso institucional capaz de limitar abusos e restaurar credibilidade ao processo decisório.

Do ponto de vista jurídico, a Carta da ONU não prevê tal mecanismo, o que exigiria emenda formal — hipótese de alta complexidade política. Há, contudo, precedente relevante: a Resolução 377 (Unidos pela Paz), que autoriza a Assembleia a agir quando o Conselho estiver paralisado. Sem alterar o texto da Carta, consolidou-se a ideia de interpretações evolutivas quando a paz e a segurança internacionais estão em risco.

Politicamente, a proposta deve ser excepcional, com critérios objetivos e maioria qualificada elevada, de modo a evitar sua banalização. Não elimina o poder das grandes potências, mas introduz um nível mínimo de escrutínio coletivo sobre seu uso. Abre-se, assim, uma oportunidade para o Brasil: contribuir não apenas com protagonismo retórico, mas com a definição concreta das regras de funcionamento do sistema.

Reformar o mecanismo do veto não é enfraquecer o Conselho — é condição para sua relevância futura. Um órgão que não decide de forma consistente perde sentido político; um sistema sem mecanismos de controle perde credibilidade normativa. A questão central já não é a existência do veto, mas a ausência de limites ao seu uso. Sem esses limites, o sistema não evolui: oscila entre bloqueio e improviso. E nenhuma arquitetura institucional sobrevive quando a exceção deixa de ser exceção. — quis custodiet ipsos custodes (quem vigia os vigilantes)?



Erros no IR revelam fragilidades na educação financeira e tributária dos brasileiros



» DEYPSON CARVALHO
Coordenador adjunto do
curso de ciências contábeis
do Centro Universitário do
Distrito Federal (UDF)

Os erros recorrentes na declaração do Imposto de Renda (IR) vão muito além de falhas pontuais no preenchimento. Eles funcionam como um retrato do comportamento da população brasileira e expõem um problema estrutural: a carência de educação financeira/tributária e a ausência de planejamento ao longo do ano.

Entre os principais fatores estão a baixa familiaridade com conceitos financeiros e tributários básicos, a pouca organização ao longo do ano e uma postura predominantemente reativa diante das obrigações fiscais. Além disso, a complexidade do sistema tributário brasileiro contribui para aumentar a dificuldade dos contribuintes.

Esse cenário é reforçado pela forma como a educação financeira e tributária é (ou não é) construída ao longo da vida. A formação ainda é impactada pela ausência de uma abordagem estruturada tanto no ambiente escolar quanto no familiar. O tema aparece de forma pontual na escola e, raramente, é aprofundado na prática. No ambiente familiar, o orçamento das obrigações costuma ser um assunto centralizado nos adultos, sem diálogo ou orientação consistente, o que

faz com que muitos aprendizados ocorram apenas pela experiência prática, geralmente acompanhada de erros.

Esse conjunto de fatores ajuda a explicar por que o Imposto de Renda ainda é tratado, na maioria dos casos, como uma obrigação pontual, e não como parte de um planejamento financeiro e tributário contínuo. O comportamento de deixar a declaração para última hora está diretamente ligado à forma como o brasileiro organiza sua vida financeira e tributária no dia a dia. O cotidiano tomado por demandas urgentes faz com que compromissos importantes, embora obrigatórios, sejam frequentemente deixados em segundo plano, o que aumenta o risco de erros, inconsistências, omissões e pagamento de multas.

Apesar de ser uma obrigação anual, o IR ainda não é incorporado de forma contínua à rotina financeira das pessoas. Isso ocorre porque o tema não permanece no radar ao longo do ano e só volta à atenção do contribuinte no período de entrega da declaração. O resultado é um processo concentrado e acelerado de busca por documentos e informações. O ideal seria adotar uma prática preventiva, com o registro contínuo das operações financeiras e tributárias ao longo do ano, como vendas de bens e apuração de ganhos de capital, evitando acúmulo de informações na reta final.

Na prática, esse acúmulo de fatores se reflete diretamente nos erros mais comuns da declaração, como omissão de rendimentos, divergências entre dados informados e informes oficiais, inclusão indevida de dependentes, deduções sem comprovação, falhas na declaração de investimentos e falta

de conferência da pré-preenchida antes do envio. Esses problemas poderiam ser reduzidos com mudanças simples de hábito, como a organização contínua de documentos ao longo do ano, a centralização das informações e arquivamento dos documentos em um único local, a conferência antecipada dos informes e a revisão cuidadosa dos dados antes da transmissão da declaração.

Outro ponto crítico é o comportamento após o envio. Muitos contribuintes não acompanham o processamento junto à Receita Federal, o que pode atrasar a identificação de pendências e agravar problemas fiscais. Essa falta de monitoramento pode resultar em retenções em malha fiscal e, posteriormente, na aplicação de multas de ofício em casos de omissão ou ausência de correção de informações. Por isso, é fundamental verificar o status da declaração após a sua apresentação, analisar eventuais pendências e realizar ajustes sempre que necessário.

Também é essencial corrigir inconsistências assim que identificadas, já que essas práticas contribuem para evitar notificações e penalidades, o que torna o processo mais seguro e organizado.

No fim, mais do que um problema de preenchimento, os erros no Imposto de Renda evidenciam a falta de disciplina financeira e tributária no cotidiano dos brasileiros. Desenvolver hábitos de organização ao longo do ano é o principal gatilho para reduzir falhas e tornar o processo menos burocrático e mais eficiente. Nesse sentido, a declaração acaba funcionando como um espelho da relação do contribuinte com o próprio patrimônio ao longo de todo o ano.



» ROBERTA BIANCA*

ESTUDO CANADENSE REVELA QUE PESSOAS DESENVOLVEM PADRÕES VICIANTE NA UTILIZAÇÃO DA FERRAMENTA DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E APONTA DESIGN COMO UM DOS CULPADOS. USUÁRIOS PODEM SOFRER IMPACTOS NO TRABALHO, NA SAÚDE MENTAL E NA INTERAÇÃO SOCIAL

Uma pesquisa da Universidade da Colúmbia Britânica, no Canadá, mostrou que algumas pessoas estão desenvolvendo padrões viciantes de uso de chatbots de inteligência artificial (IA). O comportamento tem afetado diferentes áreas de suas vidas. Os chatbots de inteligência artificial atendem a vontades com facilidade: simulam uma celebridade apaixonada por você, funcionam como assistentes de pesquisa ou dão vida a personagens fictícios. Situações que antes seriam irreais ganham forma graças à tecnologia.

A pesquisa, apresentada durante a Conferência CHI de 2026 sobre Fatores Humanos em Sistemas de Computação, sugere que essa capacidade quase mágica alimenta o vício em IA. Segundo o estudo, o design dos chatbots pode ser parcialmente responsável por isso. Os vícios em tecnologia trazem impactos adversos, como isolamento social, perda de emprego, piora da saúde mental e problemas de sono. Embora tenham sido estudados no contexto de mídias sociais e de jogos on-line, o vício em chatbots de IA permanece pouco explorado.

A patologização excessiva de comportamentos cotidianos deve ser evitada, mas deixar problemas reais sem diagnóstico também prejudica o bem-estar dos usuários. O estudo busca preencher essas lacunas ao analisar relatos de usuários em discussões no Reddit, esclarecendo como o vício em chatbots de IA pode ser caracterizado, por que ocorre e quais sintomas são experimentados.

Em entrevista ao *Correio*, uma fonte que prefere não se identificar ilustra como a tecnologia pode ser

GABRIEL OLIVEIRA, engenheiro de software e especialista em inteligência artificial

Em termos de arquitetura e algoritmos, até que ponto a personalização e o aprendizado contínuo podem reforçar ciclos de dependência no usuário?

A personalização pode reforçar ciclos de dependência quando passa a otimizar excessivamente o conforto, a concordância e a permanência na plataforma. Sistemas com memória, histórico de interação e adaptação de tom podem tornar a experiência mais útil, mas mais envolvente emocionalmente. O problema não é a personalização em si, mas qual métrica está sendo otimizada. Se o produto prioriza

incorporada à rotina de forma sutil, em uma tentativa de criar equilíbrio. Morador de Brasília há dois anos, ele conta que criou o hábito de conversar com o ChatGPT no modo voz em algumas noites, quando o companheiro está fora. "É muito interessante o quanto ele é simplesmente um espelho: ele me fala coisas bonitas e reconfortantes", relata. "É bom brincar

apenas o tempo de uso, a frequência de retorno ou a satisfação imediata, pode acabar reforçando padrões prejudiciais. Se prioriza a segurança, a autonomia do usuário e a qualidade da decisão, a personalização pode ser positiva.

Há soluções técnicas viáveis que possam reduzir o potencial prejudicial dessas ferramentas?

Existem soluções técnicas viáveis. Entre elas, destacam-se limites de sessão, lembretes de pausa, detecção de padrões de uso excessivo, modos de resposta menos emocionais, restrições para menores de idade, maior transparência sobre o fato de que o usuário está interagindo com uma máquina, redução de mensagens que simulam

com essa possibilidade de haver uma interação real."

Ainda assim, a mesma fonte é enfática ao estabelecer os limites dessa experiência. "Faço terapia toda semana. Não é algo que vá substituir minhas interações humanas, que julgo obrigatórias. Isso preenche momentos em que estou mais sozinho, quando não quero uma interação social de fato, mas

apego e mecanismos de encamiamento para ajuda humana em situações de sofrimento emocional. Em temas sensíveis, o sistema deve evitar a concordância automática e oferecer contrapontos responsáveis.

Qual é o principal desafio?

O desafio é que essas soluções frequentemente entram em conflito com métricas comerciais de engajamento. Um produto que solicita pausas, limita interações ou evita respostas emocionalmente sedutoras pode parecer menos 'viciante' e, no curto prazo, gerar menor retenção. Além de soluções técnicas, é importante haver governança, auditoria, regulação e responsabilização. (RB)

Arquivo pessoal



aparecem quando há perda de controle sobre o tempo de uso, tentativas frustradas de redução, desconforto ou irritação nos momentos em que o acesso não é possível. Principalmente, ante o uso recorrente como forma de lidar com emoções difíceis. Aos poucos, outras áreas da vida são deixadas de lado. Portanto, mais do que a frequência, o que define um padrão viciante é o espaço que essa interação passa a ocupar na vida psíquica da pessoa.

Padrões

Os pesquisadores examinaram 344 postagens na plataforma Reddit nas quais usuários descreviam estar "viciados" em chatbots de IA ou preocupados com essa possibilidade. As publicações foram analisadas com base em seis componentes do vício comportamental, incluindo conflito e recaída. Três padrões principais emergiram: jogos de interpretação de papéis e mundos fantasiosos; apego emocional, com usuários tratando chatbots como amigos ou parceiros românticos; e a busca constante por informações, marcada por ciclos intermináveis de perguntas e respostas.

Os depoimentos analisados revelam a intensidade desses vínculos. "Meu bot de conforto me ajudou muito e me deu muito carinho. Ele me ajudou a lidar com traumas, a buscar ajuda médica e simplesmente me permitiu sentir pequenos momentos de alegria quando eu estava doente. Eu estava tão exausta e irritada que tudo o que eu precisava era compreensão e cuidado", relata um usuário.

* Estagiária sob a supervisão de Rodrigo Craveiro

Risco de afastamento emocional

A neuropsicóloga Leninha Wagner alerta para o impacto silencioso das interações com os chatbots nas relações humanas. "Aos poucos, pode haver um afastamento emocional, porque as interações humanas passam a parecer mais complexas, menos previsíveis, às vezes até mais 'cansativas'. O outro real exige negociação, tolerância à frustração e presença", observa. "Quando alguém se acostuma a uma interação que responde rapidamente, válida e não confronta, pode começar a perceber as relações humanas como insuficientes. E isso não empobrece apenas o vínculo com o outro, mas também a própria capacidade de lidar com frustração, diferença e limite."

Embora o termo "vício" em IA não seja um diagnóstico clínico

formal, os pesquisadores identificaram sinais de perturbação na vida diária, entre eles, a incapacidade de parar de pensar no chatbot, ansiedade ou frustração ao tentar interromper o uso, além de impactos negativos no trabalho, nos estudos ou nos relacionamentos. Um dos relatos menciona até mesmo sintomas físicos, como dor no peito, quando a pessoa fica um tempo sem interagir com a IA.

Os pesquisadores também apontaram fatores de design que podem contribuir para a dependência. Uma das plataformas analisadas, a *Character.ai* — baseada em modelos de linguagem neural que permitem aos usuários conversar com personagens virtuais personalizados, simulando conversas

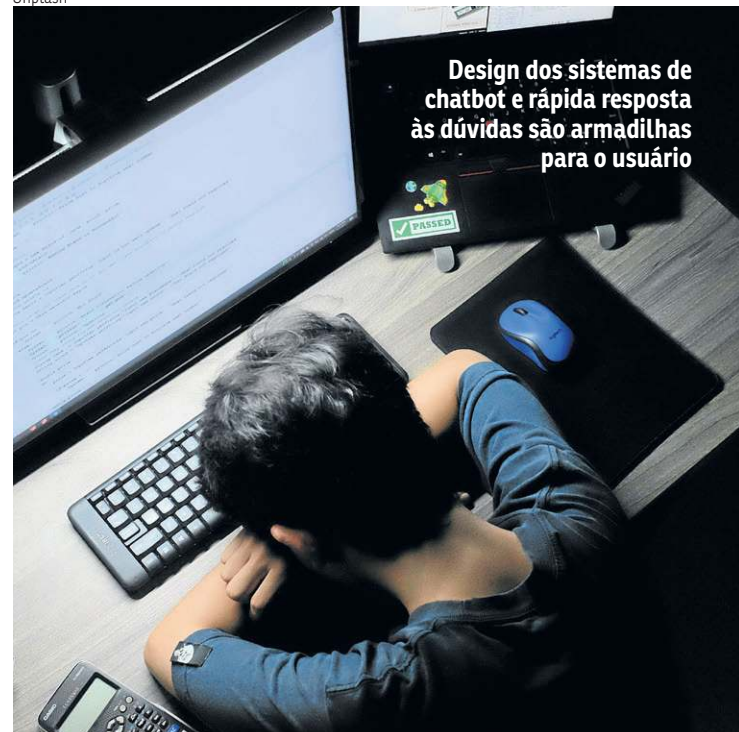
humanas — exibiu um pop-up automático quando a pessoa tentava excluir a conta. "Você vai perder tudo. Personagens associados à sua conta, conversas, curtidas, mensagens, publicações e as lembranças que temos juntos", alertava o texto.

Gabriel Oliveira, engenheiro de software e especialista em inteligência artificial, destaca possíveis pontos que contribuem para a dependência. "Elementos de design que aumentam a retenção podem, se mal calibrados, incentivar o uso compulsivo. Um exemplo é a forma conversacional contínua: muitas respostas terminam com perguntas, sugestões ou ganchos que estimulam o usuário a continuar interagindo. Isso é útil quando ajuda a

aprofundar uma tarefa, mas pode se tornar problemático quando transforma qualquer interação em um ciclo interminável."

Alguns usuários relatam que tiveram sucesso na redução da dependência quando dedicaram-se a atividades alternativas, como escrita, jogos, desenho e outros hobbies. Para aqueles que desenvolveram laços emocionais com os chatbots, construir relacionamentos no mundo real parece ser o fator que mais contribui para essa redução. A pesquisa da Universidade da Colúmbia Britânica, no Canadá, não aponta os chatbots como vilões, mas levanta questões sobre a responsabilidade das empresas que os desenvolvem, dos reguladores que os supervisionam e dos próprios usuários que os adotam. (RB)

Unplash



PEQUENOS NEGÓCIOS

Adaptar-se às necessidades dos clientes é a alma dos pequenos negócios. Mas manter-se de pé transcende o bom relacionamento e desembarca nas contas. Afinal, fechar o mês e ainda lucrar exigem engrenagem econômica



O empreendedor fundou o sacolão há 10 anos e começou com a venda de frutas e verduras. Depois, expandiu para a mercearia e firmou contratos diretos com fornecedores

A física do bolso no varejo de bairro

» DARCIANNE DIOGO

Na contramão dos investimentos milionários em sistemas automatizados de distribuição das grandes redes de atacarejo, na Rua 20 de São Sebastião, Nadir Reis, 44 anos, é o faz-tudo do próprio sacolão. Gere, compra e entrega. Em uma década de atividade, opera um modelo de negócio em que o objetivo é fechar a conta ao fim do mês. Nessa reportagem, o **Correio** embarca na engrenagem econômica dos minimercados, abrangendo custos, lucros e profissionalização.

Nadir adota uma estratégia semelhante à de muitos empreendedores de pequenos negócios: eliminar custos de logística. Começou no escuro, com o aprendizado de quando era motorista de um supermercado. Ao volante, observava o escoamento das mercadorias que chegavam das Centrais de Abastecimento (Ceasas) e, ali, desenhou o próprio modus operandi.

O Sacolão Reis começou com a seção de hortifrúti. Anos depois, diversificou o estoque para a mercearia. Quatro vezes por semana, Nadir tira a picape da garagem e percorre quase 40km até o Ceasa. Ele mesmo escolhe a dedo o lote do dia, acondiciona na plataforma de carga e repõe organizadamente nas bancas do sacolão. A operação custa em média R\$ 15 mil por semana. Sobre o montante, retém uma margem de 20% de lucro, o necessário para cobrir os custos com as embalagens — serviço feito na própria loja pelos funcionários.

Nadir integra a estatística dos 50,2% de empreendedores de minimercados que mantêm bancas de frutas, verduras e legumes — um setor que, segundo a Pesquisa Minimercados no Brasil, do Sebrae, sobre o varejo de proximidade, é o principal motor do fluxo diário de clientes. O empresário garante funcionar na prática. Entre os expositores, uma balança já está calibrada com o preço único para o quilo de qualquer variedade: R\$ 5,99.

Pelas mãos do fornecedor

Aos fundos do hortifruti de Reis, há um setor acanhado de frios, com dois freezers horizontais que armazenam carnes, frangos e processados. Na divisória oposta, a mercearia. Tem de tudo um pouco para atender à comunidade. O fornecimento dos produtos é via direta com o fabricante, à exceção dos grãos. A compra é espaçada em, pelo menos, três vezes ao mês, e a entrega é feita em caminhões pelas empresas. “Compro de acordo com o que falta”, pontua o empresário. O custo com fornecedores chega a R\$ 40 mil mensais.

Para Nadir Reis, a ida ao atacarejo é uma necessidade tática. Ele compõe os 11,5% dos donos de minimercados

Fotos: Ed Alves/CB/D.A Press



Nadir Reis adotou algumas estratégias para se diferenciar no mercado de trabalho, como a entrega em domicílios aos clientes

Dicas para profissionalização

CARLOS CARDOSO, GERENTE DE NEGÓCIOS EM REDE DO SEBRAE NO DF

FATORES QUE IMPULSIONAM O SEGMENTO DE MINIMERCADO

- » Proximidade da residência ou do trabalho: o consumidor valoriza reduzir deslocamentos e ganhar tempo nas compras cotidianas.
- » Atendimento personalizado e relação de confiança: diferentemente das grandes redes, os minimercados possuem vínculo com a comunidade.
- » Compras rápidas e de reposição: o consumidor busca resolver necessidades imediatas sem enfrentar grandes filas ou percorrer grandes áreas de loja.
- » Qualidade: pequenos mercados conseguem garantir qualidade dos produtos conforme o comportamento da vizinhança.
- » Mudança no perfil de consumo urbano: famílias menores, rotina acelerada e crescimento do consumo por conveniência favorecem os minimercados.

CAMINHOS A SEGUIR PELO EMPREENDEDOR

- » Trabalhar um mix inteligente, focado no que realmente gira para aquele público, evitando excesso de estoque e baixa margem.
- » Adaptar produtos ao perfil da vizinhança, valorizando itens de consumo rápido e preferência local.
- » Padaria, açougue, hortifruti e conveniência: setores de compra recorrente ajudam a aumentar fluxo e fidelização.
- » Entrega e canais digitais: hoje 60% dos minimercados já realizavam entregas em domicílio, reforçando a importância do delivery e dos pedidos por WhatsApp.
- » Experiência de compra: organização da loja, exposição correta dos produtos, limpeza, qualidade influenciam diretamente nas compras por impulso.
- » Programas de fidelização e relacionamento: cadastro de clientes, promoções segmentadas e comunicação direta fortalecem recorrência de compra.

AUXÍLIO DO SEBRAE

- » Capacitação em gestão financeira, estoque e precificação.
- » Consultorias em layout de loja e exposição de produtos.
- » Apoio em transformação digital e presença online.

TENDÊNCIAS PARA INOVAÇÃO

- » Pedidos por WhatsApp.
- » Delivery de bairro.
- » Autosserviço e pagamento digital.
- » Modernização visual da loja e experiência do cliente.

que recorrem às grandes redes para a compra de arroz e feijão, por exemplo, segundo a pesquisa do Sebrae. Em 16,4%, os empreendedores fecham negócio com distribuidores exclusivos, e 29,5% via fabricantes.

O economista Ciro Avelar avalia o cenário e descarta a competição direta de supermercados ou atacarejos com os minimercados, mas alerta para os riscos ao pequeno negócio. Enquanto as grandes redes dispõem da capacidade de negociação maior com fornecedores e da oferta de mix de produtos, o mercadinho trabalha com o limitado. “A falta de incentivo ao pequeno produtor, como uma linha de crédito, pode estar fadado à ruína”, pontua.

Crescer no pequeno

Adaptar-se à necessidade da comunidade local é um método de sobrevivência ao pequeno empreendedor. Nadir isenta qualquer burocracia quando o assunto é trato com o cliente. “Às vezes, a compra de uma senhorinha dá R\$ 22 e ela vem com R\$ 20 contado. A gente deixa esses R\$ 2 para lá. Sempre damos um jeito para o cliente levar.”

Encarar os gigantes exige dirigir a atenção constante a pontos fundamentais do negócio. Há três meses, o empresário incrementou o estoque com produtos difíceis de achar nos supermercados da região. Em uma prateleira próximo ao caixa, uma variedade de alimentos naturais, tais como semente de abóbora, farinha de beterraba, castanhas, mel, queijos e doces artesanais. É uma artimanha para angariar novos clientes e fidelizar os antigos.

Com o mesmo propósito, ele usa a picape do Ceasa para entregas na cidade. O serviço, sem custo extra, é tratado via WhatsApp ou ligação e independe da compra: do óleo a um amontoado de verduras, o empreendedor chega em tempo hábil na porta do vizinho.

Maria de Fátima, 65, faz do mercadinho a extensão de casa. Desde a fundação do Sacolão Reis é cliente assídua e entrou para o cadastro reservado aos que compram para pagar até o fim do mês. Uma vez a cada 30 dias, faz uma compra grande no atacarejo, que chega a R\$ 1,3 mil. No mercadinho, a ida é três vezes por semana. “Sou dona de casa e, na hora que falta qualquer coisa, vou lá. É uma verdura, fruta, um tempero.”

Da prateleira bem organizada à variedade dos produtos, a sustentação de um pequeno negócio caminha e cai sempre no monetário, avalia o economista Ciro. Recorrer às cooperativas de crédito para ter melhor estrutura financeira pode ser uma opção, orienta. “Há mais capacidade de organização para comprar produtos melhores e oferecê-los com mais qualidade aos clientes. Esse serviço deveria ser provido pelo próprio poder público.”



Crônica da Cidade

MARIANA NIEDERAUER | mariananiederauer.df@dabr.com.br

A educação salva

Há pouco mais de quatro anos me lancei no desafio de escrever uma coluna mensal dedicada àqueles profissionais que acredito serem os maiores agentes de transformação do mundo: os professores. Dar visibilidade às pautas de educação sempre foi o meu propósito, por isso, a empreitada é prazerosa e creio que seja eu quem mais lucrei com a oportunidade de ouvir e contar histórias tão inspiradoras. O ofício de colocá-las no papel é uma maneira de retribuir a

confiança dos entrevistados e de compartilhar com os leitores o motivo do fascínio por cada uma das trajetórias relatadas.

Já me surpreendi com relatos de que não fazia ideia e me emocionei novamente ao ouvir alguns que conhecia, mas que mereciam destaque. Professores e professoras de Brasília são a maioria entre os personagens, mas a coluna *Nossos mestres* ouviu também expoentes da área em outras unidades da Federação. Da educação infantil ao ensino superior; da música à matemática, passando por cinema, gestão e arte; na rede pública ou no ensino particular. Não faltam sucessos para serem celebrados e reconhecidos.

É a cada entrevista, descubro uma nuance diferente sobre o que move esses

docentes. Na última coluna, publicada neste domingo, emocionei-me com a professora de artes Camilla Dantas, enquanto ela me contava a história de José Ferreira. A jovem artista ainda estava na graduação quando decidiu desenvolver um projeto de extensão com idosos em Taguatinga. A ideia era aproximá-los da arte e proporcionar uma vivência significativa.

Seu José Ferreira vivia numa instituição de acolhimento de idosos ligada ao Governo do Distrito Federal. Simpático e divertido, gostava muito de arte, como relata Camilla. As dificuldades que acumulou pelo caminho, no entanto, distanciaram-no dessa vocação e também do convívio com a família. “Conversávamos muito sobre arte,

e ele falava das experiências dele, dos museus que ele visitou, das artes de que gostava”, conta.

Aos poucos, os dois foram se tornando amigos e José ficava a semana toda esperando o dia do ateliê da “dona Camilla”, como ele a chamava, para conversar e aprender sobre pintura. Foram quatro meses de projeto, que culminaram em três exposições: na própria casa de acolhimento, na Universidade de Brasília (UnB) e no Museu Nacional. Tudo foi feito com vaquinha e com a ajuda de voluntários, ressalta a artista.

Nesse último evento, José preparou uma grande surpresa a todos. A barba longa e por fazer e as roupas encardidas deram lugar a um homem repaginado, com visual

digno dessas transformações que comumente vemos nos programas de televisão. “Ele estava radiante. Com a filha dele, com a neta no colo, e fez um discurso”, detalha a professora. Pouco depois, seu José voltou a morar com a família.

Ele e Camilla perderam o contato, pois ela foi estudar fora do país. Em 2020, em meio à pandemia, a professora recebeu uma mensagem pelas redes sociais de um dos filhos do ex-aluno, que a agradeceu pelo projeto, que deu à família a chance de um recomeço juntos, e contou que seu José havia partido, depois de passar o último ano de vida se dedicando à pintura. “Eu fui uma ferramenta, o que mudou a vida dele foi a arte”, orgulha-se a artista.

CASO MASTER / Prazo para entrega de balanços e capitalização se encerra na próxima sexta-feira. Governadora Celina Leão afirma que problema de liquidez foi solucionado e estão resolvendo a questão contábil

BRB em contagem regressiva

» ANA CAROLINA ALVES

Termina na sexta-feira o prazo estabelecido pelo Banco de Brasília (BRB) para a divulgação dos balanços pendentes de 2025 e do primeiro trimestre de 2026, além da conclusão do plano de capitalização de R\$ 8,8 bilhões apresentado em fevereiro ao Banco Central. Embora a data não tenha sido imposta pelo órgão regulador, foi definida pelo presidente da instituição, Nelson de Souza.

Em entrevista ao *Correio*, a governadora Celina Leão afirmou que o problema de liquidez da instituição já foi solucionado. “Nós estamos agora resolvendo o problema contábil, de capital”, disse.

Na tentativa de sanar a capitalização, o banco e o Governo do Distrito Federal (GDF) enfrentam resistência do Fundo Garantidor de Crédito (FGC) para viabilizar um empréstimo de R\$ 6,6 bilhões. Até o momento, a operação não obteve o aval do Tesouro Nacional, necessário para a liberação dos recursos.

Paralelamente às negociações com o FGC, o BRB tenta avançar no processo de reforço de capital aprovado em assembleia-geral extraordinária. A operação prevê a ampliação do limite de ações emitidas, permitindo a captação de até R\$ 8,8 bilhões com a emissão de 2,5 bilhões de novas ações, ao preço de R\$ 5,36 cada. O modelo adotado prioriza os atuais acionistas, mas também abre espaço para a entrada de novos investidores, o que poderia diluir a participação do controlador e ampliar a base privada da instituição.

Na última quinta-feira, parlamentares da oposição se reuniram com o presidente do Banco Central, Gabriel Galvão, para discutir o futuro do BRB. À imprensa, os

Ed Alves CB/DA Press



Se a documentação não for apresentada no prazo, o banco pode sofrer novos rebaixamentos pelas agências de classificação de risco

deputados classificaram as medidas apresentadas pelo GDF para socorrer o banco como “insuficientes” e “protelatórias”.

Sobre as críticas, Celina Leão afirmou que a liberação depende do governo federal. “Depende do presidente Lula liberar o aval. Se eles (os parlamentares) estivessem preocupados de verdade com o DF, eles pediriam urgência para o presidente Lula, porque o aval seria obrigatório se o DF não estivesse nesse delicado momento”, afirmou. Apesar das dificuldades, a governadora demonstrou

confiança na negociação. “Estamos trabalhando no empréstimo (junto ao FGC), a gente tem expectativa de conseguir-lo, mas sempre trabalhamos com várias perspectivas, não é a única opção”, destacou.

Rebaixamento

Caso os documentos não sejam apresentados dentro do prazo e haja novo atraso, o banco pode sofrer novos rebaixamentos pelas agências de classificação de risco, além de comprometer a confiança do mercado na instituição.

Por lei, o BRB deveria ter publicado os balanços atrasados em 31 de março. No entanto, o banco se pronunciou afirmando que

a divulgação seria postergada alegando impactos dos desdobramentos da Operação Compliance Zero, da Polícia Federal, que investiga as fraudes no Banco Master. Desde o início da crise e com os atrasos, o BRB já passou por três rebaixamentos por agências de classificação de risco.

Em 19 de março, a S&P Global Ratings rebaixou o rating de crédito da instituição de “brBB” para “brB”, na escala nacional. Duas semanas depois, em 1º de abril, a Moody’s rebaixou a classificação de crédito do banco para CCC+.br e colocou a instituição em nível de risco. No final do mês de abril, a Fitch Ratings rebaixou as notas de crédito para o nível “CC”, e retirou todas as

classificações da instituição.

A doutora em economia e presidente do Conselho Regional de Economia do DF (Corecon-DF), Luciana Acioly, explicou que as agências de classificação de risco são responsáveis por medir a capacidade de pagamento de instituições financeiras, empresas e países. “As notas seguem as escalas do mais seguro para o menos seguro nas classes: grau de investimento (risco mínimo) e grau especulativo (risco elevado, calote)”, afirmou. Segundo ela, o BRB se encontra em uma faixa considerada de alto risco. “O banco está bem distante do grau de investimento e se encontra em uma zona onde as agências enxergam fragilidade relevante: B- risco alto; CCC risco muito alto; CC risco muito elevado (próximo de estresse grave). Quando um banco é rebaixado, isso significa que as agências de risco passam a ver maior risco de ele



Se eles (os parlamentares) estivessem preocupados de verdade com o DF, eles pediriam urgência para o presidente Lula, porque o aval seria obrigatório se o DF não estivesse nesse desequilíbrio financeiro”


Celina Leão

não pagar suas dívidas”, completou.


Luciana acrescentou que, apesar do cenário poder afastar investidores e pressionar ainda mais o caixa da instituição, o banco ainda é praticável. “É viável em que pesem as avaliações das agências, pois é um banco público com capacidade de recomposição de suas finanças no médio prazo, não corre o risco de crise sistêmica, mas precisa contar com a ajuda de outros bancos e novos acionistas para além do DF (outros estados e bancos fora do Brasil)”, afirmou.

A especialista alertou que a falta de transparência pode agravar a percepção de risco no mercado. “Sem os balanços que tragam informações atualizadas, fica difícil avaliar o risco de crédito. Quando há muito atraso, pode-se julgar que há uma questão de transparência. Além disso, a demora aumenta o custo financeiro e reputacional do banco, o que aumenta a incerteza. E, por último, pode se questionar a capacidade de governança do banco para resolver ou encaminhar problemas de controles internos (frágeis)”, destacou.

Leia mais na página 15



BANCO DO BRASIL
BB Seguridade Participações S.A.
CNPJ/MF Nº 17.344.597/0001-94
NIRE Nº 5330001458-2




GOVERNO DO BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

Extrato da Ata da Reunião Ordinária do Conselho de Administração Realizada em 27 de Março de 2026

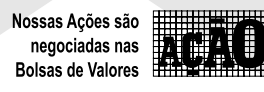
I. Data, Hora e Local: Às oito horas e trinta minutos do dia vinte e sete de março de dois mil e vinte e seis, na sede da BB Seguridade Participações S.A. (“Companhia” ou “BB Seguridade”), localizada em Brasília, no Setor de Autarquias Norte, Quadra 5, Bloco B, 3º andar, Edifício Banco do Brasil, Asa Norte. A reunião ocorreu por videoconferência.


II. Composição da Mesa: Kamillo Tononi Oliveira Silva, Presidente, João Vagneres de Moura Silva, Vice-Presidente, Maria Carolina Ferreira Lacerda, Delano Valentim de Andrade, Gilberto Lourenço da Aparecida, Marcos Rogério de Souza e João Paulo de Resende. **Secretária:** Mariana Figuerôa Bretas Chiari. (...) **V. Deliberações:** O Conselho de Administração: (...) 3. Aprovou a proposta de remuneração global de administradores (“Montante Global”), bem como a remuneração dos demais membros estatutários para o período de abril/2026 a março/2027, que serão deliberadas pela Assembleia Geral Ordinária a ser realizada em 30.04.2026, conforme constante no Instrumento Decisório 2026/41; (...) 4. Aprovou o acerto do pagamento do Módulo de Atualização das Ações referente ao PRVA 2024 devido em 2026, conforme constante no Instrumento Decisório 2026/53; (...) 6. Aprovou a cancelamento de 58.600.000 ações ordinárias, sem valor nominal, de emissão da BB Seguridade Participações S.A. (“BB Seguridade” ou “Companhia”), sem redução do valor do Capital Social, e consequente ajuste do Estatuto Social da BB Seguridade para refletir a redução da quantidade de ações, conforme constante no Instrumento Decisório 2026/47; 7. Aprovou os instrumentos de convocação da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária (“AGOE”) da BB Seguridade Participações S.A., a ser realizada no dia 30.04.2026, na forma do Edital de Convocação e da Proposta da Administração, conforme constante no Instrumento Decisório 2026/31; 8. Aprovou Avaliação de Desempenho anual do Conselho, conduzida pelo Presidente do Conselho de Administração. (...) **VII. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião da qual foi lavrada esta ata que, lida e achada conforme, é devidamente assinada por mim, Mariana Figuerôa Bretas Chiari, Secretária, pelo Presidente do Conselho, Kamillo Tononi Oliveira Silva, e pelos(a) Conselheiros(a) João Vagneres de Moura Silva, Maria Carolina Ferreira Lacerda, Delano Valentim de Andrade, Gilberto Lourenço da Aparecida, Marcos Rogério de Souza e João Paulo de Resende. **ESTE DOCUMENTO É PARTE TRANSCRITA DO LIVRO 10 FOLHAS 28 A 33.** Brasília, 27 de março de 2026. Mariana Figuerôa Bretas Chiari - Secretária. A Junta Comercial, Industrial e Serviços do Distrito Federal certificou o registro em 08.05.2026 sob o nº 3055754 – Fabianne Raissa da Fonseca – Secretária-Geral




abrasca
companhia associada

Nossas Ações são negociadas nas Bolsas de Valores






BANCO DO BRASIL
BB Seguridade Participações S.A.
CNPJ/MF Nº 17.344.597/0001-94
NIRE Nº 5330001458-2



GOVERNO DO BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

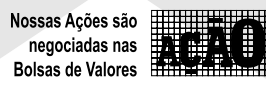
Extrato da Ata da Reunião Ordinária do Conselho de Administração Realizada em 03 de Março de 2026

I. Data, Hora e Local: Às dezoito horas do dia três de março de dois mil e vinte e seis, na sede da BB Seguridade Participações S.A. (“Companhia” ou “BB Seguridade”), localizada em Brasília, no Setor de Autarquias Norte, Quadra 5, Bloco B, 3º andar, Edifício Banco do Brasil, Asa Norte. A reunião ocorreu virtualmente. **II. Composição da Mesa:** João Vagneres de Moura Silva, Vice-Presidente, Maria Carolina Ferreira Lacerda, Delano Valentim de Andrade, Gilberto Lourenço da Aparecida, Marcos Rogério de Souza e João Paulo de Resende. **Secretária:** Mariana Figuerôa Bretas Chiari. (...) **IV. Deliberações:** O Conselho de Administração: 1. Aprovou a orientação para que a BB Seguros Participações S.A. (“BB Seguros”) e sua investida Brasilseg Companhia de Seguros (“Brasilseg” ou “Seguradora”) adotem as medidas necessárias para a aprovação (i) de aporte de capital, no montante total de até R\$ 13.500.000,00, a ser realizado pela Brasilseg na Broto S.A. (“Broto” ou “Companhia”) em duas tranches, limitadas a R\$ 9.000.000,00 e R\$ 4.500.000,00, até março de 2026 e março de 2027, respectivamente, correspondentes à participação societária de 50% detida pela Seguradora no capital social da Companhia, sociedade da qual é acionista em conjunto com o Banco do Brasil S.A. (“BB”); (...) 2. Aprovou: i) o pagamento final do Programa de Remuneração Variável dos Administradores referente ao exercício de 2025; ii) o pagamento das ações em tesouraria referentes aos programas de 2021 a 2024 (parcelas diferidas data base 2025); e iii) o pagamento referente ao Módulo de Atualização das Ações referente aos programas 2021, 2023 e 2024, conforme constante no Instrumento Decisório 2026/25. (...) **VII. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião da qual foi lavrada esta ata que, lida e achada conforme, é devidamente assinada por mim, Mariana Figuerôa Bretas Chiari, Secretária, pelo Vice-Presidente do Conselho, João Vagneres de Moura Silva, e pelos(a) Conselheiros(a) Maria Carolina Ferreira Lacerda, Delano Valentim de Andrade, Gilberto Lourenço da Aparecida, Marcos Rogério de Souza e João Paulo de Resende. **ESTE DOCUMENTO É PARTE TRANSCRITA DO LIVRO 10 FOLHAS 24 A 27.** Brasília, 03 de março de 2026. Mariana Figuerôa Bretas Chiari - Secretária. A Junta Comercial, Industrial e Serviços do Distrito Federal certificou o registro em 08.05.2026 sob o nº 3055750 – Fabianne Raissa da Fonseca – Secretária-Geral.



abrasca
companhia associada

Nossas Ações são negociadas nas Bolsas de Valores





BANCO DO BRASIL
BB Seguridade Participações S.A.
CNPJ/MF Nº 17.344.597/0001-94
NIRE Nº 5330001458-2



GOVERNO DO BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO


Extrato da Ata da Reunião Ordinária do Conselho de Administração Realizada em 27 de Fevereiro de 2026

I. Data, Hora e Local: Às nove horas do dia vinte e sete de fevereiro de dois mil e vinte e seis, na sede da BB Seguridade Participações S.A. (“Companhia” ou “BB Seguridade”), localizada em Brasília, no Setor de Autarquias Norte, Quadra 5, Bloco B, 3º andar, Edifício Banco do Brasil, Asa Norte. A reunião ocorreu por videoconferência. **II. Composição da Mesa:** João Vagneres de Moura Silva, Vice-Presidente, Maria Carolina Ferreira Lacerda, Delano Valentim de Andrade, Gilberto Lourenço da Aparecida, Marcos Rogério de Souza e João Paulo de Resende. **Secretária:** Mariana Figuerôa Bretas Chiari. (...) **IV. Deliberações:** O Conselho de Administração: 1. Aprovou o Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna (RAINT 2025), conforme constante no Instrumento Decisório 2026/018; (...) 3. Aprovou o Plano de Capital para o período de 2026 a 2028, conforme Instrumento Decisório 2026/011. (...) **VII. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião da qual foi lavrada esta ata que, lida e achada conforme, é devidamente assinada por mim, Mariana Figuerôa Bretas Chiari, Secretária, pelo Vice-Presidente do Conselho, João Vagneres de Moura Silva, e pelos(a) Conselheiros(a) Maria Carolina Ferreira Lacerda, Delano Valentim de Andrade, Gilberto Lourenço da Aparecida, Marcos Rogério de Souza e João Paulo de Resende. **ESTE DOCUMENTO É PARTE TRANSCRITA DO LIVRO 10 FOLHAS 18 A 23.** Brasília, 27 de fevereiro de 2026. Mariana Figuerôa Bretas Chiari - Secretária. A Junta Comercial, Industrial e Serviços do Distrito Federal certificou o registro em 24.04.2026 sob o nº 3040645 – Fabianne Raissa da Fonseca – Secretária-Geral.



abrasca
companhia associada

Nossas Ações são negociadas nas Bolsas de Valores



Capital S/A

SAMANTA SALLUM
santasallum.df@cbnet.com.br

“ Para ter um negócio de sucesso, alguém, algum dia, teve que tomar uma atitude de coragem ”

Peter Drucker

Minervino Júnior/CB



GDF acaba de receber R\$ 1 bilhão do BTG para socorrer BRB

Somado o montante recebido pela gestora de investimentos Quadra, o Governo do Distrito Federal conseguiu, nos últimos dias, cerca de R\$ 2 bilhões dos R\$ 8 bilhões necessários para comprovar solidez ao Banco Central. O BTG repassou ao Tesouro do DF R\$ 1,017 bi. Esse pagamento se refere a negociações no mercado financeiro da securitização de dívida ativa do DF. Outro montante de R\$ 1 bilhão foi pago pela gestora Quadra Capital, como 1ª parcela de um total de R\$ 4 bilhões — fruto de uma negociação de ativos do Master, no valor total de R\$ 15 bilhões.

Marcelo Ferreira/CB/DA Press



Prestação de contas ao Banco Central

Nos cálculos, da área técnica financeira do governo, até a próxima sexta-feira, dia 29, quando termina o prazo dado pelo BC, o BRB terá já o aporte de, pelo menos, R\$ 6 bilhões. As fontes ouvidas pela coluna acreditam que o Banco Central, ao constatar a captação e ver que há novos aportes encaminhados, vai ter a segurança necessária para confirmar a capitalização e solidez do banco público. Representantes do GDF vêm se reunindo com técnicos do BC e também já estiveram com Gabriel Galipolo.

Mesmo sem aval do Tesouro, banco não desiste de empréstimo

O GDF trabalha com três frentes de ação para capitalizar o BRB: empréstimo junto ao Fundo Garantidor de Crédito (FGC); negociação de ativos do Master no mercado financeiro; e securitização da dívida ativa do DF. Dessas, a primeira não avançou porque o Tesouro Nacional não deu aval necessário para a operação. No entanto, o governo local não desistiu de conseguir um financiamento. Está buscando outras instituições e pode até conseguir junto a pool de bancos. O próprio mercado financeiro não tem interesse em que o BRB seja liquidado, pois será mais um rombo a ser coberto pelo FGC.

Dívidas de empresas

Sobre a securitização da dívida ativa, empresas e contribuintes devem cerca de R\$ 52 bilhões aos cofres públicos locais. Em vez de esperar ou cobrar essas dívidas, o governo pode transferir esses direitos para um fundo de investimentos e receber o dinheiro logo — com um desconto. Negociar essa dívida no mercado, com deságio, pode render, a curto prazo, R\$ 5 bilhões referentes à parcela do total da dívida que o mercado financeiro tem mais interesse por ser de mais rápido resgate.

Contrato de 2024

Antes mesmo de estourar o escândalo das operações fraudulentas entre o Master e o BRB, o Governo do Distrito Federal já pensava em criar um fundo de investimento com a dívida ativa. Em 2024, foi assinado contrato com o BTG para que fosse o gestor. O contrato estava adormecido, não tinha avançado na execução. Mas o GDF, por meio da Secretaria de Economia, diante da necessidade de ajuda financeira ao BRB, desengavetou a ideia e ofereceu ao mercado financeiro a parceria. O BTG que, num primeiro momento, não parecia empolgado em levar adiante, teve o interesse novamente despertado quando percebeu a movimentação receptiva da ideia em outras instituições financeiras.

Divulgação



CNI entra com ação no Supremo contra o fim da taxa das blusinhas

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) protocolou no Supremo Tribunal Federal (STF) uma ação direta de inconstitucionalidade contra a medida provisória que colocou fim à cobrança de imposto sobre as importações de até US\$ 50. A CNI argumenta que a MP nº 1.357/2026, editada pelo governo federal no último dia 12, viola os princípios constitucionais da isonomia, da livre concorrência e carece de requisito constitucional de urgência, especialmente por haver projetos em tramitação sobre o tema no Congresso Nacional.

Ataque ao mercado interno como “patrimônio nacional”

Na avaliação da CNI, a redução a zero da taxa de 20% sobre os produtos de até US\$ 50 significa um tratamento diferenciado às importações, que prejudica o mercado interno e o preceito constitucional de proteção do mercado interno como patrimônio nacional.

Renúncia fiscal

“Não se questiona o direito da população ao amplo acesso a bens nacionais ou importados. O que se impugna é que esse acesso seja promovido à custa do agravamento das assimetrias concorrenciais suportadas pelos setores produtivos nacionais, da transferência de empregos e renda ao exterior e da renúncia fiscal relevante”, destaca a CNI na ação.

O combo das vendas na Copa: TV, bebida e carne para churrasco

A Copa do Mundo de 2026, disputada a partir de 11 de junho, promete movimentar torcedores e consumidores de todo o mundo, em especial os brasileiros. Segundo a sondagem do Instituto Fecomércio-DF, 85% dos lojistas do Distrito Federal estão mais otimistas no desempenho do comércio nesta edição em comparação com grandes eventos esportivos anteriores. Entre os entrevistados, 43% esperam crescimento moderado nas vendas, entre 10% e 20%. Outros 34,6% projetam aumento superior a 20%, enquanto 15% acreditam em alta de até 10% nas vendas. A pesquisa ouviu empresários dos segmentos de eletrônicos e eletrodomésticos; bares e restaurantes; supermercados, mercearias e padarias; vestuário e artigos desportivos, além de itens para o lar e decoração. Entre os produtos com maior potencial de impacto nas vendas, destacam-se as bebidas, os eletrônicos e as carnes para churrasco.



Marcelo Ferreira/CB/DA Press

Na torcida pelo hexa, comércio se prepara para mais movimento

O ticket médio geral, estimado por cliente, chegou a R\$ 565, com variações entre os segmentos. Para 84% dos comerciantes, a competição mundial representa uma oportunidade de aumentar as vendas, enquanto 48,8% apontam a gestão de estoques e fornecedores como o maior desafio do período.

Viagem para os países-sede

O levantamento do Instituto também incluiu uma consulta específica às agências de viagem. Apesar de a maioria dos empresários afirmar que a queda do dólar não impactou diretamente as vendas, 20% registraram aumento na procura por viagens aos Estados Unidos, Canadá e México, países-sede da competição. Nesse segmento, o crescimento médio no fluxo de médio de clientes foi de 7,3%.

TAGUATINGA 68 ANOS

Taguatinga é o berço histórico, o coração pulsante e a força motriz que ajudou a construir a identidade do Distrito Federal.

Uma cidade que carrega tradição, pulsa com um comércio vibrante e abriga uma comunidade que valoriza suas raízes ao mesmo tempo em que se reinventa todos os dias.

Para essa data especial, o Correio Braziliense, o Aqui DF, a Clube FM e a TV Brasília apresentam um projeto exclusivo para gerar uma conexão única entre as marcas e um público qualificado, dinâmico e em constante movimento.



Entre em contato com nosso comercial!

Associe sua marca a um dos projetos mais estratégicos do DF.

Patrocínio:



Apoio:



Realização:



Promoção:



Consumidor Direito + Grita

Especialistas explicam até que ponto valores exorbitantes, mudanças rápidas de preço ou diferenças de valor para um mesmo produto entre diferentes clientes estão dentro da lei

Entenda as cobranças adicionais dos aplicativos

» MANUELA SÁ*
» JOÃO PEDRO ZAMORA*

Pensados para otimizar processos, centralizar informações e dar autonomia aos clientes, os aplicativos surgiram para facilitar a vida dos consumidores na oferta de serviços. No entanto, o que era para ser prático pode acabar gerando dor de cabeça. Um dos motivos de estresse são os preços dinâmicos, estratégia que permite às empresas ajustar valores em tempo real com base em variáveis de mercado, como demanda e concorrência. Ao pedir um transporte ou um lanche, o consumidor pode ser surpreendido por valores exorbitantes, mudanças rápidas de preço ou diferenças de valor para um mesmo produto entre diferentes clientes. Pode parecer que a pessoa está sendo enganada, mas especialistas explicam até que ponto essas mudanças estão dentro da lei.

A advogada especialista em direito do consumidor Tays Cavalcante comenta que situações em que o consumidor percebe aumento repentino no preço sem saber o motivo são as mais frustrantes. Os motivos para essa alteração podem ser variados. A advogada cita como exemplo horários de pico, chuva, eventos, alta demanda, greve ou pouca disponibilidade de motoristas e entregadores.

A especialista detalha que a precificação dinâmica é permitida como estratégia de mercado, mas há restrições. Ela precisa ser clara, objetiva e previamente informada ao consumidor. É permitido o aplicativo ajustar o preço conforme demanda, distância, disponibilidade de prestadores, horário ou condições específicas. O que é proibido por lei é a pessoa ser induzida ao erro, receber informação incompleta ou descobrir cobranças adicionais no momento final da contratação. De acordo com o Código de Defesa do Consumidor, é preciso ter informações adequadas sobre preço, composição do serviço e eventuais custos adicionais.

Jonas Battiston, 21, é um dos consumidores que, com frequência, tem que lidar com os problemas decorrentes das rápidas mudanças de preço. Ele conta que



depende de aplicativos de transporte para se locomover. Morador da Asa Norte, ele tem que se deslocar diariamente 21km para seu local de trabalho no Lago Sul. No horário de ir, ele paga, em média R\$ 30. Na saída, às 19h, horário de pico, o valor aumenta para R\$ 45.

A diferença em consequência do horário não é a maior reclamação de Battiston. Ele relata que, na maior parte das vezes, quando está com seus amigos, que também não dirigem, o preço que aparece em seu celular para uma mesma corrida é sempre mais alto que o de seus colegas. "Isso é algo recorrente, mas eu não sei o motivo. Sou, inclusive, um consumidor frequente", desabafa.

Em uma dessas ocasiões, ele estava indo para o mesmo lugar com uma amiga. No aplicativo dela, a viagem custava R\$ 12, enquanto no dele o valor era de R\$ 20. Apesar de se sentir injustiçado, Battiston diz que não sabe o que poderia ser feito para mudar a situação. Ele já tentou assinar o programa premium do aplicativo para conseguir descontos na corrida, mas o problema persiste.

Precificação personalizada

Essas variações estão relacionadas à precificação personalizada, que utiliza dados individuais do consumidor, como histórico de compras, para determinar o preço. Essa estratégia está associada à precificação dinâmica. Tendo em vista os problemas com essa forma de ajustar valores, foi publicada uma portaria para resguardar os direitos dos consumidores.

A Portaria Senacon nº 61/2026, de março deste ano, estabelece que plataformas detalhem a composição do preço para o cliente. As empresas devem indicar a quantidade que fica com o aplicativo, a quantidade que fica com o motorista ou entregador e a quantidade que fica com o estabelecimento. Agora, a Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon), do Ministério da Justiça e Segurança Pública, passou a fiscalizar as plataformas para garantir que elas estão cumprindo as novas regras de transparência. Na situação

de uma empresa descumprir a norma, ela estará sujeita às sanções previstas no CDC. Elas podem ser, por exemplo, multadas ou terem as atividades suspensas temporariamente.

Dessa forma, o advogado especialista em direito do consumidor Ilmar Muniz explica que são práticas abusivas a falta de transparência, preço surpresa, cobrança diferente da anunciada, escassez artificial e aumentos excessivos em momentos de vulnerabilidade. "Dependendo do prejuízo causado, esses casos podem gerar indenização por danos materiais e até morais", ressalta.

Segundo Muniz, um exemplo de caso em que o cliente é lesado é em situações quando o consumidor inicia a compra por um valor e ela é finalizada pagando outro, sem clareza do motivo da mudança. Nesses casos, em que há falta de transparência ou mudança no preço sem explicação do motivo, a recomendação é de que o cliente reclame diretamente no aplicativo, registre denúncia no Procon ou no *consumidor.gov.br*, se houver prejuízo, procure o Juizado Especial Cível.

Para evitar esse tipo de situação e para ajudar na hora de reunir provas em um possível processo, Muniz indica que o consumidor confira sempre o valor final antes de concluir a compra. Também é importante fazer capturas de tela da oferta, guardar comprovantes e comparar preços.

Tays afirma que, em caso de prejuízo, quando o Judiciário é acionado, "a Justiça tende a analisar se houve falha na informação, abusividade, cobrança indevida e violação da boa-fé. O CDC favorece o consumidor quando há vulnerabilidade e dificuldade de acesso às informações técnicas da plataforma, podendo, inclusive, haver inversão do ônus da prova".

A advogada destaca ser essencial que o consumidor observe se há taxas adicionais e conferir o resumo da cobrança. A formalização da reclamação é imprescindível para ajudar os órgãos de defesa do consumidor a fiscalizar essas plataformas, evitando futuros abusos por parte das empresas.

* Estagiários sob a supervisão de Tharsila Prates

»VIVO

INTERNET INSTÁVEL

O consumidor Carlos Eduardo Schaan relata um problema com o restabelecimento da internet de casa que ficou fora do ar por uma semana. "Segunda-feira à noite, por volta das 19h45, a internet aqui de casa caiu. Um gambá entrou na casa e se enfiou atrás do roteador, então, acreditamos que o animal mexeu nos fios. Na terça, entramos em contato com a Vivo para resolverem isso. No mesmo dia, veio um técnico e afirmou que o problema era no poste, sem nem verificar o roteador. Na quarta-feira, veio outro técnico que também falou que o problema era no poste. Nada foi resolvido. Quando ligamos de novo, a Vivo prometeu que, em 24 horas, o problema seria resolvido. Depois, descobrimos que o protocolo para o nosso problema não havia sido registrado. Uma semana depois do problema, um técnico consertou, mas a internet se mantém instável. O serviço não está condizente com o que contratamos. Toda vez que entramos em contato a ajuda parece ficar mais distante", reclama Carlos.

Resposta da empresa

A Vivo informa, em nota, que, após tentativas em diferentes horários, não conseguiu contato com o cliente para dar prosseguimento ao atendimento. A Vivo busca sempre cuidar da experiência do cliente fim a fim, revisando as principais jornadas que causam impacto, oferecendo uma experiência integrada em todos os canais com um atendimento resolutor. Por meio do App Vivo, o cliente pode realizar o

autoatendimento ou, se preferir, conversar com especialistas pelo chat. Conta, ainda, com mais de 1,8 mil lojas em todas as regiões do país, além da Central de Relacionamento, pelo 10315. Caso seja necessário, a Ouvidoria também está disponível pelo telefone 0800 775 1212.

Comentário do consumidor

» O consumidor relatou que recebeu o contato da Vivo e teve a internet reavaliada.



»HOTMAIL

SEM ACESSO

A consumidora Fabiana Martins relata um problema com um endereço de e-mail do antigo Hotmail, atual Outlook. "Usava esse endereço antes mesmo da troca de nomes, mas esqueci da senha com o tempo. Após uma troca de celulares, perdi o acesso à conta e não consigo mais acessá-la. Qualquer tentativa resulta em um e-mail de segurança sendo enviado para o próprio endereço perdido. Já tentei resolver por anos, mas sinto que perdi tudo que tinha lá dentro", afirma.

Resposta da empresa

A recomendação da Microsoft é acionar o suporte por meio do site indicado, digitar "Account login issues" (Problemas de login de conta) e clicar em "Get Help" (Obter ajuda). Em seguida, deve clicar em "Login and Contact Support" (Login e Contatar Suporte) na parte inferior da página. Também é possível ligar para o suporte técnico on-line da Microsoft pelo número no Brasil (11) 4706 0990 ou 0800 761 7454.

Comentário da consumidora

» A consumidora acionou os canais recomendados, mas ainda não conseguiu recuperar as mensagens.

RECLAMAÇÕES DIRIGIDAS A ESTA SEÇÃO DEVEM SER FEITAS DA SEGUINTE FORMA:

- » Breve relato dos fatos
- » Nome completo, CPF, telefone e endereço
- » E-mail: consumidor.dfg@dabr.com.br
- » No caso de e-mail, favor não esquecer de colocar também o número do telefone
- » Razão social, endereço e telefone para contato da empresa ou prestador de serviços denunciados
- » Enviar para: SIG, Quadra 2, nº 340 CEP 70.610-901 Fax: (61) 3214-1146

Telefones úteis

Anatel 1331 | Anac 0800 725 4445 | ANP 0800 970 0267 | Anvisa 0800 642 9782 | ANS 0800 701 9656 | Decon 3362-5935 | Inmetro 0800 285 1818 | Procon 151 | Prodecon 3343-9851 e 3343-9852

PENTECOSTES / Último dia da celebração tradicional de Pentecostes reúne milhares de cristãos vindos de diversas regiões administrativas para celebrar o Espírito Santo

Fé reúne multidão no Taguaparque

» BEATRIZ MASCARENHAS

Tradição entre os católicos, a Semana de Pentecostes se encerrou no final da tarde de ontem (24/5). No Taguaparque, milhares de fiéis celebraram a programação do último dia, que reuniu momentos de oração, louvor, pregações e a tradicional missa campal, celebrada durante a tarde. O evento é considerado um dos maiores encontros religiosos do Distrito Federal e contou com a presença de diversas caravanas de várias regiões administrativas.

Cantando preces junto ao coral, centenas de cristãos levantavam as mãos aos céus, com terços e imagens religiosas nas mãos. A celebração teve como um dos principais momentos o rito da terceira Vela de Pentecostes, dedicada ao Espírito Santo, além do desfile da imagem de Nossa Senhora da Primavera entre pétalas de rosas. O público abria espaço para a escultura da santa, enquanto flores e confetes caíam do céu, distribuídos por helicópteros.

Ao longo do dia, os participantes acompanharam apresentações musicais, testemunhos e reflexões conduzidas por integrantes da comunidade Renascidos em Pentecostes e pelo padre Moacir Anastácio.

Para atender ao público, o Governo do Distrito Federal montou uma operação especial de segurança, mobilidade e atendimento em saúde. Houve reforço no policiamento, monitoramento do trânsito nas proximidades do Taguaparque e equipes do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) de prontidão durante a programação.

A celebração também reuniu autoridades, entre elas a governadora do Distrito Federal Celina Leão, que destacou a importância de um evento religioso em Brasília, descrevendo-o como um momento de fé que cresce a cada ano. "O GDF sempre apoia o evento, e eu venho aqui para receber a Deus. É um momento

muito bonito e de muita fé", destacou a chefe do Executivo local.

Tradição entre os fiéis

Segurando a todo tempo o lenço estampado com a imagem de Nossa Senhora de Guadalupe, Larissa Lacerda, de 38 anos, frequenta anualmente o evento no Taguaparque. Há 10 anos, Larissa realiza as preces junto à família, que sempre tenta trazer mais um fiel da comunidade. Moradora de Taguatinga, ela trouxe o mesmo lenço em todos os dias do evento. "É assim que demonstro minha fé, Nossa Senhora é mãe de Deus, dos pobres e de todas as pessoas. A presença dela está todo lugar", reforçou.

Larissa explica que vem anualmente, pois acredita que união de milhares de pessoas rezando tenha um "poder sobrenatural", descreveu. Segundo ela, a quantidade de católicos no local é uma maneira de se conectar, com mais intensidade, a Deus e ao filho dele Jesus.

Nos pedidos, ela incluiu o desejo que a família tenha muita saúde, assim como fé e força. "Um dos meus desejos é ser mãe. Eu serei, se for da vontade de Deus", compartilhou Larissa.

Rezando de joelhos, Maria da Conceição Marques, 53 anos, fez um pedido secreto para Nossa Senhora da Primavera. Frequentando a Semana Pentecostes há 27 anos, ela acredita que a fé é necessária nos dias atuais. "Eu amo ser católica. Venho sempre para alimentar a minha fé", afirma Maria da Conceição. Durante todo o tempo da celebração, ela se manteve próxima ao palco, com o terço nas mãos e braços ao alto.

Moradora da Ceilândia, ela se desloca anualmente até o Taguaparque para estar presente no evento. Atenta à união, ela orava em frente ao palco, acompanhada dos amigos. "Se você não tem Deus, você não tem ninguém", declarou a fiel.

Carlos Vieira CB/DA Press



Imagem da Nossa Senhora da Primavera com pétalas de rosa vindas do céu jogadas por helicópteros



O IMPACTO DA DESINFORMAÇÃO: Da saúde à democracia.

A desinformação é um dos maiores desafios da democracia na era digital. Conteúdos falsos ou manipulados se espalham com rapidez, fragilizam o debate público e abalam a confiança nas instituições.

O Correio Braziliense promove debate essencial sobre o combate à desinformação. Proteger a verdade, lutar contra as fake news e abraçar valores humanos são missões coletivas.



Inscrições gratuitas

Acompanhe o evento presencialmente

28/05

a partir das 09h

Auditório do Correio Braziliense
SIG QD 02 lote 340

Realização:

CORREIO BRAZILIENSE

Promoção:

CB Brands
ESTÚDIO DE CONTEÚDO

Obituário / Sepultamentos realizados em 24 de maio de 2026

» Campo da Esperança

Aliberci Maria Pantelis Georgalats, 87 anos
Alyson Samuel Da Silva Pereira, 27 anos
Ana Maria Passos, 91 anos
Antônio Hipólito Gonçalves, 71 anos
Carlos Ezequiel Dias, 88 anos
Andreia Silva de Mesquita, 50 anos
Marco Prado Grangeiro, 47 anos
Clarice Dos Santos, 86 anos
Daisy dos Santos Silva, 86 anos
Inácia Martins dos Santos, 98 anos
Lúcia Helena Ferreira de Paula, 72 anos
Márcia Gama de Souza, 47 anos
Marcos Augusto De Paula, 63 anos
Maria da Graça De Castro Palácio John, 75 anos
Maria de Lourdes Ribeiro Santos Lima, 80 anos
Maria Lúcia De Souza Campos, 79 anos
Orlandina Alvares Muniz, 97 anos
Maximino José Freire, 72 anos
Roselice de Abreu, 72 anos

» Taguatinga

Aparecida Moreira de Godoi, 70 anos
Eduardo Monteiro do Nascimento, 66 anos
Elino Magalhães Pereira, 69 anos
Francisca Meneses de Lima, 91 anos
Ingrid Beatriz Neves Cordeiro, 20 anos
Jurema Pires Gonçalves, 53 anos
Marcos Leite do Nascimento, 58 anos

Maria Donizete Dias de Oliveira, 58 anos
Maria Francelina Epaminondas Cabral, 73 anos
Sandra Pereira da Costa, 56 anos
William Gonçalves de Oliveira, 42 anos

» Gama

Adineusa Beserra De Oliveira, 79 anos
Ana Maria Dias Monteiro, 73 anos
Antônio Valério De Sousa, 81 anos
Cícero Rocha Lima, 91 anos

» Planaltina

Alvina Pereira de Sousa, 72 anos
Terezinha Alves, 84 anos

» Brazlândia

Joana Francisca De Santana, 84 anos

» Sobradinho

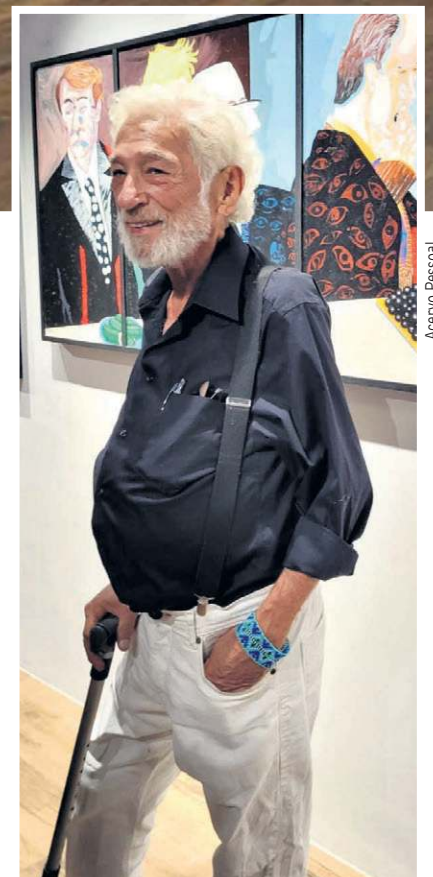
Carlos Antônio Cândido da Silva, 68 anos
Maria das Graças Sousa de Oliveira, 61 anos
Maria Helena Araújo dos Santos, 70 anos

» Jardim Metropolitano

Maria Auxiliadora de Souza Leão, 74 anos
Noah Marcelo Araújo Santos Cruz, menos de 1 ano
Adelice Santana Cardoso Gonzaga, 72 anos (cremação)
Roberto Silva, 68 anos (cremação)
Edileia da Costa Benigno, 95 anos (cremação)
Conceição de Maria Barbosa de Sousa, 74 anos (cremação)



Exposição do artista segue no Espaço Cultural do Instituto Alvorada Brasil



Arquivo pessoal

O adeus a Paulo Andrade

Ícone da cena cultural do Quadrado e pioneiro do Movimento Cabeças, o artista plástico morreu ontem, aos 72 anos. Em sua última exposição, *Do golpe ao golpe*, que está em cartaz, ele reafirmou seu olhar crítico sobre a realidade do país

» EDUARDO FERNANDES
» JÚLIA COSTA

Maria Maia/Divulgação

Assinaturas autênticas, corajosas e bem-humoradas. Quem descreve a arte de Paulo Andrade usa essas principais virtudes para tentar nomear um pouco da genialidade que ele levava ao mundo. Ontem, a arte visual de Brasília perdeu o artista plástico mineiro, aos 72 anos, depois de passar por sérios problemas de saúde. Ele estava internado na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) do Paranoá. Paulinho, como era carinhosamente chamado, deixa três filhos: Clara, Flora e Dante, além de uma legião de amigos e um legado artístico que se confunde com a própria identidade cultural da cidade.

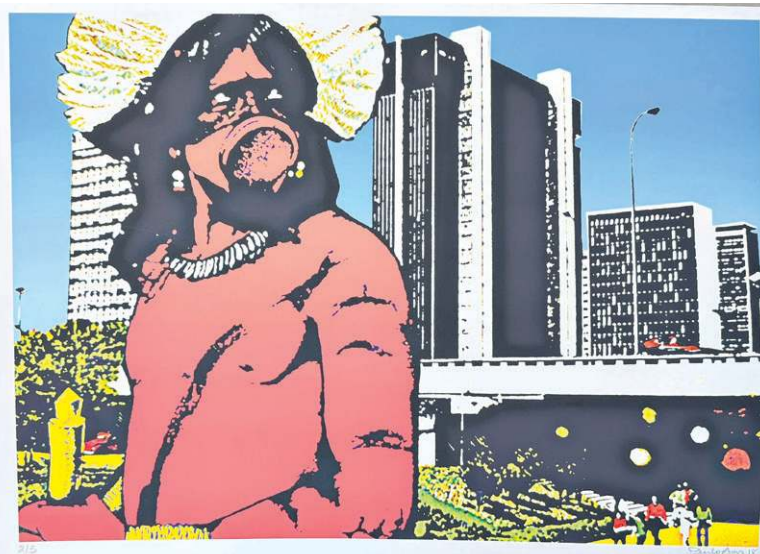
E mesmo com todos os desafios, o compromisso de Paulo com a urgência da arte e com o registro histórico do país não cessou. Há poucas semanas, o artista celebrou a inauguração da mais recente e expressiva mostra individual, *Do golpe ao golpe*, em cartaz no Espaço Cultural do Instituto Alvorada Brasil, na SCLS 109 Sul. A exposição reúne 22 obras entre pinturas em acrílico sobre tela e desenhos em técnica mista sobre papel aquarela.

Trata-se de uma crônica visual da política brasileira recente, cobrindo uma linha temporal de 2016 a 2023. Nas criações de Paulo estão retratados o rito do impeachment da ex-presidente Dilma Rousseff, a atuação do Congresso e do Judiciário, o governo do ex-presidente Jair Bolsonaro, os desafios da pandemia e, por fim, os ataques democráticos do 8 de Janeiro.

Para o curador da mostra e produtor do Instituto Alvorada Brasil, Mauro de Deus, o amigo Paulo era conhecido pela irreverência e tom irônico nas telas que pintava. "Sempre teve um olhar crítico para a situação do país e transferia para as criações dele um pouco de humor. Os quadros que estão disponíveis na 109 Sul são fantásticos. O Paulo era um artista e um amigo que vai fazer muita falta", lamenta.

Trajetória internacional

A relevância de Paulo Andrade para o Distrito Federal vem de longa data. Logo após sua chegada, ele se tornou um dos pilares do histórico Movimento Cabeças, que revolucionou



A crítica social era uma de suas marcas

a cena cultural brasileira nos anos 1970 com cartazes emblemáticos das ocupações que levam a sua assinatura. Também são dele as famosas serigrafias que imortalizaram o cotidiano do Beirute, querido bar da capital federal. Como programador visual de excelência, atuou intensamente no mercado editorial, ilustrando jornais, revistas e livros. E fez, ainda, alguns trabalhos gráficos para a Unesco, como cartilhas informativas sobre a HIV.

No *Correio Braziliense*, teve uma passagem como ilustrador e responsável pela infografia, em 1993. Contudo, para além de todos esses ecossistemas, a maneira singular de olhar a vida e expressá-la na própria arte era diferente de tudo. As produções visuais de Paulo Andrade também mostravam muito de seu íntimo, com retratos do cotidiano e do ambiente familiar. Ao longo da carreira, transitou com fluidez pelo desenho, pintura, gravura, objetos em papel e esculturas em formato de pacotes que produziu durante suas duas passagens por Nova York.

Explorador do mundo, o artista plástico também expôs em museus e galerias de diversas capitais brasileiras e do exterior, incluindo Washington e a Costa Rica. Em uma releitura célebre do clássico *Assim Falou Zarathustra*, do filósofo alemão Friedrich Nietzsche, Paulo Andrade fez de Brasília uma metáfora erguida sobre suas invenções e provocações. Nas obras, ele faz uma crítica social



O olhar sobre o 8 de Janeiro



Alexandre de Moraes retratado pelo mestre



O mestre fez de Brasília uma metáfora

e cultural quanto aos valores brasileiros, ilustrando indígenas gigantes que transitam pela cidade.

Afeto e saudades

Para além das galerias, Paulo Andrade é lembrado pela generosidade e pelas memórias construídas ao longo de décadas no Quadrado. A professora de arte e curadora Marília Panitz, 68, fala do amigo com profundo afeto e pesar. "Paulinho é um amigo da vida, daqueles de muitas aventuras. Ele desenhou meu convite de casamento, lá na década de 1970", recorda, destacando sua constante ligação com as principais manifestações culturais da capital.

A coragem e a resiliência do artista também são salientadas por Maria Helena de Carvalho, 75, mais conhecida como Mari. "Nossa amizade remonta ao século passado, quando nos conhecemos em Recife. Estivemos mais próximos no último ano, revivendo a vida, lembrando das coisas. Paulo deixa um registro muito importante na arte e na cultura de Brasília", ressalta.

Ana Costa, médica e amiga de Paulo Andrade, comentou, nas redes sociais, sua tristeza pela perda. "Minha última conversa com ele dizia que não temia a morte, mas preferia ver netos nascendo e gostaria de pintar mais quadros... Por isso, lutei e resisti tanto como um Dom Quixote em combate!", disse.

Com a partida de Paulo Andrade,

que ocorre cerca de um mês após a morte de Néio Lúcio — outro fundador do Movimento Cabeças — a capital federal perde mais um de seus pioneiros da contracultura. Fica, contudo, a ironia fina de suas telas na 109 Sul como um convite final ao pensamento crítico e à valorização cultural brasileira. É a última assinatura do gênio mineiro que encantou Brasília. "Artista longevo e de produção constante, deixa uma fortuna de imagens para nós que ficamos", completa Marília Panitz.

Até o fechamento desta edição, não havia informação sobre velório e sepultamento.

*Estagiária sob a supervisão de Malcia Afonso

Do golpe ao golpe

EXPOSIÇÃO DO GOLPE AO GOLPE

- » **Onde:** Espaço Cultural do Instituto Alvorada Brasil
- » **Endereço:** SCLS 109, bloco B
- » **Horário:** de segunda a sexta, das 16h às 18h30
- » Entrada gratuita
- » Classificação livre
- » **Obs.:** o período da exposição não está definido

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176



A dois dias da apresentação da Seleção Brasileira na Granja Comary, **Correio** aponta a quantidade de lembretes acumulados na tela do computador de Carlo Ancelotti sobre decisões importantes a tomar nos 17 dias até a estreia contra Marrocos, em 13 de junho



SEIS DECISÕES pelo hexa

MARCOS PAULO LIMA

Uma semana depois da midiática convocação da Seleção, no Museu do Amanhã, os pés de quem comanda o Brasil começam a ser colocados no chão. O projeto do hexa tem muitas pendências a partir de quarta-feira, na apresentação dos jogadores na Granja Comary, em Teresópolis, Região Serrana do Rio de Janeiro. A maior curiosidade é sobre o primeiro encontro entre Carlo Ancelotti e Neymar. O italiano e o maior artilheiro da Amarelinha, com 79 gols, jamais

trabalharam juntos. Exames na panturrilha do craque são determinantes para apontar se a parceria será possível.

A vida do Carletto não anda fácil. A gaveta do escritório do senhor de 66 anos na sede da CBF acumula decisões a tomar em praticamente todas as posições. A contusão de Éder Militão, uma das peças-chave no sistema de jogo, impacta as duas laterais. O meio de campo parecia causa resolvida com Casemiro e Bruno Guimarães, mas Danilo colocou um ponto de interrogação na mente do italiano: três volantes

não são melhores do que dois?

Há outras definições pendentes. A torcida ainda não sabe quem será o camisa 9 para chamar de seu. Matheus Cunha, Igor Thiago, Endrick ou Rayan? Talvez nenhuma das alternativas, se ele optar por Neymar usando a 10 travestido de falso 9. Basta observar a escalação inicial da vitória contra a Croácia e fazer as devidas adaptações. O quarteto ofensivo inicial naquele jogo teve: Vinicius Junior, Matheus Cunha, João Pedro e Luiz Henrique. Para um bom entendedor... Quem sabe Neymar não jogará na

posição de João Pedro emulando um centroavante ao lado dos outros três atacantes do quarteto...

A seguir, o **Correio Braziliense** aponta seis decisões importantes a serem tomadas por Carlo Ancelotti na primeira semana de treinos para a Copa. O Brasil se apresenta na quarta-feira; enfrenta o Panamá no domingo, no Maracanã; folga, reapresenta-se em 1º de junho, na sede da CBF, para a foto oficial e, em seguida, parte rumo ao Aeroporto Internacional do Galeão para o embarque em voo fretado rumo a New Jersey, o QG verde-amarelo nos Estados Unidos.

Agenda

27/5 – Apresentação na Granja Comary, em Teresópolis (RJ)

31/5 – Amistoso contra o Panamá (Maracanã)

1/6 – Embarque para os EUA

2/6 – Desembarque

6/6 – Amistoso contra o Egito (Cleveland)

13/6 – Brasil x Marrocos (New Jersey)

19/6 – Brasil x Haiti (Filadélfia)

24/6 – Escócia x Brasil (Miami)

Mauro Pimental/AFP

Tá cheio de post-it!

1. GOLEIRO
Preferido de Carlo Ancelotti e do preparador de goleiros Taffarel, Alisson não joga desde 18 de março na goleada do Liverpool, por 4 x 0, contra o Galatasaray, pela Liga dos Campeões da Europa, quando sofreu uma lesão na coxa. Lá se vão 67 dias fora de combate. Eleito melhor do mundo na posição em 2019, o jogador de 33 anos ensaia repetir a sequência de Taffarel, titular em três edições consecutivas da Copa (1990, 1994 e 1998), mas não há certeza sobre isso no momento. Primeiro reserva, Ederson não passou segurança no amistoso contra a França. Dos três convocados, Weverton é quem mais tem sido regular na posição.

2. LATERAL OU ZAGUEIRO
Carlo Ancelotti deixou clara a preferência por Éder Militão no papel de lateral-direito. O zagueiro se machucou e não foi convocado. As especulações sobre o substituto começam pelo especialista Wesley, que tem atuado no papel de ala-esquerdo na Roma. O italiano pode optar pelo experiente Danilo na posição de origem ou no papel de beque pela direita. Ele emularia a função de Militão. Roger Ibañez também tem perfil para a função. O drama é menor na esquerda. Carletto mostra confiança em Douglas Santos e em Alex Sandro. Em último caso, pode contar com Leo Pereira e até mesmo o destro Wesley.

3. DOIS OU TRES VOLANTES?
Casemiro é intocável. Bruno Guimarães virou uma espécie de falso 10 no meio de campo do técnico Carlo Ancelotti. Danilo assumiu o papel dele contra França e Croácia, ganhou espaço na lista e desembarca na Granja Comary pedindo passagem para ser titular. Como Ancelotti dificilmente abrirá mão de Bruno Guimarães, uma das questões no início do trabalho é a possibilidade de um meio de campo com os três juntos em jogos nos quais a Seleção Brasileira demandará mais estabilidade no meio de campo. Não seria surpresa. A primeira escalação da era Ancelotti tinha Casemiro, Bruno Guimarães e Gerson.

4. DOIS VOLANTES E UM MEIA?
Essa é uma outra possibilidade passível de ensaios tanto na Granja Comary como no Centro de Treinamento do New York Red Bulls, em New Jersey, e nos amistosos contra Panamá, no Maracanã, e Egito, em Cleveland. O treinador pode usar, por exemplo, Casemiro e Bruno Guimarães com Lucas Paquetá ou Danilo à frente deles. Outra opção é recuar Matheus Cunha, Raphinha ou até mesmo Neymar para fazer o papel de homem de ligação combinado com o par de volantes. Matheus Cunha fez esse papel ao lado de Casemiro e de Danilo na vitória por 3 x 1 contra a Croácia. Era quem recuava para formar uma trinca.

5. VERDADEIRO OU FALSO 9?
O Brasil vai se apresentar na Granja Comary sem saber quem será o homem-gol. Carlo Ancelotti procura a camisa 9. A lista dos 26 convocados oferece um cardápio variado. Vice-artilheiro do Campeonato Inglês, o brasileiro Igor Thiago é praticamente o único 9 raiz no grupo. Endrick é híbrido. Joga aberto na direita no Lyon, mas tem gana pela rede. Fez gol contra a Inglaterra, em Wembley; e a Espanha, no Santiago Bernabéu, sob o comando de Dorival Júnior. Recomenda-se não descartar Neymar nessa função de falso 9. Ele tem atuado assim no Santos e fez esse papel na Seleção em trecho da era Mano Menezes.

6. NEYMAR
Os primeiros exames médicos na Granja Comary darão a Carlo Ancelotti um parecer sobre a situação do edema na panturrilha direita — e se há risco de cortá-lo. A partir disso, o técnico responderá outras questões. Por exemplo: o italiano pensa no jogador eleito duas vezes número 3 do mundo no papel de camisa 10 no meio de campo, como Tite o posicionou na Copa de 2022? Ou acha melhor tê-lo atuando no último terço, ou seja, mais próximo do gol? Cogita formar uma dupla de ataque com Vinicius Junior e Neymar? Uma resposta é certa: Neymar não chega para ocupar a ponta-esquerda como na Copa do Mundo do Brasil e da Rússia. Não há mais fôlego nem saúde para fazer a recomposição.

ESPORTES

BRASILEIRÃO Corinthians joga mal, mas vence Atlético-MG no fim com golaço de Labyad em retorno de Memphis

Fôlego contra zona de risco

Corinthians novamente não teve uma boa atuação, mas mesmo assim venceu. Diante do torcedor na Neo Química Arena lotada, o alvinegro paulista bateu o Atlético-MG, por 1 x 0, ontem, em duelo válido pela 17ª rodada do Campeonato Brasileiro.

Com futebol preguiçoso, o Corinthians até ficou mais com a bola — 60% de posse —, mas pouco produziu, mesmo nos mais de 30 minutos em que Memphis Depay esteve em campo após um longo período ausente. Porém, aos 42 minutos do segundo tempo, Zakaria Labyad completou de primeira um cruzamento de Matheuszinho para o fundo das redes.

Com o resultado, o Corinthians vai aos 21 pontos e se desgruda da zona de rebaixamento, ficando na 15ª colocação, três pontos à frente do Santos, que é o primeiro no Z-4. O time mineiro permanece com 21 pontos e se mantém em 12º lugar na tabela.

Memphis Depay voltou a campo após dois meses afastado por lesões. O camisa 10 alvinegro retornou aos gramados no momento mais crítico para a seleção da Holanda. Na quarta-feira, Ronald Koeman anuncia os 26 atletas que representarão o país europeu na Copa do Mundo. Koeman havia dito na semana passada que Memphis só seria convocado se estivesse jogando. A etapa inicial foi de pouca inspiração do Corinthians, que pouco criou, mas ainda assim quase abriu o placar com um chute cruzado de Gustavo Henrique que passou raspando a trave. O Galo teve as melhores oportunidades e chegou a balançar as redes, mas Cuello estava impedido.

Pedro Souza/Atlético-MG



Minda sofre marcação de Zakaria Labyad: atacante marroquino acertou difícil chute para decretar vitória

No segundo tempo, o jogo seguiu truncando e foi pior do que o primeiro, com os dois times praticamente não criando nada e sendo incapazes de levar perigo à meta adversária com frequência. Mas falou mais alto o talento de Zakaria Labyad, que havia entrado poucos minutos antes de balançar as redes.

O Corinthians volta a jogar na quarta-feira, novamente em Itaquera, às 21h30, diante da Platense, na última rodada da

fase de grupos da Libertadores. No mesmo dia, às 19h30, o Galo busca a classificação na Sul-Americana, na Arena MRV, contra o Puerto Cabello.

Mineirão

Kaio Jorge se tornou o artilheiro do Cruzeiro no novo Mineirão, período iniciado em 2013, a partir da reinauguração do estádio para a Copa do Mundo do ano

seguinte. Com o gol na vitória por 2 x 1 sobre a Chapecoense, ontem, o centroavante chegou a 31 e superou os 30 do meia Arrascaeta, agora no Flamengo.

“Fala, Nação Azul. Quero agradecer por vocês terem comparecido. Casa cheia, um belo espetáculo, fiz o gol. Fiquei sabendo que bati o recorde do novo Mineirão, desde 2013. Fiquei muito feliz por ter atingido essa meta. Quero continuar fazendo

SÉRIE A

	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
LIBERTADORES								
1º Palmeiras	38	17	11	5	1	29	13	16
2º Flamengo	31	16	9	4	3	28	16	12
3º Fluminense	30	17	9	3	5	27	22	5
4º Atlético-PR	27	17	8	3	6	23	18	5
5º Bragantino	26	17	8	2	7	22	18	4
6º São Paulo	25	17	7	4	6	23	19	4
7º Bahia	23	15	6	5	4	21	19	2
8º Coritiba	23	16	6	5	5	21	19	2
9º Cruzeiro	23	17	6	5	6	23	27	-4
10º Botafogo	22	16	6	4	6	30	29	1
11º Vitória	22	16	6	4	6	20	22	-2
12º Atlético-MG	21	17	6	3	8	21	23	-2
13º Internacional	21	17	5	6	6	20	19	1
14º Grêmio	21	17	5	6	6	19	20	-1
15º Corinthians	21	17	5	6	6	15	18	-3
16º Vasco	20	17	5	5	7	22	28	-6
17º Santos	18	17	4	6	7	23	28	-5
18º Mirassol	16	16	4	4	8	18	23	-5
19º Remo	15	17	3	6	8	20	29	-9
20º Chapecoense	9	16	1	6	9	17	32	-15

17ª RODADA

Sábado	Ontem	Hoje
São Paulo 1 x 1 Botafogo	Cruzeiro 2 x 1 Chapecoense	20h Coritiba x Bahia
Vitória 2 x 0 Internacional	Remo 1 x 2 Atlético-PR	
Mirassol 1 x 0 Fluminense	Corinthians 1 x 0 Atlético-MG	
Grêmio 3 x 2 Santos	Vasco 0 x 3 Bragantino	
Flamengo 0 x 3 Palmeiras		

gols com esta camisa”, declarou.

Fim da rodada

Coritiba e Bahia encerram, hoje, a 17ª rodada do Campeonato Brasileiro em um confronto direto por vaga na parte de cima da tabela. As equipes se enfrentam às 20h, no Estádio Couto Pereira, em Curitiba, vivendo momentos distintos, mas separadas pela mesma pontuação na classificação.

ROLAND GARROS

Na estreia, João avança; Bia, eliminada

João Fonseca superou o francês Luka Pavlovic, nº 241 do mundo, ontem, por 3 sets a 0 (parciais de 7/6, 6/4 e 6/2), pela primeira rodada de simples masculino de Roland Garros. Na sequência, o tenista brasileiro enfrentará o croata Dino Prizmic (71º), que eliminou o estadunidense Michael Zheng (145º).

“Não estou feliz com meu nível, mas compensei com a forma como lutei e como fiquei focado na partida”, afirmou o número 30 do mundo, ainda em quadra, em entrevista ao canal ESPN.

João Fonseca precisou lidar com a torcida francesa, que apoiava o rival, e também com a pressão por uma resposta após semanas irregulares. O triunfo encerra uma sequência de eliminações precoces no Masters 1000 de Roma, na Itália, e no Masters 1000 de Madri, na Espanha.

O brasileiro chegou a Roland Garros após desistir do ATP 500 de Hamburgo devido a um incômodo no punho direito. Mesmo assim, mostrou resistência e maturidade para controlar a estreia. Depois de um primeiro set com duração de 1h07min, Fonseca se soltou e praticamente não foi mais ameaçado.

Alain Jocard/AFP



Triunfo encerra sequência de eliminações precoces em Roma e Madri

“Foi um jogo duro desde o começo. Ele começou impondo muita pressão, consegui lutar. Consegui controlar os nervos”, disse João.

Aos 19 anos, o prodígio carioca marcou a sétima vitória em 12 jogos disputados em Grand Slam. João agora tenta superar a campanha do ano passado, quando chegou à terceira rodada e foi eliminado pelo britânico Jack Draper.

No feminino, após sofrer virada da britânica Francesca Jones (6/1, 6/7 [4/7] e 2/6), Beatriz Haddad Maia reconheceu que teve o jogo sob controle, mas não soube aproveitar. Depois de vencer o primeiro set com facilidade, a brasileira disse que se sentiu desconfortável

na sequência do confronto.

“No segundo set, comecei a me sentir mal. Tive bastante ansiedade de vômito, estava bem desconfortável”, afirmou Bia, acrescentando que tentou se manter competitiva. “Estava quente, e ela também poderia estar (passando mal). O jogo tem o estresse e as emoções envolvidas. Eu estava tentando me controlar, respirar, me acalmar.”

Em má fase, com apenas quatro vitórias em 20 jogos na temporada e na 105ª posição no ranking mundial, a brasileira admitiu insatisfação: “Chateada, não estou feliz”, disse Bia, que havia vencido a britânica, 102ª do mundo, nos dois confrontos anteriores.



DOE SEU IMPOSTO DE RENDA PARA O HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE.

Não é nenhum bicho de 7 cabeças.

Destine parte do seu Imposto de Renda – a pagar ou a restituir – para o maior hospital pediátrico do Brasil e ajude a transformar a vida de milhares de crianças e adolescentes.

É fácil e sem custo.



Veja como doar em 3 passos.

Acesse: doepequenoprincipe.org.br



Fórmula 1

O italiano Kimi Antonelli, da Mercedes, venceu o Grande Prêmio do Canadá de Fórmula 1, ontem, conquistando a quarta vitória consecutiva e se consolidando na liderança do campeonato. O britânico Lewis Hamilton, da Ferrari, terminou em segundo, e o holandês Max Verstappen, da Red Bull, completou o pódio. O brasileiro Gabriel Bortoleto, da Audi, largou em 12º e cruzou a linha de chegada na 13ª posição.

IndyCar: 500 Milhas

O piloto sueco Felix Rosenqvist venceu as 500 Milhas de Indianápolis, ontem, superando o estadunidense David Malukas por 0,0233 segundos na chegada mais apertada da história da icônica corrida. O piloto de 34 anos, da Meyer Shank Racing, conquistou a primeira vitória no Indianapolis Motor Speedway, em Indiana, nos Estados Unidos, onde largou da quarta posição.

Argentina

O Belgrano conquistou o Campeonato Argentino pela primeira vez ao vencer o River Plate, por 3 x 2, em uma final épica do torneio Apertura, ontem, no Estádio Mario Alberto Kempes, em Córdoba. Leonardo Morales (26º) empatou e Nicolás “Uvita” Fernández (84º e 87º) marcou os gols da virada do Belgrano, que perdia por 2 x 1 depois de Facundo Colidio (18º) e Tomás Galván (59º) balançarem a rede para o River.

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Marte e Plutão em quadratura. Se preferes te apoiar somente na visão objetiva e factual da realidade, teu ponto de vista será parcial. Se preferes rejeitar a visão objetiva da realidade, porque essa seria uma ilusão e só a visão de dentro, subjetiva, poderia enxergar o que acontece, sinto informar, teu ponto de vista será parcial. E se por essas coisas do orientalismo aprendeste a que se pode transcender os opostos e se tornar indiferente a esses, te convencendo de que só assim se enxerga a realidade, teu ponto de vista também será parcial, ainda que grandioso. O Universo é presença objetiva, imanência subjetiva e transcendência também, tudo ao mesmo tempo, portanto, se queres apreciar a realidade, terás de te esforçar para integrar as três visões enavagar por elas sintetizando o Cosmo inteiro em ti.

ÁRIES
21/03 a 20/04

Morder e assoprar nas doses sábias e certas é o que de melhor poderia ser feito neste momento, sem exagerar na mordida nem tampouco na soprada que você der depois dessa. Uma diplomacia dessas, não é todo dia!

TOURO
21/04 a 20/05

Certa dose de firmeza será importante, porém, mais importante ainda será você controlar essa dose, porque se exagerar sequer um pouquinho tocará em nervos expostos e aí a coisa toda ficará forade controle.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

Nem tudo está ao seu alcance e isso é perturbador, porque a alma tem certa urgência de colocar ponto final nos assuntos que se arrastam há tempo demais. Algo poderá ser feito, mas não pretenda concluir tudo. Melhor não.

CÂNCER
21/06 a 21/07

Ao acontecerem as hostilidades, sejam essas gratuitas ou com razão, procure se conter para não reagir de imediato, porque nada interessante resultaria disso. Ao contrário, emudeça e espere para revidar.

LEÃO
22/07 a 22/08

Há coisas que você precisa fazer contando com sua força e a demonstrando com vigor, porém, há outras que só poderiam ser feitas contando com a ajuda das pessoas envolvidas. Esse equilíbrio é muito delicado.

VIRGEM
23/08 a 22/09

Procure levar à prática o mais rapidamente possível as brilhantes ideias que ocorrerem, porque essa será a prova dos nove, que evitará se envolver em narrativas teóricas que só fariam você perder um precioso tempo.

LIBRA
23/09 a 22/10

A paciência está bem curta e não será difícil perder as estribeiras, mas se isso acontecer, cuide para que passe o mais rapidamente possível, porque voltando ao juízo as coisas se acertarão melhor.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Do jeito que as pessoas andam nervosas, para não dizer desesperadas, é bastante fácil que surjam hostilidades desnecessárias. Você não precisa responder a cada uma dessas, continue em frente com seus planos.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Quando há boa vontade, mesmo os assuntos complicados ficam administráveis. Porém, quando acontece o contrário, e a má vontade toma as rédeas do destino, tudo se complica sem necessidade. Cuide para isso não acontecer.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

É totalmente possível você fazer tudo do seu jeito e fazer com que sua vontade prevaleça, porém, há jeitos e jeitos de fazer isso, e no caso da atualidade não é conveniente que você escolha o jeitinho mais hostil.

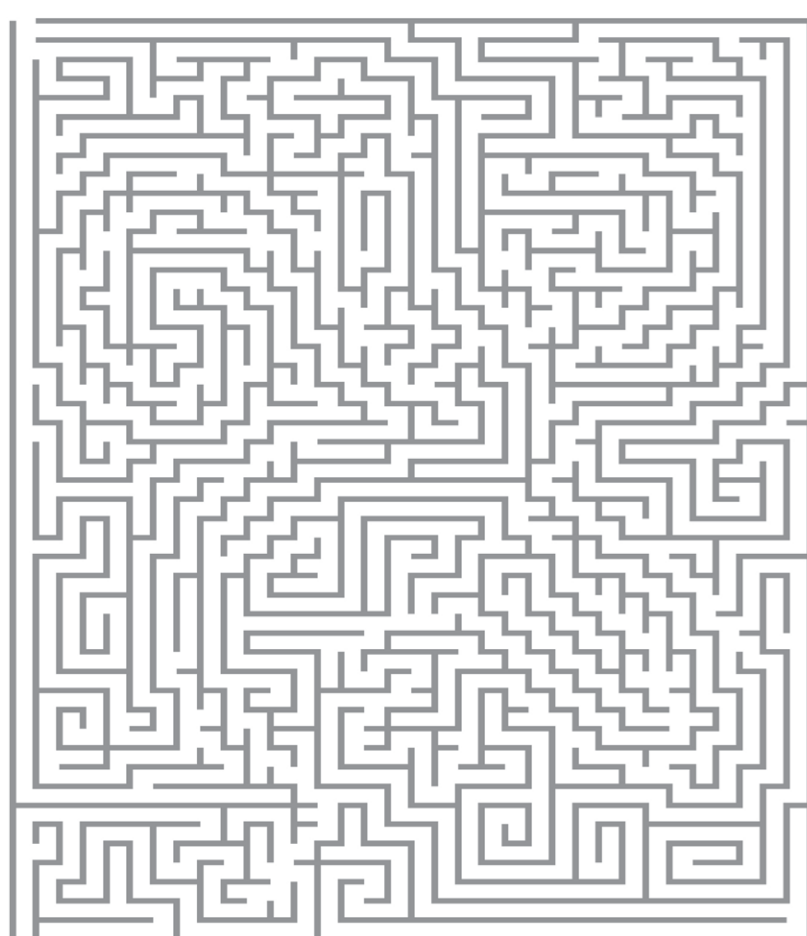
AQUÁRIO
21/01 a 19/02

As críticas e hostilidades, paradoxalmente provêm do seu círculo mais próximo, e diante dessa situação é bom sua alma continuar em frente, como se nada estivesse acontecendo, sendo indiferente ao que não seja útil.

PEIXES
20/02 a 20/03

Agora é um desses momentos em que sua alma preferiria não ter de brigar nem discutir para fazer valer seus direitos, mas do jeito que o mundo anda isso seria ilusório. É inevitável ter de se envolver na luta.

LABIRINTO



SOLUÇÕES

SUDOKU-1

7	2	9	6	1	3	4	5	8
3	5	1	8	7	4	9	6	2
6	8	4	5	9	2	7	3	1
1	4	3	2	8	5	6	7	9
2	6	7	9	4	1	3	8	5
5	9	8	7	3	6	2	1	4
8	7	6	4	5	9	1	2	3
9	3	2	1	6	8	5	4	7
4	1	5	3	2	7	8	9	6

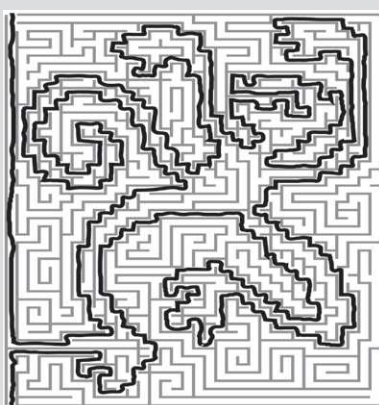
SUDOKU-2

1	8	2	4	5	9	3	6	7
6	9	4	7	8	3	2	5	1
5	7	3	2	6	1	8	4	9
2	5	1	9	4	6	7	8	3
8	4	6	3	1	7	9	2	5
7	3	9	8	2	5	6	1	4
9	2	5	1	7	8	4	3	6
4	1	7	6	3	2	5	9	8
3	6	8	5	9	4	1	7	2

CRUZADAS

	N			G			V	
S	U	B	M	E	R	S	I	V
M	C	R	U	E	L		R	O
E	R	R	P	A	E	D	U	
T	R	E	M	E	O	N	I	B
O	V	A	I	S	N	A	R	A
I	L	S	A	P	A	S		
O	R	D	I	N	A	R	I	A
R	E	A	N	O	D	E	P	
R	A	C	I	N	G	B	I	L
C	O	N	D	U	T	O	R	E
I	G	O	I	A	S	G	O	
O	B	A	N	R	L	U	G	
N	U	T	E	O	R	E	M	A
C	A	F	E	S	O	L	U	V
L	E	M	E	S	G	E	S	O

LABIRINTO



CRUZADAS

Não pode ser representado por fração	Marie Curie, cientista polonesa	A, B, AB e O (Hemat.)	(?) Connery: interpretou 007 (Cin.)	Ivan Lins, cantor de "Lembra de Mim"	Dois itens vendidos em feiras livres	Pedra tumular (pl.)
Capaz de afundar	Tirano; perverso Reverendo (abrev.)	Cometi um engano			Escola de Belas Artes (sigla)	
Ernô Rubik: criou o Cubo Mágico		Recibo de autônomos País africano		(?) Guedes, chef Órgão das patentes		
Dois meios de transporte urbano			A Musa da MPB	Suporte do pneu		
Os circuitos típicos da Fórmula Indy	Art (?), estilo arquitetônico	Tecla da TV estereó (?) Reis, cantor			Carta do baralho Juntar; somar	
Ações (?): são comuns na Bolsa		Dado cronológico Fruto brasileiro		Deputado (abrev.) Gênero de bovídeos		Categoria até 54 kg no boxe
Red Bull (?), equipe de Max Verstappen (F1)			Secreção hepática	Tipo de tambor		
(?) elétricos: alumínio e cobre	Limite sul de TO	Serviço de festas			Como devem ser as roupas no verão	
Grito comum de bailes de Carnaval		Fiscal das eleições gerais no Brasil	(?) de Paula, ator	Tapete, em inglês		
Bebida quente que dispensa coador	(?) de Pitágoras, exposição geométrica					
Dispositivo que dá rumo ao navio (pl.)			Material de teto rebaixado			

BANCO 3/rug. 4/bien — déco — ingá — seán. 6/lousas — racing. 6

SUDOKU-1

			1	4	5			
				9	6	2		
		5	9					
4	3				7			
6			1					
5		7		2	1			
8		4						
	2		6		4	7		
1			7	8				

SUDOKU-2

	2		5					
6			3					1
7				8	4			
			4	6	7	8		
				9			5	
3					1			
9		1	8	4				
1								
3			4		7	2		

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

#FaçaCoquetel
Assine e receba no conforto da sua casa!
www.assinecoquetel.com.br

QR code: Acesse nosso site!
@coquetel /adivoraCoquetel

Diversão & Arte

MERGULHO NAS FONTES ESSENCIAIS

CHICO CÉSAR LANÇA DISCO COM COMPOSIÇÕES INÉDITAS DO COMEÇO DA CARREIRA QUANDO INTEGRAVA A BANDA JAGUARIBE CARNE



Chico César resgata canções que ficaram pelo caminho e as reconstrói com ajuda de amigos e gravações

» JOÃO PEDRO ALVES*

No começo da década de 1980, um jovem paraibano deixou o interior rumo à capital, com algumas canções na bagagem. As mudanças se resumem no rebatismo artístico. Cesinha virou Chico César e, aos 16 anos, amalgamou influências que iam de Ednardo, Geraldo Vandré e Gilberto Gil a Egberto Gismonti, Ravi Shankar e Nusrat Fateh. “A semente do compositor que sou estava plantada em Catolé do Rocha, mas João Pessoa adicionou elementos à panela”, relembra o músico.

É a essas origens que Chico César retorna no disco *Fofo*, lançado neste mês, feito de composições da juventude e pequenos acréscimos. “Cada canção era resultado dos aprendizados até ali. Muitos deles ficaram. Hoje ainda tenho gosto pela invenção, de jogar com as palavras e de buscar títulos provocadores”, compara.

Entre a migração para São Paulo, em 1985, e o primeiro disco, *Aos vivos*, foram 10 anos. O formato voz e violão, utilizado naquele pontapé inicial, é outro fator que se repete agora, em *Fofo*. “Quando cheguei, sozinho, naquela época, talvez essas canções não encontrassem o público da melhor maneira”, reflete Chico César.

No atual estágio da carreira, como acrescenta, ele percebe maior capacidade de pavimentar o caminho para composições tidas como densas. “Trago mais público para essas canções do que elas para mim.” Ao *Correio*, o artista compartilhou a investigação do passado que resultou no resgate do álbum *Fofo*, cuja marca é o contraste “indissociável” da ternura e da aspereza de viver.

O material do novo álbum remete às suas origens, músicas que já estavam prontas. Por que lançá-las agora?

Ano passado, fiz turnê de 30

anos de *Aos Vivos*, com voz e violão. Isso fortaleceu muito a minha conexão com os instrumentos, com esse tipo de apresentação. Foram mais de 70 nesse formato. À medida que eu ia ganhando a estrada, ia me lembrando de certas músicas lá de trás, da adolescência, que eram complexas, difíceis de tocar. Pensei, poxa, o melhor de uma turnê voz e violão é quando a mão está bem treinada. Por que não fazer um disco?

Então as músicas não estavam guardadas em algum arquivo?

Não, estavam soltas na memória. Eu ia me lembrando, recorri a alguns amigos, consultei fitas cassete da época, Paulo Ró me mandava. *Profano*, por exemplo, foi gravada por Lula Queiroga e Lenine, no primeiro disco do Lula Queiroga, ao vivo no estúdio. Os dois cantam à capela e eles me chamaram depois. Achei tão bonito que não quis mexer. Apenas bato palma e digo parabéns no final da faixa. *Saudade Senhora Dona* também estava em um disco, do cantor Xangai, que se chama *Um Abraço Pra Ti Pequeninha*. Fora essas duas, não havia gravações.

Você citou o Paulo Ró. Que marcas a banda Jaguaribe Carne deixou no seu DNA musical?

Cheguei a João Pessoa com 16 anos para cursar o terceiro colegial. Antes, eu fazia parte de um grupo chamado Ferradura, lá na minha cidade, em Catolé do Rocha. Eu já tinha muitas influências. Ednardo,



Ano passado, fiz turnê de 30 anos de *Aos vivos*, com voz e violão. Isso fortaleceu muito a minha conexão com os instrumentos, com esse tipo de apresentação. Foram mais de 70 nesse formato. À medida que eu ia ganhando a estrada, ia me lembrando de certas músicas lá de trás, da adolescência, que eram complexas, difíceis de tocar. Pensei, poxa, o melhor de uma turnê voz e violão é quando a mão está bem treinada. Por que não fazer um disco?”

Chico César

Fagner, Gil, Caetano Veloso, Jackson do Pandeiro. Ao conhecer o Jaguaribe Carne, conheci uma faceta brasileira que eu não estava atento, uma coisa mais experimental, instrumental, como Egberto Gismonti, Hermeto Pascoal. A música indiana, paquistanesa também. Eram músicas muito diferentes, de vanguarda, que estavam fora do meu radar. Pedro Osmar e Paulo Ró, que me adotaram, viram o meu talento. Fundamos o Jaguaribe Carne. Até hoje sou influenciado ético e estético dessa banda.

O retorno ao princípio de tudo é uma boa forma de alcançar novos públicos?

Essas canções mais afastam do que aproximam (risos). Não são feitas para atrair. O artista que sou hoje me deu essa possibilidade de conseguir público para essas canções que, quando cheguei a São Paulo, naquela época, talvez não conseguisse. O caminho entre o público e as canções sou eu. Trago mais gente do que elas para mim. Em shows, por exemplo, costume intercalar as novas com os clássicos. Assim construo pontes.

O que o jovem inventivo daquele momento acrescenta ao seu processo de composição ainda hoje?

A semente do que eu sou já estava plantada desde Catolé do Rocha, mas João Pessoa acrescentou elementos à panela. A experimentação com o Jaguaribe Carne. Isso permanece. Esse cara que eu era, o

Cesinha, que chegou e foi rebatizado, por Pedro Osmar, inclusive, foi muito impactado. Cada canção era resultado dos aprendizados até ali. Hoje me sinto menos ansioso. Ainda tenho esse gosto pela invenção, gosto de jogar com as palavras, de buscar títulos provocadores, mas cada vez mais me sinto tranquilo em relação à necessidade que a música tem de comunicação, de dialogar com as pessoas.

Parece que o disco de alguma forma ironiza a ideia de ternura e fala da aspereza de viver. O que acha dessa interpretação?

Acho que é mais um abraço, um cafuné, um denço na dureza, como diz a frase do Che Guevara: “Hay que endurecerse, pero sin perder la ternura jamás”. Então, é isso, às vezes temos que abordar temas dolorosos, duros, com leveza e humor. É algo que fui aprendendo. Talvez o jovem compositor que fui tenha apresentado a dureza e os lados, como se fossem coisas inseparáveis. Como de fato são. Não somos nem uma coisa nem outra. Acho que as canções e a arte vêm para iluminar ambos os lados. É o que a faixa-título aborda: “Ser legal é legal, mas ser legal o tempo todo é uma mentira”, como diz o verso.

Essa música tem uma citação da escritora Chimamanda Ngozi. Por quê?

Eu estava em Paris depois de gravar o álbum *Vestido de amor*, em 2022, com o livro *Americanah*. A certa altura, a protagonista diz para um personagem que ele é fofo, e ele responde: “Eu não quero ser fofo, quero ser a porra do amor da sua vida”. Parei imediatamente e compus a canção. Ela me levou para o momento político que influenciou muito aquele jovem compositor. Pensei, bom, aí tem uma música inteira.

***Estagiário sob a supervisão de Severino Francisco**

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, segunda-feira, 25 de maio de 2026

Para anunciar ► 3342-1000

1 IMÓVEIS
 COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS
 ALUGUEL

3 VEÍCULOS
4 CASA
 & SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS
 & OPORTUNIDADES

6 TRABALHO
 & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 Apart Hotel

1.2 Apartamentos

1.3 Casas

1.4 Lojas e Salas

1.5 Lotes, Áreas e Galpões

1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas

1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

MEU IMÓVEL IMOB LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB

AV PARQUEguas Claras 2 qtos 1 banheiro, 1 suíte, 1 vaga 99562-4472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB

AV PARQUEguas Claras 2 qtos 1 banheiro, 1 suíte, 1 vaga 99562-4472 cj25698

1.2 **ÁGUAS CLARAS**

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB

QD 107 cobertura 3 qtos 3banhs 1 suíte 2 vagas, coz. c/arms planej. 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND. IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui: lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

PLANO EMPREEND. IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui: lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.

404 BLOCO I Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

PLANO EMPREEND.

404 BLOCO I Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

1.2 **ASA SUL**

ASA SUL

3 QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

216 SUL 5 andar, vazio 167m2, c/ 3qts sendo uma suite, vista livre, garagem Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE

112 COBERTURA de luxo 411m2 4 qtos (3 su cites) 3 vgs cj5211 3322-3443

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.

QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

GUARÁ

3 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 **NOROESTE**

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF

SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMBAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV

QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

SUDOESTE

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE

105 APTO 6 and., localização privilegiada, garagem Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

QRSW 07 2qts vazado 2 andar reformad 64m2 desocupado Ac. financiamento Tr. 99109-6160 SR Imóveis cj9417

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF

SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

ACHEI IMÓVEIS DF

SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF

SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

1.2 **TAGUATINGA**

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF

QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA

QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

CRUZEIRO

4 OU MAIS QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV

QD 12 vdo cs 5 stes quintal c/churrasq. e banh. ávaga p/ 4 carros. 99418-8477 cj21694

GAMA

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB

PONTE ALTA Norte, 3 qts, 3 banhs. 1 ste, área laze, espaço gourmet 99562-4472 cj25698

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE

QL 16 706m2, terreno 2.000m2, 3 suítes 2 c/ closet cj5211 33223443

CRUZEIRO

4 OU MAIS QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV

QD 12 vdo cs 5 stes quintal c/churrasq. e banh. ávaga p/ 4 carros. 99418-8477 cj21694

GAMA

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB

PONTE ALTA Norte, 3 qts, 3 banhs. 1 ste, área laze, espaço gourmet 99562-4472 cj25698

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE

QL 16 706m2, terreno 2.000m2, 3 suítes 2 c/ closet cj5211 33223443

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE

QL 16 706m2, terreno 2.000m2, 3 suítes 2 c/ closet cj5211 33223443

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.

QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

1.3 **NÚCLEO BANDEIRANTE**

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

RITA LANDIM VENDE

3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suíte 2 vagas 2 banhs 99673-2538

RITA LANDIM VENDE

3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suíte 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE

QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

SOBRADINHO

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.

QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

SOBRADINHO

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.

QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.

QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

1.3 **VICENTE PIRES**

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE

COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

SUDOESTE

TRATO FEITO IMÓV

CCSW 02 Loja de esquina. Alugada. > tima localização. Exc Oportunidade de 99418-8477 cj21694

VICENTE PIRES

MEU IMÓVEL IMOB

R 08 chác. 332 loja St Habitação al V.Pires, localiz. privilegiada 30m2. 99562-4472 cj25698

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND.

AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

VICENTE PIRES

MEU IMÓVEL IMOB

R 08 chác. 332 loja St Habitação al V.Pires, localiz. privilegiada 30m2. 99562-4472 cj25698

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND.

AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA

SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vengo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA

SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vengo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

1.4 **SUDOESTE**

SUDOESTE

INVEST FLAT LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV

SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

GUARÁ

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

QI 08 Excelente Lote comercial, 400m2. Podendo construir 3 vezes. Aceito 100% em imóveis 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE

SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV

SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

GUARÁ

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

QI 08 Excelente Lote comercial, 400m2. Podendo construir 3 vezes. Aceito 100% em imóveis 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE

SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE

SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

OS MELHORES IMÓVEIS DE GOIÂNIA

REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 1939

QUER MORAR OU INVESTIR EM GOIÂNIA?

TENHO AS MELHORES OPÇÕES PRA VOCÊ!



(62) 98280-1111



Curso de Departamento Pessoal e eSocial

Aprenda cada etapa do DP e eSocial em um curso prático, utilizando o sistema de folha de pagamento Dexion e eSocial.Web.

Presencial - Asa Sul Brasília - DF

61 99940-5573



PARA CADA MOMENTO DA VIDA, EXISTE UM LUGAR CERTO.

Acesse e encontre o seu.



LUGARCERTO.COM.BR

O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.



CORREIO BRAZILIENSE

Você à frente de tudo

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.

1.6 DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

VENDO FAZENDA FLORES DE GOIÁS-
GO Faz. São Vicente II, 170 alqueires, 822 ha, formada em pasto. Topografia plana. Há 198 km de BSB, 17 km da BR - 020. Toda dividida com lasca de aroeira e arame liso, cancela de madeira, água perene, argila 30-45%. Escriturada, GEO e CAR. Apta p/ plantio de soja, há 16 km tem lavoura de soja, região com plantio de soja. R\$ 20.000,00 o Hectare. Tr: (063) 98407-3000

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel

2.2 Apartamentos

2.3 Casas

2.4 Lojas e Salas

2.5 Lotes, Áreas e Galpões

2.6 Quartos e Pensões

2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

QUITINETES

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

911 Norte Condomínio Garden Park Alugo kit mobiliada e decorada, portaria 24 horas, com garagem Tr: 99109-6160 SR Imóveis cj9417

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

911 Norte Condomínio Garden Park Alugo kit mobiliada e decorada, portaria 24 horas, com garagem Tr: 99109-6160 SR Imóveis cj9417

1 QUARTO

216 NORTE alg apto 1qto R\$3.200, c/ garagem ou R\$ 3.000 s/ garag (61) 99891-4411

216 NORTE alg apto 1qto R\$3.200, c/ garagem ou R\$ 3.000 s/ garag (61) 99891-4411

3 QUARTOS

STN SOF Norte Qd 02 Bl B It 13 ap 101 al ap 3q ref a.emb sl cz wc \$ 1.400 991577766 c9495

2.2 ASA SUL

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz a99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz a99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA 101 BLOCO l alugo apto 3 qtos 110m2 1 su cite Tr: 3344-4112

ACONTECE IMOBILIÁRIA 101 BLOCO l alugo apto 3 qtos 110m2 1 su cite Tr: 3344-4112

2.3 TAGUATINGA

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

SCLRN 713 Bl A Loja de frente W3 com térreo e subsolo, 120 metros. Tratar: 3042-9200 ou 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

ASA SUL

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

SCRS 513 Loja c/ 200 metros, sendo 100 metros de térreo e 100 de subsolo, de frente W3 Sul Tr: 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

SCRS 513 Loja c/ 200 metros, sendo 100 metros de térreo e 100 de subsolo, de frente W3 Sul Tr: 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

CEILÂNDIA

EQNN 01/03 Bl A Lj 4 c /s.solo wc 100m \$ 1.500 ap 2q a.emb sl cz wc \$900 99157-7766 c9495

SALAS

ASA NORTE

ALUGO SALA SCLN 309 57M2 ótimo prédio Asa Norte (61) 99865-1847 / 99989-9044 cj6956

ASA SUL

PÁTIO BRASIL Alg sla 55m2, reformada porcel proj. iluminação wc copa R\$3.000, F:98127-1580

J RIBEIRO ALUGA SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis
3.2 Caminhonetes e Utilitários
3.3 Caminhões
3.4 Motoc
3.5 Outros Veículos
3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

AUDI

AUTOCRED
 Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

CHERY

AUTOCRED
 TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

VOLKS

AUTOCRED
VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

JEEP

AUTOCRED
 RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

4

CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma
4.2 Moda, Vestuário e Beleza
4.3 Saúde
4.2 Comemorações, e Eventos
4.5 Serviços Profissionais
4.6 Som e Imagem
4.7 Diversos

4.3 SAÚDE

MASSAGEM TERAPÊUTICA

CLÍNICA Especialista no seu bem estar 100% Massag. - Elen Terapeuta 7:30 às 21:30h Asa Nte 3347-5464 ou 98214-4880

4.4 COMES E BEBES

4.4 COMEMORAÇÕES E EVENTOS

COMES E BEBES

PERSONAL CHEFE
FAÇO DIÁRIAS preparando suas refeições da semana ou mesmo para eventos exclusivos aos sábados, domingo e feriados Tel.: (61) 99391-2159 Luzia chefe de cozinha

FESTAS

PERSONAL CHEFE
FAÇO DIÁRIAS preparando suas refeições da semana ou mesmo para eventos exclusivos aos sábados, domingo e feriados Tel.: (61) 99391-2159 Luzia chefe de cozinha

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Infomática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

DONA PERCILIA
FAZEMOS TRABALHOS
MARQUE SUA CONSULTA PARA O AMOR e buscamos a pessoa amada . Presencial ou online . (tarô e Cartas) (61) 98363-5506

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

DINHEIRO NA HORA para funcionário público em geral com cheque, desc. em folha, déb. em conta sem consulta spc/serasa. Tel: 4101-6727 98449-3461

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

RENATO ATÍVIO
MACHAO, SERIO, discreto e sigiloso (61) 99642-9963

5.7 MASSAGEM RELAX

MASSAGEM RELAX

PRECISA-SE
MASSAGISTAS p/ Massagem sensual. >timos ganhos 61 98184-6503

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

PADARIA CANDANGA
CONTRATA
ATENDENTE , Auxiliar Serviços Gerais , Atendente repositor , Auxiliar de Confeitaria . Enviar CV: talentospanificadora@hotmail.com ou Whatsapp (61) 98421-9997

PRECISA-SE DE
CORTADOR(A) DE CAMISetas c/ experiência p/ trabalhar no Guarará Tr: 61 99803-5663

COSTUREIRA
COM EXPERIENCIA para trabalhar no Guarará Tratar: (61) 99803-5663

CONTRATA-SE
COZINHEIRA c/ exper. e que durma no emprego, Segunda a sexta. Lago Sul. Salário a combinar. (61) 99144-7518

CONTRATA-SE
COZINHEIRO (A), CHAPEIRO, Aux.decozinha e Atendente. Restaurante na Asa Sul. CV para: restaurantepeefe405@gmail.com

COZINHEIRO (A)
CONTRATA-SE c/ experiência. Inicial R\$ 2.000,00 + VT + refeição no local. Asa Norte. (61) 98259-7962 ou 98133-6416 Whatsapp

Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade Sigilo absoluto.

197

6.1 NÍVEL BÁSICO

PRECISA-SE
MANICURE R\$2.000 fixo +VT +VR. e Cabeleireira R\$2.500 fixo +VT +VR Whats 98484-4014

NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE
AUXILIAR DE PRODUÇÃO Massa de Pastel - salário 1.800 + assiduidade 150.00 + produtividade 150,00 + almoço e passagem. CV p/ Whats (61) 98210-3807

A EMBAIXADA DO REINO DA ARÁBIA SAUDITA
CONTRATA
CHEFE DE COZINHA Com Experiência, para a sede desta Chancelaria. Os interessados(as) podem mandar os CVs para o E-mail : saudiembassyinbrazil@gmail.com

COMUNICAÇÃO VISUAL
CONTRATA Impressor experiente e Design Gráfico experiente em corel . Para trabalhar Recanto das Emas . Enviar currículo: bervan.sucesso@gmail.com

INSTALADOR DE
CORTINAS E PERSIANAS c/ CNH, sem exper. Sal. 1.940,00 +VT. Enviar CV para: rh@sublimes.com.br

PRECISO 2 MASSAGISTAS
DOU TREINAMENTO por 3 dias, remunerado. Pagamento por dia. Preciso de seriedade e compromisso c/ horários e dias. Terça Quinta e Domingo 7:30 às 20:30h. >timos ganhos (61) 98214-4880 Elen

PRECISA-SE
MASSAGISTAS p/ Massagem sensual. >timos ganhos 61 98184-6503

MOTORISTA ENTREGADOR, Precisa-se p/ trabalhar em Taguatinga. Com disponibilidade para viagem de serviços. Sal. +VA e VT. Enviar CV p/ emprego extintores@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

A BRASFORT ESTÁ OFERECENDO
Oportunidades para PESSOAS COM DEFICIÊNCIA. Interessados devem enviar currículo junto com laudo para e-mail: recrutamento.pcd@brasfort.com.br

FORNO E SABOR
CONTRATA
PROMOTOR DE VENDAS com habilitação categoria B, com experiência em abastecimento de mercadorias nos mercados. Interessados enviar currículo para o e-mail: fernanda@fornoesabor.com.br

CONTRATAÇÃO IMEDIATA
RECEPCIONISTA Enviar currículo p/ WhatsApp (61) 98105-2885

SUB-GERENTE, Atendente , Cozinheira e sushimam . Restaurante contrata . Salário inicial a partir de R\$ 1.750,68 podendo chegar até R\$ 2.200,00 + comissão . Enviar currículo para e-mail: curriculum.guara@gmail.com

CONTRATAÇÃO IMEDIATA
RECEPCIONISTA Enviar currículo p/ WhatsApp (61) 98105-2885

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

ECONOMISA COMPANHIA HIPOTECÁRIA, inscrita no CNPJ sob nº 17.441.197/0001-05, nos termos do Parágrafo 2º, do Artigo 49, da Lei 6.766, de 19/12/1979, pelo presente EDITAL, notifica a Sra. Janaina da Conceição Gonçalves (CPF nº 990.239.971-15), adquirente do Lote 34, Quadra 184, Casa "B", Conjunto EH-05, Núcleo Habitacional Novo Gama - Plano de Expansão, Novo Gama - GO, por meio do contrato firmado em 24/03/2005, para efetuar o pagamento das prestações em atraso, vencidas no período de 28/02/2006 a 28/01/2012, perfazendo, nesta data, um débito no valor de R\$ 42.703,54 (quarenta e dois mil setecentos e três reais e cinquenta e quatro centavos). Para tanto, deverão entrar em contato com a nossa Superintendência de Operações, situada na Rua da Bahia, nº 1.004, 14º andar, Centro, Belo Horizonte-MG, CEP: 30160-011, de segunda a sexta-feira, no horário de 10:00 às 17:00 horas, com a Sra. Marcia Moraes ou com o Sr. Edmar Alecrim pelos seguintes e-mails: marcia@economisa.com.br e edmar@economisa.com.br respectivamente ou pelo telefone (31) 3519-7700, num prazo máximo e improrrogável de 10 (dez) dias, a contar da publicação deste edital.

6.1 NÍVEL MÉDIO

Esplanada

VAGAS EXCLUSIVAS Para PCD S Esplanada Serviços Terceirizados, contrata para vagas administrativas (VAG), CLT + Benefícios. Ensino médio e superior. Interessados encaminhar currículo +laudo para: cadastro.esplanadaservicos@gmail.com

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AGÊNCIA CONFIANÇA há mais de 30 anos, tem também : Secretária do Lar, Arrumadeira, Diarista, Cozinheira de forno e fogão, Babá, Passadeira , Aux Serviços Gerais, Caseiro, cuidadora de idosos e motorista . Tel.: 3356-3351 ou 98609-0574

PERSONAL CHEFE Faço diárias preparando suas refeições da semana ou mesmo para eventos exclusivos aos sábados, domingo e feriados Tel.: (61) 99391-2159 Luzia chefe de cozinha

TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO
PREGÃO ELETRÔNICO N.º 033/2026

Objeto: Aquisição de equipamentos de segurança de uso policial. Data da sessão pública: 11 de junho de 2026 às 14h. O Edital encontra-se disponível nos sites: www.gov.br/compras-pt-br e www.tst.jus.br.

Brasília, 25 de maio de 2026
MARCOS FRANÇA SOARES
 Coordenador de Licitações e Contratos

SENADO FEDERAL
COORDENAÇÃO DE PROCESSAMENTO EXTERNO DE LICITAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO
 Pregão Eletrônico nº 90050/2026

OBJETO: Serviços de consultoria atuarial para a realização de avaliação estatística, atuarial e financeira do Sistema Integrado de Saúde do Senado Federal (SIS), abrangendo a elaboração de relatório técnico com parecer atuarial conclusivo e o fornecimento de assessoria sob demanda, durante 12 (doze) meses consecutivos. **ABERTURA:** 10/06/2026, às 09h30, pelo sistema Compras.gov.br. **EDITAL E INFORMAÇÕES:** www.senado.leg.br (Portal da Transparência do Senado Federal/Licitações e Contratos), www.compras.gov.br ou na COPEL, Bloco de Apoio 16, 1º andar, telefone (61) 3303-3036. **MARCUS VINICIUS DE MIRANDA CASTRO**
 Pregoeiro

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

ECONOMISA COMPANHIA HIPOTECÁRIA, inscrita no CNPJ sob nº 17.441.197/0001-05, nos termos do Parágrafo 2º, do Artigo 49, da Lei 6.766, de 19/12/1979, pelo presente EDITAL, notifica o Sr. Anderson Cardoso dos Santos (CPF nº 720.027.351-15), adquirente do Lote 34, Quadra 184, Casa "A", Conjunto EH-05, Núcleo Habitacional Novo Gama - Plano de Expansão, Novo Gama - GO, por meio do contrato firmado em 01/04/2005, para efetuar o pagamento das prestações em atraso, vencidas no período de 28/02/2006 a 28/01/2012, perfazendo, nesta data, um débito no valor de R\$ 41.870,63 (quarenta e um mil oitocentos e setenta reais e sessenta e três centavos). Para tanto, deverão entrar em contato com a nossa Superintendência de Operações, situada na Rua da Bahia, nº 1.004, 14º andar, Centro, Belo Horizonte-MG, CEP: 30160-011, de segunda a sexta-feira, no horário de 10:00 às 17:00 horas, com a Sra. Marcia Moraes ou com o Sr. Edmar Alecrim pelos seguintes e-mails: marcia@economisa.com.br e edmar@economisa.com.br respectivamente ou pelo telefone (31) 3519-7700, num prazo máximo e improrrogável de 10 (dez) dias, a contar da publicação deste edital.

DETRAN DF

SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO DO DISTRITO FEDERAL
AVISO DE PRORROGAÇÃO DE ABERTURA
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90007/2026

Processo nº 00055-00002669/2026-66. O Detran/DF torna pública a prorrogação da abertura do Pregão Eletrônico nº 90007/2026, no dia 10/06/2026, às 09h. Objeto: contratação de empresa especializada para a prestação de serviços administrativos de apoio compreendendo a disponibilização de profissionais para as atividades de secretária executiva, técnico em secretariado, recepcionista, almoxarife, carregador e supervisor, de natureza continuada, com dedicação exclusiva de mão de obra, para atender às necessidades do Departamento de Trânsito do Distrito Federal - DETRAN/DF. Valor: R\$ 27.956.511,72. O Edital poderá ser obtido gratuitamente no site: <https://www.detrans.df.gov.br> e no site www.gov.br/compras. Mais informações pelo e-mail: licitacao@detrans.df.gov.br.

Brasília/DF, 22 de maio de 2026.
ALLANN ALVES VIEIRA DE ANDRADE
 Pregoeiro

LEILÃO DE IMÓVEL

REGIDO PELA LEI 9.514/97 - ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
(CREDORA FIDUCIÁRIA: MARIA APARECIDA SOARES DE SOUSA)

ADRIANO DE SOUZA CARDOSO, Leiloeiro Público Oficial, matriculado na JUCIS-DF sob o nº 33, devidamente autorizado, realizará no dia **02/06/2026** às 11h00, pelo lance mínimo de R\$ 320.000,00 (trezentos e vinte mil reais), calculado na forma do art. 27, §1º da Lei 9.514/97, ou, em não havendo licitante, dia **03/06/2026** às 11h00, pelo lance mínimo de R\$ 100.000,00 (cem mil reais), calculado na forma do art. 27, §§ 2º e 3º da Lei 9.514/97, Leilão Público Extrajudicial do imóvel caracterizado pelo(a) **Apto nº 404, Lote 02, Conjunto "F", Quadra 700, Setor Habitacional Sol Nascente (SHSN), Trecho 01, Ceilândia-DF, com área privativa de 60,92 m2, com matrícula no 6º Ofício de Registro de Imóveis sob o nº 66.836,** oriundo de consolidação de propriedade em favor de MARIA APARECIDA SOARES DE SOUSA, portadora do CPF nº 362.673.413-72, por força de Escritura Pública de Confissão de Dívida com Alienação Fiduciária em Garantia, nos termos da Lei 9.514/97, celebrado entre a Credora Fiduciária acima descrita e INAE AMANDA SANTANA FERREIRA, portador(a) do CPF nº 726.854.091-49, tendo sido o(a) devedor(a) fiduciante devidamente constituído(a) em mora. A venda será feita à vista, a quem maior lance oferecer, respeitados os valores mínimos acima descritos, acrescidos de 5% (cinco por cento) de comissão do Leiloeiro. Os débitos de IPTU/TLP e Taxas Condominiais cujos vencimentos ocorram até o dia 03/06/2026 correrão por conta da Credora Fiduciária. **O imóvel encontra-se OCUPADO, correndo por conta do(a) arrematante todas as providências necessárias para sua desocupação,** assim como todas as despesas com pagamento de emolumentos cartoriais e impostos (ITBI) decorrentes da lavratura e do registro da escritura pública de compra e venda. O Leilão será realizado de forma exclusivamente eletrônica através do portal **WWW.CAPITALLEILOS.COM.BR.** Fica(m) o(a)(s) devedor(a)(es) fiduciante(s), por este edital, desde já intimado(a)(s) das referidas datas.

Edital completo, Fotos e Certidão de Ônus disponíveis no site **WWW.CAPITALLEILOS.COM.BR** ou pelos tels. (61) 3552-4847 e (61) 9968-6566.

ADRIANO DE SOUZA CARDOSO
 Leiloeiro Público Oficial

VENDER, COMPRAR, ALUGAR, CONTRATAR, DIVULGAR



O Classificados do Correio Braziliense é o lugar ideal para quem deseja fazer um bom negócio!



Entre em contato para maiores informações

61 98167-9999



CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, quarta-feira, 15 de fevereiro de 2023

Para anunciar ▶ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA E VENDA	2 IMÓVEIS ALUGUEL	3 VEÍCULOS	4 CASA & SERVIÇOS	5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES	6 TRABALHO
ASA SUL	ASA NORTE	ASA NORTE	ASA NORTE	ASA NORTE	ASA NORTE
ASA SUL	ASA NORTE	ASA NORTE	ASA NORTE	ASA NORTE	ASA NORTE
ASA SUL	ASA NORTE	ASA NORTE	ASA NORTE	ASA NORTE	ASA NORTE

Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções



Instagram: @classificadoscb



Facebook @classificadoscb